ENXURRADA DE EMENDAS NA RECLASSIFICAÇÃO APROVADA

LEIA NA QUARTA PÁGINA

ÀS 15 HORAS, O JURAMENTO PERANTE OS REPRESENTANTES DA NAÇÃO, REUNIDOS NO CONGRESSO NACIONAL

J. J. NO GOVÊRNO: RESPEITADA A VONTADE DE UM POVO SOBERANO

Roteiro Das Solenidades — O Juramento — Cinqüenta e Nove Países Representados Através de Delegações Oficiais — Discursos e Saudações — Entrevista à Imprensa — Manifestações Populares no Palácio Tiradentes e no Catete — *(Leia Texto na Segunda Página Dêste Caderno)*

TIRAGEM: 74.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1956 — N.º 1.417

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA

Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Generais Teixeira Lott e Odilio Denys

Generais Mendes de Morais, Maurell Filho, Falconière Cunha, Nelson de Melo, Sousa Dantas, Peixoto Keller, Lima Câmara e Zenóbio da Costa

Soldados do Brasil

NO dia de hoje e, dia em que o povo brasileiro se reintegra em sua plena soberania política, tiramos daqui o nosso chapéu, numa expressão de respeito e agradecimento, às Fôrças Armadas da Nação que, na histórica madrugada de 11 de novembro, num exemplo único nas democracias do mundo, saíram de seus quartéis para defender a Constituição e o Poder Civil. Simbliozadas na figura varonil do General Henrique Teixeira Lott, as Fôrças Armadas abriram um novo capítulo em nossa história. Ao lado de Lott, soldados do povo como Denys, Maurell, Falconière, Nelson de Melo, Segadas Viana, Azambuja Brilhante, Magessi, Souza Dantas, Mendes de Morais, Lima Câmara, Zenóbio da Costa, Peixoto Keller, Brayner, irmanados com chefes da estatura de Alves Sêco, Alves Câmara e tantos outros, contando com o apoio maciço de oficiais, suboficiais, sargentos e pracinhas, ergueram a grande trincheira da Legalidade. A Nação pode hoje reiniciar tranqüilamente sua jornada de progresso e emancipação, pois u mPovo que conta com Soldados como êstes pode confiar nos seus destinos.

Juscelino, 24 Horas Antes da Posse

Na sua primeira entrevista à imprensa carioca, após a diplomação, Juscelino fixou as diretrizes básicas do govêrno que hoje inicia, anunciando oficialmente o seu ministério e prometendo "governar 24 horas por dia". A entrevista do Presidente que hoje se empossa causou a mais viva repercussão, pelos pronunciamentos que contém

"Meu Govêrno Estará Presente em Todos os Recantos do Brasil!"

Durante Cêrca de Uma Hora, o Novo Presidente Palestrou Com os Representantes da Imprensa Nacional e Estrangeira — O Novo Ministério — "Começarei a Governar às Sete Horas do Dia 1.º" — Cumprimento Integral da Lei Que Criou a "Petrobrás" — Mudança da Capital — Respeito à Constituição e à Ordem — Govêrno de Portas Abertas — As Metas Que Serão Atingidas — "O Que Terá de Ser Feito, Será Feito" — (Leia na Segunda Pagina)

Zero Hora

CONTRA BALBINO

Um manifesto assinado pelos líderes Vieira de Melo, Manoel Novais e Alaim Melo, será lançado hoje ao povo baiano, responsabilizando o Sr. Antonio Balbino pela ausência da Bahia em cargos de projeção no novo govêrno. O manifesto fará um histórico das demarches políticas dos últimos dias, ressaltando, inclusive, boa-vontade do Sr. João Goulart que tudo fêz para atender aos baianos, no que foi obstado pela intransigência do governador Balbino.

"LILI" E "BABÁ"

Já se encontra no Zoo o chipansé macho, importado para fazer companhia às macacas "Lili" e "Babá", as substitutas da famosa "Catarina". Êsse "play-boy" viajou em avião cargueiro da Panair, mas, de navio, chegaram dois filhotes de urso, oferecidos ao Jardim Zoológico pela Sociedade de Xerifes da Califórnia.

D.N.T., FAZENDA NACIONAL E D.A.S.P.

Tem-se como certa a indicação do ex-Deputado Hildebrando Bisaglia para a direção do Departamento Nacional do Trabalho. O Sr. Paulo Lira, chefe da Casa Civil do Sr. Nereu Ramos irá para a direção da Fazenda Nacional. O atual diretor do DASP, Sr. Isnard de Freitas, ao que tudo indica, permanecerá.

VITÓRIA

Em tôda essa história do Plano de Classificação de Cargos e Funções do Funcionalismo duas coisas ficaram bem esclarecidas: a vitória da União Nacional dos Servidores Públicos, que sustentou, sozinha, nesses dois anos, a batalha pela aprovação do Plano, o que vai de encontro aos interêsses dos servidores do Estado e a derrota sofrida pelo líder Gustavo Capanema, que quis impingir aos funcionários um substitutivo redigido pelos técnicos burocráticos do DASP.

Edmar Morel em "Cidade Aberta", Revela:

Abatido Pela Infâmia, Euvaldo Lodi Quis Entrar Num Mosteiro!

(Leia na 7.ª Pág. do 2.º Cad.)

Não Devem Ser Traidas as Promessas Feitas ao Povo!

ENCERRA-SE hoje uma fase histórica da vida brasileira. Com a posse dos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, retorna o País à normalidade administrativa e política.

Desde o memorável dia da posse de Getúlio Vargas, em 31 de janeiro de 1951, que o Brasil passou a viver, pela incompreensão e o egoísmo de uma minoria irresponsável, em sobressaltos, registrando-se, então, os mais impressionantes episódios de sua história. Daí, a ânsia nacional de que chegasse êste dia: 31 de janeiro de 1956, marcando a grande vitória sôbre a conspiração reacionária e consolidando o espírito de Legalidade e respeito à Constituição, de que o País necessita para trabalhar e viver em paz.

* * *

HOJE, encerra-se, também, mais uma fase da vida dêste jornal. A fase de sua grande batalha pela sobrevivência da Lei em nosso País. Desde o nosso primeiro número até agora, em combates de vida ou morte, ULTIMA HORA jamais deixou de estar à frente da luta pela Legalidade. A história é muito recente para que tenhamos de relembrá-la. As nossas vidas estiveram em perigo, a nossa liberdade foi cerceada, mas nunca receamos, nunca transigimos, nunca se apagou em nosso espírito a luz que iluminou o caminho da vitória.

As urnas escolheram Juscelino Kubitschek. Mas, se o eleito houvesse sido Juarez Távora ou Ademar de Barros, a nossa posição de combatente pela Legalidade seria a mesma. Nunca olhamos pessoas e, sim, princípios!

* * *

POR isso mesmo, temos o direito e temos autoridade para declarar categòricamente que, ao encerrar-se êste período da nossa vida cívica, entramos num período novo para o nosso jornal. Agora, é a fase da vigilância permanente em tôrno da conduta dos homens que assumem o bastão do Poder. Estaremos vigilantes a fim de impedir que seus eventuais erros ou suas omissões levem o nosso País ao clima das tempestades, que evidentemente devem ser dadas como encerradas na madrugada de 11 de novembro de 55.

Afirmamos aqui categòricamente a nossa completa independência em face ao novo Govêrno. A nossa crítica ou o nosso aplauso a seus atos jamais serão inspirados em interêsses pessoais ou subalternos; serão invariàvelmente, a ressonância da voz do povo.

ULTIMA HORA nunca se deixou perder, no passado, pela cegueira das posições sectárias; hoje, muito menos se deixará levar para o governismo adulador e insincero, nem para o oposicionismo intransigente e irresponsável.

* * *

O Sr. Juscelino Kubitschek revelou, na campanha que lhe deu a vitória, suficiente personalidade e capacidade de visão para compreender o que deve fazer com o Poder que o povo lhe delegou e para cujo desempenho êle conta, nesta hora, com o apoio seguro e insofismável das Fôrças Armadas. Um fracasso de Juscelino, nas condições atuais, não seria apenas o fracasso de um Govêrno, nem de uma geração de homens públicos: seria também o fracasso do regime democrático vigente em nossa terra.

A crítica independente e vigilante será, por isso mesmo, muito mais útil ao Sr. Juscelino Kubitschek do que o panegírico que desconcerta, pela sua sedução, tanto quanto o ataque sistemático, pela sua estupidez. É por isso que, no dia em que êle assume o pôsto mais alto da República, indispensável é que alguém lhe diga, clara e categòricamente, aquilo que êle não pode fazer, nem deve permitir que façam aquêles que o cercam hoje ou irão cercar amanhã.

* * *

O Brasil está amadurecido para não permitir que os seus problemas fundamentais estejam sujeitos a apreciações ligeiras da parte de seus homens responsáveis. No caso do petróleo, por exemplo, o Sr. Juscelino Kubitschek não soube realmente, até agora, colocar o problema no centro dos interêsses nacionais. As suas afirmações, aqui e no exterior, foram cisivelmente inspiradas no desejo de atender a diversos grupos-de-pressão que o rodeiam, o que indica, de sua parte, não só um desconhecimento chocante da questão, mas ainda nos faz supor que o novo Presidente da República ainda ignora as nossas conquistas nesse campo, e que são provas categóricas da CAPACIDADE BRASILEIRA DE RESOLVER, POR SI MESMO, ESTE PROBLEMA BASICO.

Há cinco anos, Getúlio assumia o Poder. Era o início da grande batalha pela Legalidade democrática. O Brasil enfrentou durante cinco anos as investidas da minoria reacionária. Felizmente, hoje, 31 de janeiro de 1956, marcamos a vitória decisiva sôbre a conspiração dos inimigos do progresso social, consolidando-se entre nós o espírito de Legalidade e respeito à Constituição

Por outro lado, o Sr. Juscelino Kubitschek foi eleito com o apoio notório de alguns poderosos grupos econômicos nacionais. Pela sua própria natureza, ou pelo seu próprio estilo, estes grupos irão tentar oportunamente as compensações óbvias. O Sr. Juscelino não deve, no entanto, esquecer que os grupos econômicos que o apoiaram não podem nem devem merecer benefícios que transponham a linha do interêsse nacional. Não esqueça o novo Presidente da República que êste ponto é olhado como o seu CALCANHAR DE AQUILES!

* * *

ELEITO nas urnas através de uma coligação de partidos democráticos do centro, Juscelino Kubitschek sabe mais do ninguém que, sem o construtivo apoio das massas trabalhadoras que nêle viram o líder capaz de sustentar a bandeira das conquistas sociais de Getúlio Vargas, o seu Govêrno será marcado pela frustração perigosa para o próprio regime. Daí a necessidade de que, na fase histórica que se inicia para a República, os trabalhadores tenham uma participação constante e fecunda na vida política do País, o que, decerto, dará sentido progressista e expressão popular à presença do Sr. Juscelino Kubitschek no Catete.

Finalmente, não pode o Sr. Juscelino Kubitschek esquecer a convulsão política que o Brasil atravessou e terminou com a intervenção das Fôrças Armadas em defesa da Legalidade. Essa intervenção oportuna e decisiva representou, sem sombra de dúvida, uma verdadeira aspiração nacional, o desejo de que venhamos a ter um Govêrno que, sendo rigorosamente eficiente, dispense a demagogia e que, sendo autênticamente austero, não precise de recorrer aos expedientes do falso moralismo, que culminou com as bambochatas do governicho de transição do Sr. Café Filho.

Poderíamos ir além, nas ponderações dessa ordem mas acreditamos que aos eleitos que hoje tomam posse não faltarão a inteligência e a honestidade para encaminhar as coisas públicas de modo a limpar a vida nacional dos vícios e fermentos que, entre nós, têm causado tantos males à normalidade democrática e ao bem público tantos transtornos.

* * *

ULTIMA HORA tem, portanto, definida a sua posição em face do novo Govêrno instalado hoje no Brasil, com a posse do Sr. Juscelino Kubitschek. Assim como não vacilamos no passado, quando enfrentamos inimigos mortais, não nos faltará ânimo para, neste outro período de lutas que se abre, nos mantermos sem indecisão nem dubiedade na linha de independência e vigilância, através da qual pretendemos exclusivamente servir ao Brasil, ajudando o Govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek a vencer as dificuldades, a extirpar os germes da desagregação nacional e a conduzir o País pelo caminho amplo da compreensão, do trabalho, do progresso e da paz. Não vacilar jamais no cumprimento das promessas feitas ao povo no sentido da defesa dos legítimos interêsses nacionais, eis o que fundamentalmente dêle o Brasil exige!

Generais Brayner e Azambuja Brilhante

O pêso do cadáver era demais para Maria da Penha. Ela pediu à companheira para ajudá-la a transportar a carga sinistra

A ESQUARTEJADORA IMPÔS CONDIÇÕES:

"SOLTEM MINHA MÃE: EM TROCA DAREI A CABEÇA DE AMÉRICO"

A Ultima Parte do Corpo Encontrada em Nova Iguaçu — Efigênia, a Enfermeira Cumplice — Ateou Fogo no Crânio do Companheiro — Faca, Serrote e Foice — Depoimento do Outro Motorista — Tudo Esclarecido Nos Seus Mínimos Pormenores — (LEIA NA SEXTA PAGINA)

ULTIMA HORA "NO MUNDO DOS NEGOCIOS"

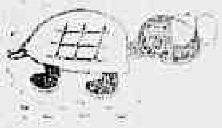
LEIA NA 5.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO, A PARTIR DE HOJE

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

TERÇA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1956

CANHÃO ENFERRUJADO



Juscelino inicia o seu govêrno sob a mira da artilharia da imprensa. O Joãozinho Jabuti aparece disparando um canhão visivelmente enferrujado. Diz êle em tôrno da entrevista do mineiro: "Assegura que fará um govêrno respeitador da lei, da ordem e da Constituição — coisas bastante vagas".

Por que vagas, Joãozinho? Coisas categóricas, rapaz! Juscelino até falou demais e por aqui ponderamos: Jeninha, cuidado! Porque é comum — peixe morre é pela bôca!...

FALSIDADES

No "O Globo", o Roberto lançou artigo de fundo "Tomada de posição". Mas para quê? "O Globo" mergulhou muito fundo na conspiração que o Exército liquidou na madrugada de 11 de Novembro. Foi, pràticamente, o jornal líder da falsidade contra Juscelino e Jango!

Malfuzi e Mestre Cordeiro são heróis do vespertino das grandes vitórias.

Mas vejamos o que diz o Roberto Marinho, enfático como êle só:

> "Estaremos desde amanhã, dia por dia, confrontando as promessas do Sr. Kubitschek com suas ações administrativas, policiando os gastos, apontando os deslizes, o filhotismo, o estadualismo comprometedor, a vida regalada, a mentira oficial, a demagogia dos salários para captação de popularidade."

Filhotismo? E os empréstimos, o magnífico leque de hipotecas de máquinas várias vêzes já hipotecadas, no Banco do Brasil?

Demagogia dos salários? Quem disse que "O Globo" é de inteiro contra o aumento do salário-mínimo quando o custo de vida de maio de 54 até hoje, segundo dados os mais autorizados, subiu pelo menos sessenta por cento!.. Isto é imoral para "O Globo", que:

> "[illegible] — tem conseguido ser um jornal em cujas colunas se espelha, com luzes próprias, a vontade do Povo".

A falsidade vai até êste ponto: nega que usa sistemàticamente a luz da Light! Positivamente é demais!...

SIM E NÃO

No "Correio da Manhã", lemos uma crítica ao ministério. Crítica pouco razoável.

Vejamos:

> "No plano moral êle pode ser dividido em dois grupos: os que [illegible] e os ministros de [illegible]. Os [illegible] são — quatro a [illegible] do gabinete — os Srs. Nereu Ramos, Maurício Medeiros, José Carlos de Macedo Soares, General Lott, Brigadeiro Alves Sêco e Almirante Alves Câmara. Os de [illegible], porque vinculados profundamente ao getulismo, os Srs. Ernesto Dorneles e Lúcio Meira".

Não é agudo o comentário. Isto de ministros de um govêrno continuarem a servir no outro não significa mal nenhum. O que se exige é que êles sejam capazes de cumprir o programa de govêrno. No caso, o programa que Juscelino prometeu ao povo. Se fracassarem, sim! [illegible]!...

No que o "Correio" está certo, [illegible] é no ataque ao estado de sítio:

> "Chegando à [illegible], o estado de sítio — um estado de sítio [illegible] pela mais inconstitucional das fórmulas, porque fundamentada em mera suspeição..."

Ótimo! Que o "Correio" agora apoie o Juscelino para êle pagar o que prometeu: levantar o sítio e restituir a liberdade à imprensa. O [illegible] é rapaz amável e desejamos a êle [illegible].

Depois adianta o "Correio":

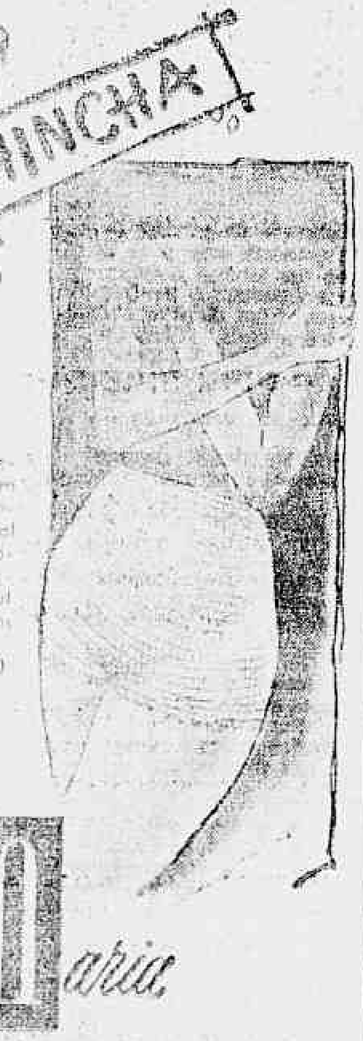
> "Dispõe agora o Sr. Juscelino Kubitschek de base parlamentar para empreender tôdas as reformas — a reforma cambial, a agrária, a bancária, a educacional, a eleitoral e a administrativa — de que carecemos para [illegible] do Estado e [illegible] aos imperativos do nosso crescimento econômico e social".

E isto não é um grande início de govêrno? [illegible] seu Calado?

EM LOUVOR DE JUSCELINO...

Enquanto isto, no "Diário Carioca", o grego amigo não se cansa de louvar a "admirável saúde do espírito e do corpo" do novo presidente. É um prazer ler o Zé Eduardo, mesmo a favor do govêrno.

O. M.



Esta é a PECHINCHA da semana

CALÇA DE LASTEX

Calça de tecido lastex reforçado, [illegible] nas pernas. Um modelo anatômico especial que substitui com vantagem o uso da cinta [illegible]. Nas côres [illegible] azul, branco e preto. Tamanhos de 42 a 50.

Preço normal Cr$ 50,00

Cr$ 39,50

Casa Maria

TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE Av. Passos, 56 à Buenos Aires, 218

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

JUSCELINO, 24 HORAS ANTES DA POSSE:

"MEU GOVERNO ESTARÁ PRESENTE EM TODOS OS RECANTOS DO BRASIL!"

Durante Cêrca de Uma Hora, o Novo Presidente Palestrou Com os Representantes da Imprensa Nacional e Estrangeira — O Novo Ministério — "Começarei a Governar às Sete Horas do Dia 1.º — Cumprimento Integral da Lei Que Criou a "Petrobrás" — Mudança da Capital — Respeito à Constituição e à Ordem — Govêrno de Portas Abertas — As Metas Que Serão Atingidas — "O Que Terá de Ser Feito, Será Feito"

— Começarei a governar às sete horas do dia primeiro de fevereiro, quando reunirei o Ministério para iniciar a execução do meu programa de govêrno, um programa que atingirá simultâneamente a todos os setores básicos da vida e do país. E espero não mudar jamais êsse ritmo de trabalho até o término do meu mandato — declarou ontem o Presidente Juscelino Kubitschek, em sua primeira entrevista coletiva à imprensa, depois de diplomado.

O novo Chefe do Govêrno reuniu os jornalistas na sua residência particular, (Rua Sá Ferreira, 38), às 19 horas e exatamente à hora marcada veio ao encontro dos representantes da impensa nacional e estrangeira que já ali se encontravam, à sua espera.

Sem qualquer formalismo, sorridente e cordial, o sr. Juscelino Kubitschek sentou-se à cabeceira da mesa diante de um feixe de microfones, e cercado por dezenas de jornalistas que desfecharam sôbre êle um verdadeiro bloqueio de perguntas, deu início à entrevista.

O Ministério

O novo Presidente anunciou então o seu Ministério, que classificou de definitivo, citando nominalmente os ocupantes das respectivas pastas: Justiça — Nereu Ramos; Relações Exteriores — J. C. de Macedo Soares; Guerra — general Teixeira Lott; Marinha — almirante Alves Câmara; Aeronáutica — Brigadeiro Alves Sêco; Trabalho — Parsifal Barroso; Viação — comandante Lúcio Meira; Educação — Clovis Salgado; Saúde — Maurício de Medeiros; Agricultura — Ernesto Dorneles; Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República — general Nelson de Melo; chefe do Gabinete Civil — sr. Alvaro Lins; Chefia de Polícia — general Magessi.

Confirmou-se, assim, a notícia dada ontem por ULTIMA HORA, sôbre a formação do novo govêrno, com exceção da chefia de Polícia, que continuará entregue ao general Magessi e da presidência do Banco do Brasil, cuja escôlha ainda não foi assentada.

— De qualquer modo, posso adiantar que a Presidência do Banco do Brasil caberá a um paulista — acrescentou o sr. Juscelino Kubitschek, ao responder a uma pergunta.

Outro jornalista perguntou, com certa malícia, se a presença de três antigos auxiliares diretos de Vargas no novo govêrno — os srs. Macedo Soares, Ernesto Dorneles e Lúcio Meira — teria decorrido de vinculações porventura existentes com o govêrno passado, o sr. Juscelino Kubitschek respondeu monossilàbicamente:

— Não.

Quanto à escôlha do sr. Nereu Ramos para a pasta da Justiça, um jornalista quis saber, não também sem alguma dose de malícia, se o fato decorrera de uma sugestão dos setores militares.

O sr. Kubitschek explicou:

— Formulei o convite ao sr. Nereu Ramos antes do 11 de novembro.

Govêrno de Portas Abertas

— "Farei um govêrno de portas abertas, porque pretendo realizar uma administração rigorosamente limpa e honesta que se imponha à confiança do povo — disse, logo depois, ao solicitar a colaboração da imprensa, que considera imprescindível.

— Um govêrno não pode ter mil olhos para ver tudo infelizmente. Por isso, peço aos senhores da imprensa que me ajudem com suas sugestões e até com suas críticas no sentido do bem comum e do progresso do Brasil — acrescentou, reafirmando sua promessa de reunir a imprensa pelo menos uma vez por mês para um amplo contato e troca de idéias sôbre a marcha da administração. — Meu govêrno estará presente em todos os recantos do país — observou.

O GOVERNO ATINGIRÁ METAS DEFINIDAS

PETRÓLEO

Respondendo a uma pergunta sôbre se era favorável ou não ao monopólio estatal para certos empreendimentos, disse o sr. Juscelino Kubitschek com certa ênfase:

— Sem dúvida, inclusive quanto à exploração do petróleo.

E mais incisivo ainda:

— Já reafirmei inúmeras vêzes aqui e no estrangeiro: a lei que criou a Petrobrás será integralmente cumprida.

Referiu-se, a seguir, à escolha do cel. Janary Nunes para a presidência daquela emprêsa e acrescentou:

— Estou disposto a resolver o problema do petróleo brasileiro, custe o que custar. Se dentro de seis meses, isso não puder ser feito, mostrarei ao povo leal e francamente porque não o fiz e apontarei as causas que por ventura vierem a se antepor à solução dêsse grande problema.

Manifestou-se ainda o sr. Juscelino favorável à mais completa liberdade de comércio do Brasil com todos os países.

RESPEITO À LEI E À ORDEM

O novo Presidente foi igualmente categórico ao afirmar, a certa altura, em resposta a outra pergunta, que seu govêrno será de respeito à Constituição e à ordem.

— Espero de todos a mais sincera e leal cooperação nesse sentido, a fim de que desapareça de uma vez por tôdas o clima de intranqüilidade e insegurança que tantos malefícios causa ao Brasil, no plano interno e externo.

SUSPENSÃO DO SÍTIO

Mais de uma pergunta foi feita sôbre se o novo Presidente iria ou não suspender o estado de sítio. A tôdas o sr. Juscelino Kubitschek respondeu:

— Trata-se de uma lei, votada pelo Congresso, lei sôbre a qual só pretendo me manifestar depois de empossado.

Um jornalista voltou à carga com a pergunta no sentido de saber se o sr. Juscelino já tomara conhecimento de um projeto da UDN visando a extinção da medida.

— Não. Não tomei ainda conhecimento dêsse projeto — foi a resposta.

DENTRO DE TRÊS MESES, NO PLANALTO CENTRAL

Homem de respostas prontas, que dá sempre a impressão de falar com a maior segurança, sem rodeios nem vacilações, o sr. Juscelino Kubitschek não hesitou também quando lhe perguntaram se êle estava mesmo disposto a realizar a mudança da capital da República no tempo "record" anunciado:

— Cumprirei a minha promessa de candidato: se o Congresso aprovar a lei de mudança da capital, dentro de três meses estarei governando o Brasil do Planalto Central.

REFORMA CAMBIAL

Sôbre a reforma cambial declarou:

— É assunto a ser estudado e resolvido logo nos primeiros dias de meu govêrno. A propósito conversei com os mais diferentes povos do mundo.

E lembrou o seu encontro com o Primeiro Ministro português sr. Oliveira Salazar quando êste lhe disse:

— Qualquer reforma cambial só atinge a seus objetivos quando consegue realizar o equilíbrio entre a importação e a exportação.

— Creio que nossa primeira preocupação é produzir. Por ora não temos muito o que exportar. Pelo contrário — acentuou o novo Presidente.

ESCOLHA DE COMUM ACÔRDO COM JANGO

Ao anunciar a estruturação de seu govêrno, o sr. Juscelino Kubitschek esclareceu que o sr. João Goulart, vice-presidente da República, participara da escolha dos nomes, com a maior correção e espírito público.

— Chegamos à indicação dêsses nomes de comum acôrdo — aduziu.

O nome do sr. Parsifal Barroso para a pasta do Trabalho foi especialmente indicado pelo sr. João Goulart, pode acrescentar o repórter.

SALÁRIO MÍNIMO

Outro pronunciamento do sr. Kubitschek que evidenciou seu perfeito entendimento com o vice-presidente foi o alusivo à levação dos níveis do salário-mínimo.

Ao responder a essa pergunta, o novo Chefe do Govêrno justificou a medida dizendo que era uma imposição não só do crescente aumento do custo de vida, como também da majoração dos níveis de vencimentos do funcionalismo civil e militar.

— Não é justo, portanto, frisou, que os trabalhadores fiquem à margem. Pretendo tratar da questão no mais breve espaço de tempo possível. Não faltarei, como já disse, a nenhuma das justas reivindicações da classe operária.

ANISTIA

O sr. Herbert Moses, que lera antes uma mensagem de apoio e confiança da ABI ao novo presidente, secundou um apêlo no sentido de que seja concedida anistia aos presos políticos.

— Os jornalistas podem contar com a minha solidariedade respondeu o sr. Kubitschek.

O PREFEITO

Alguém interpelou o Presidente sôbre se o sr. Sá Lessa continuaria ou não à frente da Prefeitura.

— Sim, continuará. Não sei se por alguns dias ou mais. Tudo depende da marcha dos entendimentos que estou mantendo. O certo é que — acrescentou — o critério da escolha do novo prefeito, se for o caso, será o mais compatível com os interêsses, as necessidades e as aspirações do povo carioca.

O PROBLEMA DA LIDERANÇA NA CÂMARA

Pergunta: — V. Exa. já resolveu o problema da liderança da Câmara?

Resposta: — Não.

MÁXIMA COLABORAÇÃO COM SÃO PAULO

Embora evitando responder diretamente à pergunta sôbre se mantivera ou não entendimentos com o sr. Jânio Quadros, o sr. Juscelino Kubitschek declarou que nenhum govêrno, como é óbvio, pode prescindir do apoio de São Paulo.

— Desejo dar a São Paulo e receber do grande Estado a máxima colaboração.

Disse mais o novo Presidente que pretende governar com todo o Brasil, pois não realizará um govêrno invisível e ausente, mas atuante e presente, em constante atividade nos quatro cantos do País.

METAS A SEREM ATINGIDAS

Como é de seu gôsto, o sr. Juscelino Kubitschek durante a entrevista relegou a questão puramente política a plano secundário, demorando-se mais na enumeração dos problemas de ordem econômica que pretende resolver.

Assim é que enumerou, além do combate à inflação, um resumo das principais metas que seu govêrno irá atingir no plano da produção e do desenvolvimento geral do País, segundo o seu trinômio famoso (Energia-Transporte-Alimentação):

— Aumentar o mais possível a produção de gêneros alimentícios;

— Construir um mínimo de cinco mil quilômetros de estradas pavimentadas;

— Elevar de três para cinco milhões os kilowatts de energia elétrica;

— Construir um mínimo de dez mil quilômetros de estradas de ferro;

— Aumento de dois milhões de toneladas a produção siderúrgica, etc.

"O QUE TERÁ DE SER FEITO SERÁ FEITO"

Durou cêrca de uma hora o encontro do novo presidente com os jornalistas. E ao fim, enquanto posava para dezenas de fotógrafos, o sr. Juscelino Kubitschek ainda fêz questão de reafirmar:

— Meu compromisso com o povo é muito sério. O que terá de ser feito em seu benefício será feito, disso não tenham dúvidas. Quem quizer faça depois o balanço.

Para Representar Chamoun na Posse de J. K.

No Rio o Titular Das Finanças do Líbano

Em razão da amizade que une o Líbano ao Brasil e em consideração às relações espirituais estabelecidas pelo imigrante libanês neste País hospitaleiro o Dr. Camille Chamoun, decidiu nomear o Ministro das Finanças e Obras Públicas, o sr. Jamil Mikaoui para representá-lo, juntamente com o sr. Adib Nahas, Embaixador do Líbano, nas cerimônias de Posse do sr. Juscelino Kubitschek, as quais serão realizadas hoje, dia 31 do corrente.

O ministro das Finanças do Líbano ocupou vários altos cargos, seja na qualidade de ministro Plenipotenciário do Líbano na Suíça, seja como delegado do Líbano junto aos Congressos Internacionais em Genebra e na ONU.

O passado do sr. Jamil Mikaoui, que começou sua vida política com o seu Jornal "L'Ideal", está marcado por um patriotismo digno de todos os elogios. Como chefe de partido, mais de uma vez êle combateu o colonizador até o triunfo da causa de seu País.

O sr. Jamil Mikaoui chegou ao Rio sexta-feira última, tendo sido recepcionado, no Galeão, pelo representante do Itamarati, além de numerosos elementos da Colônia Libanesa desta Capital. O ilustre financista do Líbano tem sido alvo de inúmeras homenagens destacando-se a recepção que lhe foi oferecida ontem, na sede da Embaixada do Líbano, pelo sr. e sra. Adib Nahas. Na próxima quinta-feira, às 18 horas, a diretoria do Clube Monte Líbano homenageará o Sr. Mikaoui, com um coquetel em sua sede na Lagôa Rodrigo de Freitas. O flagrante acima foi colhido na sede da Embaixada do Líbano, vendo-se o ministro das Finanças do Líbano em cordial palestra com o Embaixador Odib Nahas.

ELOGIO A UM DELEGADO

APURAÇÃO TOTAL DAS ATIVIDADES SUBVERSIVAS

Abrimos hoje nossas colunas para fazer justiça a uma autoridade policial que, através de uma atuação independente e corajosa, sem temer ameaças de grupos nem associações terroristas, pôde conduzir serena e eficientemente as diligências sôbre as atividades subversivas que agitaram o país antes do 11 de novembro.

Trata-se do Delegado de Segurança Política, Sr. Olavo de Lima Rangel, que vem de apresentar à Justiça o relatório dessa Especializada sôbre aquelas atividades. Zeloso e antes de tudo corajoso, não titubeou o titular daquele órgão do DFSP em colhêr as provas materiais e coligir os depoimentos pessoais necessários à identificação dos responsáveis. É pelo trabalho de profissionais dêste porte que a nossa Polícia Civil pode conquistar a confiança da opinião pública. Imparcial mas rigoroso, sereno mais enérgico, conseguiu o Delegado Olavo Rangel desincumbir-se muito bem da árdua tarefa que lhe foi atribuída. Os criminosos foram apontados e sôbre êles cairá muito cêdo a ação da Justiça. O povo, de que a imprensa é porta-voz, guarda com a maior gratidão a figura dessa autoridade que dá magnífico exemplo de noção do dever, desprendimento e capacidade.

AS 15 HORAS, O JURAMENTO, PERANTE OS REPRESENTANTES DA NAÇÃO, REUNIDOS NO CONGRESSO NACIONAL

JJ NO GOVÊRNO: RESPEITADA A VONTADE DE UM POVO SOBERANO

Roteiro Das Solenidades — O Juramento — Cinquenta e Nove Países Representados Através de Delegações Oficiais — Discursos e Saudações — Entrevista à Imprensa — Manifestações Populares no Palácio Tiradentes e no Catete

Às 15 horas de hoje, perante o Congresso Nacional, os Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart assumirão a Presidência e Vice-Presidência da República, prestando o juramento de cumprir e fazer respeitar a Constituição da República.

As solenidades de posse obedecerão ao seguinte roteiro:

PALÁCIO TIRADENTES

Na Câmara dos Deputados, às 15 horas, será a posse.

Para ingresso no Palácio Tiradentes, foram tomadas as seguintes medidas:

1) — Pela entrada principal (Rua da Misericórdia):

— Membros do Corpo Diplomático,

— Sua Eminência o Cardeal;

— altas autoridades civis e militares convidadas por telegrama.

2) — Pelos portões laterais (ruas da Assembléia e São José):

— funcionários do Congresso;

— representantes da imprensa, rádio, televisão e cinematografistas devidamente credenciados.

3) — Porta da Rua D. Manoel:

— Famílias dos Congressistas;

— convidados, portadores de cartões de ingresso.

NOTA: Os Congressistas terão ingresso pela via de sua preferência.

Palácio do Catete

O novo Presidente da República, será recebido, à porta do Palácio do Catete pelo Presidente Nereu Ramos, acompanhado de todo o Ministério, dos Chefes das Casas Civil e Militar. O sr. Juscelino que chegará acompanhado dos Chefes dos Gabinetes Civil e Militar, será conduzido ao Salão Nobre onde será realizada a solenidade de transmissão do alto cargo simbolizado na entrega, pelo sr. Nereu Ramos, da faixa presidencial.

Discursos e Personalidades Presentes

Logo após ao ato de posse, o novo Presidente e o sr. Nereu Ramos, pronunciarão breves palavras, que serão transmitidas pela Agência Nacional.

Estarão presentes à transmissão do Poder, entre outros, o Vice-Presidente João Goulart, os Presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados, Presidente do Supremo Tribunal Federal, Chefes e Membros das Missões Estrangeiras, Presidente da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal. Os vários outros salões do Catete foram reservados às autoridades e convidados, tendo sido o Salão de Despachos destinado à imprensa nacional e estrangeira.

Falará Aos Jornalistas

Terminada a solenidade de posse, o sr. Juscelino Kubitschek, em companhia do sr. Nereu Ramos, concederá aos jornalistas presentes sua primeira entrevista. Finda essa entrevista coletiva, o Presidente Juscelino Kubitschek acompanhará o sr. Nereu Ramos até à porta do Catete.

Convidados os Trabalhadores

Uma comissão de 17 líderes sindicais, distribuiu, ontem, um convite aos trabalhadores em geral e suas entidades para comparecerem às solenidades de posse de Juscelino e Jango, convidando, por outro lado, as delegações estaduais de trabalhadores para a recepção que será oferecida às 18 horas de hoje, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Têxteis (Rua Mariz e Barros, 65).

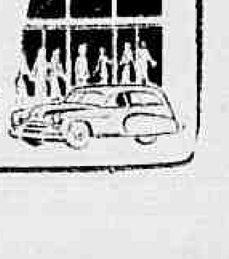
Por outro lado, o JJ Universitário dirige a tôda a classe estudantil um convite para se unir ao povo nas comemorações da posse dos eleitos a 3 de outubro.

Missa em Intenção do Presidente Juscelino Kubitschek

Na capela do Palácio Arquiepiscopal de São Joaquim foi rezada, às 8 horas da manhã de hoje, missa votiva em intenção do novo Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, que compareceu acompanhado de sua espôsa, Sra. Sara Kubitschek e de outras pessoas da família. O ato religioso foi oficiado pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

COSTURA

Costuras modernas e preços módicos à Avenida Prado Junior, 330, apartamento 306, no Leme.



A casa onde o Rio se encontra com São Paulo

Hotel Comodoro

Av. Duque de Caxias, 525

Visitem o famoso Captain's Bar.

Gerador próprio para os seus serviços elétricos.

Funcionamento 100 % normal.

Consultem os nossos preços

Pelos telefones (RIO: 43-2922 / S. PAULO: 51-9181

End. Telegr.: "Comodoro"

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H.

● A CANÇÃO (Triste) DA VOLTA...

● HISTÓRIA DE UMA DISTINTA DAMA QUE HOMENAGEOU UM EX-"GANGSTER" PENSANDO QUE ERA UM CONDE ESPANHOL

1 O colunista volta hoje à sua banca de trabalho e às suas notícias. O espírito não pedia isso, o pensamento anda virado lá para a velha Província, mas quando se tem uma profissão tem-se que levá-la a sério: a responsabilidade com o jornal e com o leitor está acima de tôdas as coisas. Na expectativa de notícias mais dolorosas ainda, as informações nos chegam com mais dificuldade e as palavras surgem como se estivessem sendo arrancadas a "fórceps".

Mas a imprensa é como o teatro: o espetáculo tem que continuar... seja lá como fôr.

■

2 *A velha, pequena porém decente Província terá, a partir de hoje, novo Governador. Um Governador que não é da terra, chegou como quem não quer e querendo, tornou-se deputado e galgou, pelo voto popular, ao mais alto pôsto da administração do Estado. Para os alagoanos, é uma incógnita.*

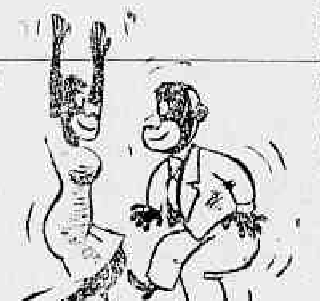
Desejamos, porém, que o deputado agora Governador, acerte a mão. Alagoas está bem necessitada de um dirigente que pense mais em trabalho do que política.

■

3 A Prefeitura de Salvador, Bahia, através de sua nova Diretoria Municipal de Turismo, passou a dispor de uma verba de 200 (duzentos) milhões de cruzeiros a serem despendidos, num plano quinquenal, para incrementar o turismo na "Boa Terra". E' o que diz um telegrama distribuido pela Asapress.

Que o Prefeito Hélio Machado, homem dinâmico e de visão, faça fôrça para melhorar aquele restaurante do aeroporto de Ipitanga, pois, segundo nos informa o Comendador na sua "Ronda", o tal restaurante é um caso de Saúde Pública.

■



4 Do Sr. Miécimo Askanasi recebemos a seguinte carta, com referência a uma notícia que aqui publicamos sôbre um programa radiofônico (estréia no dia 2, na Rádio Ministério da Educação e Cultura) do jovem folclorista Haroldo Costa:

"Pela presente tomo a liberdade de informar a V. S. que, contrário à sua informação do dia 23 do corrente, Sr. Haroldo Costa não é diretor da "Brasiliana" e nem é o seu fundador, tendo sòmente colaborado com diversas outras pessoas na fundação do referido elenco teatral. Igualmente desejo esclarecer a V. S. que o referido conjunto realizou excursões à Europa sob a responsabilidade do seu diretor-geral, e não do Sr. Haroldo Costa, que viajou como um dos artistas contratados e assistente à direção da "Brasiliana". Atenciosamente (a.) Miécimo Askanasi, diretor-geral".

Temos a impressão que o Haroldo Costa vai responder a esta história...

■

5 Uma notícia de São Paulo, distribuida pela "Asapress", diz que um cidadão, cujo nome não foi dado à publicidade, houve por bem, após ingentes esforços, inventar uma máquina destinada a grande sucesso, que foi registrada no Serviço Estadual de Assistência aos Inventores. Trata-se de aparelho para caçar moscas.

A tal máquina bem que podia ser instalada, urgentemente, em certos restaurantes do Rio...

■

6 *Radamés Gnatali, grande orquestrador, compositor e maestro de nossa praça musical, completou o seu meio século de existência. Houve festança e não estávamos aqui para o abraço amigo. Mas, apesar de tarde, aqui vai o nosso amplexo, que é de admiração e sinceridade.*

■

7 O abraço para Alceu Penna, o desenhista e figurinista, no entanto, não será efusivo e alegre. Será de solidariedade na grande dor. Sabemos como tudo isso é difícil de suportar...

■

8 Há uma semana que Bambi, aquêle exótico bailarino do elenco de Silveira Sampaio ("Brasil, de Pedro a Pedro", no *Béguin*, e "No País dos Cadillacs", no *Dulcina*) não trabalha. Está sèriamente doente. Nevrite, dizem ser o nome da doença. Um negócio que incomoda muito...

■

9 Saiu o primeiro número de "Espetáculo", jornalzinho que é o órgão oficial dos alunos da Academia de Teatro da Fundação Brasileira de Teatro. Na primeira página, uma homenagem a Dulcina de Morais, grande incentivadora da Fundação. E nas outras páginas: entrevista com Morineau, um artigo de José Paulo Moreira da Fonseca sôbre a valorização da poesia no teatro, e entrevista com os Picchi (marido e mulher) do Teatro de Marionettes.

■

10 E há a história daquela senhora da nossa sociedade que resolveu dar uma festa, com muitos convidados, a um visitante espanhol que aqui chegou sob a publicidade de que era um conde de qualquer coisa. Como uma das manias, agora, no Brasil, no "Café Society", é arranjar casamento com estrangeiros que tenham títulos nobiliárquicos ou que tenham um título também muito importante, isto é, o bom dinheiro (coisa que não faz mal a ninguém...), o tal espanhol foi cercado de grandes rapapés.

Mas a certa altura da festa a bebida subiu um pouco à cabeça do homenageado, e o camarada soltou a língua. Resultado: em três tempos a história do conde de qualquer coisa rolou com as águas. O espanhol confessou então que não era nada daquilo que se pensava, e que havia feito parte, isto sim, da quadrilha de Al Capone, o "gangster". E abriu a camisa para mostrar as cicatrizes dos ferimentos recebidos nas "batalhas da contravenção" e disse que o seu nariz não era assim, era diferente, mas que êle teve de fazer uma operação plástica para tapear a polícia.

Um grande escândalo no tal jantar. A dama que ofereceu a recepção teve um choque emotivo, e passou alguns dias sèriamente abalada.

■

11 *Estão abertas, desde ontem, as inscrições ao Primeiro Salão de Artes Gráficas, promovido pela Casa da Moeda. O Salão compreenderá uma Seção Especial para os estabelecimentos de artes em geral e uma Seção Livre para os artistas gráficos em geral.*

■

12 **O Professor Hsueh-Chuer Sha enviou mapas-murais de Formosa, de sua autoria, a oito instituições geográficas brasileiras e às Universidades do Brasil, de Recife e de São Paulo. O Professor Sha virá ao Brasil em agôsto para o XVIII Congresso Internacional de Geografia, e está estudando prèviamente nossa terra.**

■

13 E morreu Erich Kleiber, o grande regente, tão conhecido do público carioca. Lá em Zurique, de um ataque cardíaco. E morreu H. L. Mencken, famoso escritor crítico) norte-americano, um homem terrível que agitou a literatura americana com a sua pena ferina e fundador da célebre revista "American Mercury Magazine", que lançou grandes romancistas. No entanto Ernest Hemingway, em 1926, no seu romance mais pessoal e mais pungente, "The Sun Also Rises" (O sol também se levanta), foi através de seu personagem Bill Gort, de uma crueldade tremenda contra aquêle que influenciou gerações intelectuais e ditou moda na América.

■

14 *Enquanto as agências telegráficas insistem em dizer que há um "selecionado brasileiro" disputando um campeonato Sul-Americano extra de futebol no Estádio do Centenário de Montevidéu, o que deve ser uma baleia...*

■

TIREMOS O CHAPEU...

Hoje, dia 31, aos senhores Juscelino Kubitschek e João Goulart, respectivamente Presidente e Vice-Presidente eleitissimos da República, que tomam posse de seus cargos, desejando êste colunista que êles saibam merecer, nos próximos cinco anos de Govêrno, a confiança do eleitorado que os elevou aos mais altos postos da administração pública pensando mais na terra necessitada e no necessitado povo que a habita do que nos interêsses políticos.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

Esclarecimentos do Governador Meneghetti

Na semana passada, comentei nesta coluna, a citação feita pelo governador Meneghetti, ao ex-governador Dornelles, como provável responsável pelas depredações de agôsto de 1954 no Rio Grande do Sul. Antes do meu comentário, tinha sido procurada por alguns políticos que me relataram minuciosamente os aspectos da questão.

Deixei dormir o assunto e, dias depois, li várias notas na imprensa sôbre a atitude do governador Meneghetti. Aviso que não sou pessoa fácil de sofrer influências de quem quer que seja. Sou por natureza muito mais tinta do que mata-borrão. Tenho boa opinião formada sôbre o governador do Rio Grande do Sul e acompanho desde o início os seus movimentos. Sei que tem êle como objetivo fundamental do seu govêrno, realizar um trabalho administrativo como: eletrificação, rodovias, pavimentação, saneamento, portos, rios e canais, irrigação, silos e armazenagens, escolas primárias, secundárias e profissionais, visando como brasileiro digno, a elevação das condições de vida do povo do seu Estado.

Sei que é a sua intenção o restabelecimento da harmonia e da paz da família riograndense pois sem isso, as lutas estéreis como as que perturbaram e feriram a sensibilidade da gente daquele Estado, nenhum governante poderá apresentar, por mais que se esforce, resultados positivos na sua administração. Sabendo que o Meneghetti procura uma coordenação leal, honesta e objetiva dos interêsses do Estado para juntá-la aos interêsses da União, foi justamente que vi motivos para o meu comentário, procurando alertá-lo contra mexericos e futricas, fôrças que minam todos os ambientes e propósitos. Sei também da qualidade humana do Dornelles e ao vêr o Meneghetti, em nome do Estado, citar o ex-governador como provável culpado pelas depredações de agôsto de 1954, percebi claramente que um fato de responsabilidade discutível poderia estar servindo exatamente para alimento daquilo que o Meneghetti procura extinguir: paixões e lutas estéreis. Sou imparcial porque julgo que assim sendo, encontro mais oportunidades de me tornar útil.

No caso do Dornelles, percebi que aplicaria esta minha finalidade frisando o perigo que há em alimentar acusações e rancores, elementos que muitos "experts" manejam com sucesso em todos os setores da vida brasileira e, com seguros resultados no campo da política. Reclamei com lealdade o que me pareceu um erro.

Há dois dias, recebi em minha casa a visita amável, cordial e simpática do Sr. Adail Morais, Secretário do Govêrno do Rio Grande do Sul que, em nome do governador Meneghetti desejava apresentar esclarecimentos sôbre o meu comentário jornalístico. Com a atenção e o agrado, com a predisposição honesta com que recebo e ouço tôdas as explicações e argumentos contra a minha opinião, pois não nego a ninguém o direito de apresentar as suas verdades quando são tão sinceras quanto as minhas, ouvi do Sr. Adail Morais o seguinte: a citação feita ao Dornelles pelo atual governador, tinha uma finalidade acima de qualquer movimento político. Era exclusivamente a de, pelo depoimento do ex-governador sôbre as depredações de agôsto de 1954, trazer para o Estado um prejuízo menor daquele que os prejudicados exigem.

O Meneghetti não teve em mente acusar nem chamar à responsabilidade o Dornelles para retirar do caso nenhum resultado político. Esclareceu que, de qualquer forma, se o govêrno não tomasse a deliberação, a Justiça, diante das reivindicações dos depredados, citaria o Dornelles para depor. A sua conduta no caso teve apenas o sentido de defender o Estado de maiores prejuízos. Aceitei êsse argumento e creio mesmo que deve ser esta a verdadeira intenção do Meneghetti, a de resguardar o máximo possível o dinheiro do Estado. Em questões judiciárias o meu raciocínio não se mete a fogueteira citando leis nem parágrafos escritos e adotados pelos homens. Fico no campo das interpretações, direito que têm não só os leigos, como os altos e famosos juristas. Da interpretação, a inteligência retira a lógica para fazer calar os direitos escritos e classificados. Acredito piamente que o Meneguetti, interprete a necessidade do depoimento do Dornelles com o intuito de amparar o Estado, dever êsse que todo homem honesto como o atual governador, não se pode furtar a cumprir, para o qual dou todos os meus louvores e, como aceitei como verdadeiras as explicações do Dr. Meneghetti transmitidas a mim pelo Sr. Adail Novais, espero que a conclusão da citação de ordem puramente jurídica traga benefícios para o Estado.

Mas, agora uma interpretaçãozinha muito particular Se eu fôsse o Meneghetti defendia melhor o Rio Grande do Sul, não tomando conhecimento das reclamações. As depredações foram feitas pelo povo na hora de um impacto emocional vindo da morte de Getúlio Vargas, filho daquele Estado. O povo, nem o Estado têm de cobrir nenhum prejuízo, quando um prejuízo de ordem nacional foi praticado com o desaparecimento de Getúlio. Se o povo depredou esta ou aquela coisa é porque, esta ou aquela coisa teve culpa ou contribuiu para uma perda muito mais alta e insubstituível para êle, para o Estado e para a Nação!

Se quisermos interpretar o ponto de prejuízos, os reclamantes ainda têm a pagar. Saber se foi omisso, responsável ou não o Dornelles nos acontecimentos de agôsto de 1954, é problema menor desde que o argumento Getúlio seja colocado na pauta dos prejuízos inestimáveis para o povo. Mas, essa é uma interpretação minha, pessoal, e a Justiça tem lá os seus infalíveis julgamentos baseada em dados mais concretos para resolver questões altas, logo, aceito as explicações do governador Meneghetti acreditando que a sua participação na citação do Dornelles tem a finalidade de tornar, com o depoimento dêste, mais suaves os prejuízos reclamados ao Estado pelos depredados, e não como me parecia, a utilização de uma pessoa para manobras políticas. Aceitei com imenso prazer o convite do Dr. Meneghetti, transmitido pelo Sr. Adail Novais, para visitar o Rio Grande do Sul em março próximo.

Gostarei de constatar que não errei sôbre a pessoa do governador atual e nem em relação às medidas administrativas a que êle se propôs e procura realizar no Estado. Pessoalmente agradecerei a finura e a gentileza com que fui procurada em seu nome pelo Secretário de Estado, Sr. Adail, homem cativante, agradável, de repousante ar amigo, como aliás é todo o rio-grandense. Quanto àquela história da pinguela, a explicação da minha parte é a seguinte: mesmo como jornalista, não me desligo da minha qualidade de poeta e assim sendo uso imagens que nem sempre são tomadas em suas localizações subjetivas. A pinguela não se refere a pinguela, pinguela. É mais no sentido de uma situação estreita num determinado fato ou circunstância.

Quem sou eu para dizer que o reconhecidamente grande engenheiro Meneghetti, não faz uma ponte com tôda a exatidão nos cálculos de resistência de materiais para construções de larga envergadura" O fito principal do meu comentário foi não desejar que uma capacidade administrativa como a do Meneghetti, derive para uma tigela política. Acontecimento que viria estragar o bom conceito que fazemos da pessoa do atual governador e viria entravar a caminhada do povo do Rio Grande, disposto a uma colaboração patriótica para o desenvolvimento do Brasil.

Até março minha gente, quando irei à Pôrto Alegre render as minhas homenagens à vocês que estimo com particular ternura, e pagar a grata visita há dias feita pelo Sr. Adail Novais portador da cordialidade do governador Meneghetti a esta colunista.

ATENDIDAS, NA CONSTITUIÇÃO DO GOVÊRNO, AS PROMESSAS DA CAMPANHA

Juscelino Vai Governar Com um Ministério de Compromisso

O presidente anunciou, finalmente, o ministério com o qual vai dar dar início ao seu Govêrno a partir de hoje. Alguns dos nomes que o compõem são por demais conhecidos, como os Srs. Nereu Ramos, J. C. de Macedo Soares, José Maria Alkimim e Ernesto Dornelles. Os demais só agora ascendem a altos postos da administração. Mas, em ambos os casos, a escolha obedeceu sempre ao critério partidário a que, algumas vêzes, juntaram-se injunções de outra natureza. O Presidente procurou cingir-se às imposições políticas decorrentes de seus compromissos eleitorais, dando ao seu primeiro ministério as mesmas tonalidades que definiram sua campanha. As dificuldades em que se viu envolvido, a êsse respeito, após regressar de sua viagem aos Estados Unidos da América da América e à Europa, decorreram em grande parte do jôgo de interêsses regionais, da ausência de verdadeira disciplina partidária e da proeminência asumida pelo Congresso após os acontecimentos de 11 de novembro. Estas circunstâncias explicam os ressentimentos que se notam em alguns círculos políticos, que não escondiam ontem, seu descontentamento com relação à composição ministerial.

A MISSÃO DE NEREU

O sr. Juscelino Kubitschek, ao se lançar como candidato à presidência, viu cindir-se o seu partido, com a divisão provocada pelo sr. Etelvino Lins com a participação de outros grupos, liderados, entre outros, pelo sr. Perachi Barcelos e, até certa altura dos acontecimentos, pelo sr. Nereu Ramos. Eleito, espera restabelecer a unidade do PSD, sôbre o qual deve repousar em parte a estabilidade de seu govêrno. Quem o conhece, sabe que o novo presidente é homem de partido. Este fato explica, de alguma maneira, a escolha do sr. Nereu Ramos para a pasta da Justiça, escolha na qual já se havia fixado antes dos acontecimentos de novembro. Transferindo-lhe parte da condução da política brasileira, espera que venha a aglutinar as fôrças dispersas do partido, reduzindo as divergências e criando novas condições para um amplo movimento de pacificação.

O sr. Juscelino Kubitscheck deseja fortalecer o PSD e para isto está disposto a esquecer novos e velhos ressentimentos. Não será de estranhar, por exemplo, que venha a realizar uma manobra no sentido de reabsorver o sr. Carlos Luz e Etelvino Lins. É esta uma tarefa que espera da habilidade, da segurança e do bom senso do seu ministro da Justiça.

CONTRÔLE DA POLÍTICA FINANCEIRA

A escolha do Sr. Maria Alkimim, se não agradou aos círculos econômicos e financeiros, que o olham com certa desconfiança, atendeu, no entanto, ao interêsse pessoal do Presidente, que espera, por seu intermédio, controlar diretamente a política financeira do País, dadas as ligações íntimas existentes entre ambos. Ao mesmo tempo contempla o P.S.D. com a mais importante das pastas ministeriais.

MACEDO SOARES

A condução da política externa, entregue ao Sr. J. C. de Macedo Soares, revela o espírito que vai presidir o Govêrno com relação aos assuntos internacionais. O Ministro do Exterior é figura tradicional da vida brasileira, já tendo passado por mais de uma vez pelo Itamarati. Do ponto de vista da política interna é um homem do PSD com íntimas e profundas ligações nos altos círculos econômicos e financeiros de São Paulo. Ao mesmo tempo representa dentro do partido aquela corrente que tem no Sr. Cirilo Júnior uma das suas expressões mais características. Mas o que melhor o define é a tendência à conciliação o que explica muitas de suas ligações íntimas no campo adversário.

MINISTRO DE AMARAL

A indicação do comandante Lúcio Meira para a Pasta da Viação é a que menos se caracteriza pelo espírito partidário. Sua escolha resultou das divergências surgidas entre os grupos pessedistas da Bahia, desde o momento em não se acordaram em tôrno do nome a ser indicado para o ministério.

Oficial superior da Marinha e engenheiro naval, o comandante Lúcio Meira estêve envolvido no movimento revolucionário de 1924. Durante o govêrno Vargas exerceu a subchefia do Gabinete Militar e a presidência da Comissão de Desenvolvimento Industrial. Jamais foi homem de partido. Politicamente está ligado ao Sr. Amaral Peixoto. Dêste ponto de vista é que deve ser olhada sua nomeação, o que não deixa de lhe conferir, indiretamente, a condição de ministro pessedista.

OS TRABALHISTAS

Como ocorreu com relação ao PSD, os dois ministros trabalhistas nem sempre atenderam às preferências de certos setores do partido. O Sr. Parcifal Barroso, por exemplo, contou com séria resistência. Não é que se possa chamar um político de tradição. Sua carreira se iniciou no PTB, por onde se elegeu com o apoio da UDN, o que lhe valeu sérias críticas. Mas sua indicação para a pasta do Trabalho mereceu as preferências do Sr. João Goulart e do Presidente.

Por outro lado sua condição de líder católico lhe valeu o apoio da Igreja e de círculos mais conservadores, o que influiu fortemente em sua nomeação.

Surpreendente pareceu a escolha do Sr. Ernesto Dorneles para a pasta da Agricultura. Seu nome só surgiu nas combinações nos últimos dias quando se tornou inviável a designação do Sr. Rômulo de Almeida. O ex-Governador do Rio Grande do Sul vem das fileiras do PSD. Sob muitos aspectos pode ser considerado como pertencente ao grupo mais moderado do PTB, o que deve ter facilitado igualmente a sua indicação, o que revela a cautela com que o Sr. João Goulart está se conduzindo em presença do govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek, nesta primeira fase.

MANTIDO PELAS DIVERGÊNCIAS

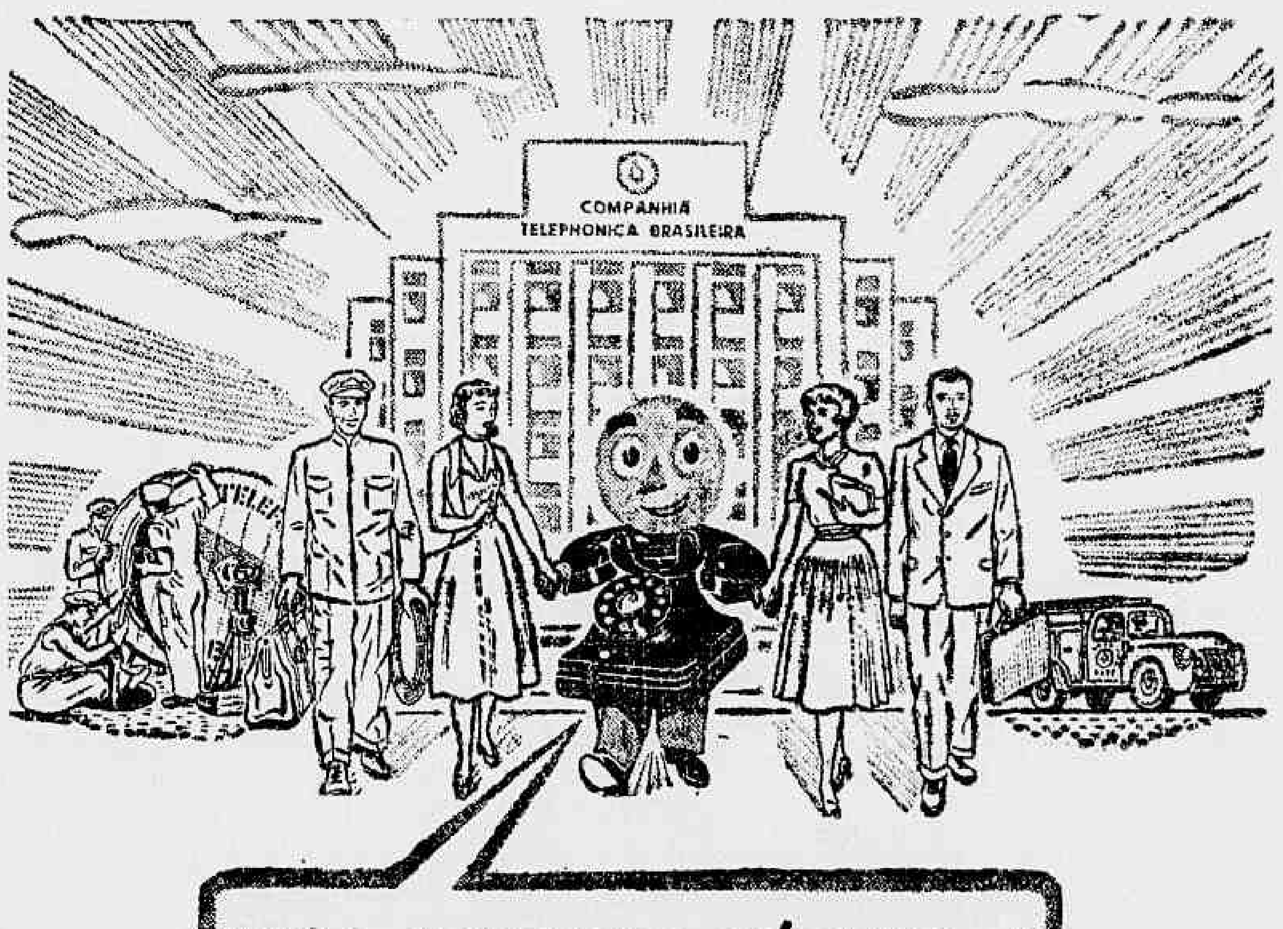
A permanência do Sr. Maurício de Medeiros, que já vinha ocupando a pasta da Saúde por indicação do Sr. Ademar de Barros, resultou das divergências surgidas na bancada do PSP. Alguns de seus membros ambicionavam o pôsto, como o Sr. Benjamin Farah que chegou a pedir a interferência do Cardeal Carmelo, de São Paulo, junto ao Sr. Juscelino Kubitschek. Mas as preferências do Presidente recaíram sôbre o Sr. Mota Maia, conhecido médico, que figurava numa relação de nomes sugeridos pelo Sr. Ademar de Barros. A bancada do P. S. P. no entanto, o vetou. Diante disto, o Presidente, à última hora, decidiu-se pela permanência do Sr. Maurício de Medeiros que continua no govêrno como o Ministro do Partido Social Progressista.

DIVISOR DE ÁGUAS

Não foi surprêsa a continuação dos ministros militares. O General Henrique Teixeira Lott, por exemplo, estava nas cogitações do Sr. Juscelino Kubitschek para seu Ministro da Guerra, muito antes dos acontecimentos da madrugada do dia 11 de novembro. Mas sua designação agora, juntamente com as dos Almirante Alves Câmara e Brigadeiro Alves Sêco, tem caráter eminentemente político. Representa sobretudo, a continuação do espírito de movimento de novembro, o que sob alguns aspectos significa a manutenção do divisor de águas a que foi arrastada, ultimamente, a vida brasileira.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS
de bons serviços

viva certo!
OUVINDO DIARIAMENTE, AS 10,30, NA RADIO METROPOLITANA, A "HORA DA SAUDE", DO INSTITUTO DE MEDICINA POSITIVA



...4600 empregados em atividade contínua, um complexo e variadíssimo equipamento em ação e uma rêde externa de fios tão extensa que poderia dar 38 voltas ao redor do mundo, são necessários para permitir, sòmente no Distrito Federal, mais de dois milhões e setecentas mil chamadas telefônicas diàriamente completadas.

E o progresso da cidade maravilhosa exige a expansão do serviço telefônico, expansão essa que se torna cada vez mais difícil em virtude do constante encarecimento dos materiais e mão de obra.

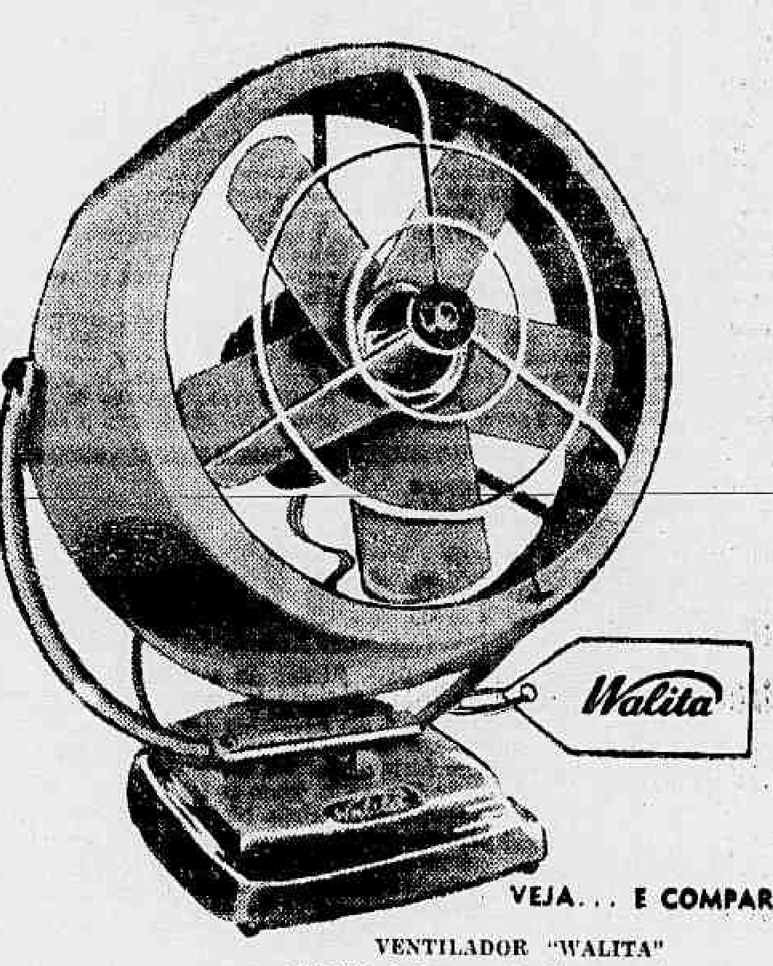
Assim, sòmente com a atualização das tarifas será possível obter os recursos indispensáveis para a manutenção adequada do serviço e possibilitar a sua expansão.

Procurando servir sempre melhor!

1 Ofertas Excepcionais do CRÉDI Mesbla

Somente êste mês!

COMPRE A CRÉDITO... MAS COMPRE QUALIDADE



VEJA... E COMPARE

VENTILADOR "WALITA"
Grande deslocamento de ar, motor protegido contra o desgaste. Silencioso e ultra, econômico, posição regulavel.

SOMENTE O Credi-MESBLA LHE OFERECE ESTAS

Apenas Cr$ 2.350,

OFERTA EXCEPCIONAL

230, mensais

inclusive entrada

4 vantagens!

- artigos de superior qualidade
- preços accessíveis
- prazos mais cômodos
- condições de pagamentos mais vantajosos

MAGAZINE Mesbla

O CREDI-MESBLA RESOLVE O SEU PROBLEMA!

Câmara Dos Deputados

ENXURRADA DE EMENDAS NA RECLASSIFICAÇÃO APROVADA

Verdadeira Babel no Plenário da Câmara — Difícil Tomar pé Nas Proposições Aprovadas — Agora é a Vez do Senado Pronunciar-se Sôbre o Plano

Afinal foi aprovado o Plano de Classificação de Cargos do funcionalismo público.

A deliberação firmada pelos líderes de todos os partidos (com exceção do sr. Nestor Duarte do PL), foi a seguinte:

a) — aprovação do Plano Original, enviado pelo govêrno;

b) — aprovação das seguintes emendas:

DA COMISSÃO ESPECIAL: — Ns. 3 — 5 — 6 — 8 — 11 — 12 — 14 — 15 — 16 e 18.

DO PLENÁRIO: — (Apresentadas em dezembro de 1954 e janeiro de 1955): — 1 — 2 — 13 — 18 — 29 — 33 — 34 — 41 — 42 — 45 — 61 — 72 — 82 — 103 — 142 — 143 — 145 — 148 — 150 — 154 — 155 — 156 — 157 — 162 — 166 — 171 — 174 — 177 — 178 — 179 — 187 — 194 — 220 e 228.

DA COMISSÃO DE JUSTIÇA — 2 — 4 — 5 e 9.

NA COMISSÃO DE JUSTIÇA — (Apresentadas pela Comissão de Finanças) — 1 — 4 — 7 — 11 — 13 — 17 — 39 e 42.

DA SUB-COMISSÃO DE SERVIÇO PUBLICO: — A — C — F — G — H — I e M.

DA COMISSÃO DE SERVIÇO PUBLICO: — 2 — 12 — 24 — 4 — 18 — 25 — 32 — 34 — 37 — 40 — 54 — 61 — 63 — 69 — 71 — 75 — 80 — 82 — 89 — 91 — 101 — 102 — 103 — 105 — 107 — 109 — 115 — 123 — 127 — 132 — 136 — 137 — 141 — 145-A — 146 — 150 — 151 — 153 — 155 — 156 — 160 — 161 — 162 — 166 — 167 — 171 — 172 — 175 — 177 — 179.

DA COMISSÃO DE FINANÇAS: — 5 — 7 — 12 — 14 — 16 — 17 — 28 — 29-A — 31-A — 35A — 36 — 40 — 44 — 48 — 51.

DA SUB-COMISSÃO DE FINANÇAS: — C — E — F — U — I — M — N — O.

DO PLENÁRIO: — (Apresentadas em dezembro de 55 e janeiro de 1956): — 2 — 3 — 11 — 32 — 47 — 49 — 61 — 67 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 82 — 83 — 85 — 86 — 88 — 101 e 108.

SUB-EMENDAS: — N. 1 — Oferecida na Comissão de Justiça, como sub-emenda de Finanças.

N. 2 — Da Comissão de Serviço Público (Ferroviários);

N. 3 — Da Comissão de Serviço Público à emenda 8ª da Comissão Especial;

N. 4 — Da Comissão de Serviço Público à emenda 25 de Finanças;

N. 5 — Da Comissão de Serviço Público à emenda 35-A, de Finanças;

N. 6 — Da Comissão de Serviço Público à emenda 25 de Finanças;

N. 7 — Da Comissão de Serviço Público à emenda 109 de Finanças;

N. 8 — da Comissão de Serviço Público à emenda n. 141 de Finanças (aprovada a emenda n. 141, da C. S. P.);

N. 9 — Da Comissão de Serviço Público (Aprovar a emenda 44 de Finanças);

N. 10 — Da Comissão de Serviço Público;

N. 11 — Da Comissão de Serviço Público à emenda 41 de Plenário — (Aprovada a emenda 41 do Plenário);

N. 12 — Da Comissão de Serviço Público à emenda 177.

Foram aprovados ainda os seguintes dispositivos do chamado substitutivo Pereira da Silva.

Parágrafo 1º do artigo 24 e artigos 64, 65, 67, 90 e parágrafo único e artigo 48, parágrafo 3º, e mais ainda as seguintes emendas de Plenário: — ns. 48 — 61 — 74 — 91 — 92 — 97.

Finalmente, apenas as emendas 7 e 69 (funcionários autárquicos) da Comissão de Serviço Público foram os únicos destaques que mereceram aprovação.

O Plano foi à redação final, e nesses próximos dias deverá ser encaminhado ao Senado.

"REPÓRTER ULTIMA HORA' 43-2241

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e com facilidades

MATRIZ S. PAULO
RUA CARDEAL ARCOVERDE, 614
TELS. 8-4349 - 80-6952 - CX. P. 11.106

FILIAL RIO
R. EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - conj. 1717
CAIXA POSTAL, 5327 - TEL. 22-589

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMERICA LATINA

RAIO X INTERNACIONAL

Apêlo à Rússia a Favor da Paz Mundial

Projetada a Declaração Para Início Das Conversações Eisenhower-Eden — Os Acordos a Serem Assinados

WASHINGTON, 30 — (Jean Lagrange, da "France Press") — O refôrço da solidariedade ocidental do mundo deve constituir o resultado mais esperado, dos empreendimentos que hoje têm início na Casa Branca, e que reunem o presidente Eisenhower e sir Anthony Eden.

Essas conversações são assinaladas, na sua abertura, pelo acontecimento diplomático capital, que constitui a troca de correspondência entre o marechal Bulganin e o presidente dos Estados Unidos. Moscou oferecia aos Estados Unidos um pacto bilateral de amizade e cooperação, por vinte anos. Os Estados Unidos recusaram polidamente êsse oferecimento, insistindo para que atos, de preferência a palavra, assinalem a evolução da política soviética de entendimento.

Entretanto, aproveitando a retomada de contato direto entre Moscou e esta capital, o presidente dos Estados Unidos e o seu hóspede britânico projetam coroar as suas conversações com uma declaração em favor da paz do mundo, que poderia tomar a forma de um verdadeiro apêlo à URSS, para preencher as condições apresentadas pelo Ocidente, para o estabelecimento das primeiras bases da paz.

As questões da reunificação da Alemanha; o sobrevôo aéreo recíproco e do desarmamento; do direito dos povos, de disporem de si próprios, seriam evocados nesse apêlo, consideram os meios diplomáticos desta capital.

A primeira conversação entre o presidente e sir Anthony Eden será realizada quando do almoço, na Casa Branca. Prosseguirá entre o primeiro ministro britânico, o seu ministro das Relações Exteriores, sr. Selwyn Lloyd, e o sr. John Foster Dulles, enquanto o chefe do govêrno americano fará a sesta, que lhe é imposta pelo médicos. O presidente Eisenhower juntar-se-á aos seus hóspedes britânicos e ao secretário de Estado americano as quatro horas.

Um grande jantar, de cem convivas, oferecido pelo sr. Dulles ao primeiro ministro britânico, encerrará o primeiro dia de sir Anthony Eden nesta capital. Amanhã, terça-feira durante todo o dia, as conversações serão realizadas no Departamento de Estado. O comunicado anglo-americano, já regido em suas linhas gerais, será provàvelmente publicado quarta-feira, pelas 17 horas.

Esse comunicado tratará essencialmente dos acordos que tiverem sido realizados sôbre as questões do Oriente Médio ou de numerosas divergências que devem ser aplainadas, entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, quanto à limitação das experiências termo-nucleares e quanto ao Extremo Oriente.

O primeiro ministro britânico pronunciará quarta-feira, três discursos, um perante cada uma das duas Câmaras, e outro pela televisão. Sexta-feira, haverá entrevista à imprensa internacional, quando de conferência a ser realizada no "National Press Club".

Em seguida, sir Anthony Eden partirá para Ottawa, na tarde de sexta-feira.

■

A LUTA CONTRA A LEPRA

GENEBRA, 30 (AFP) — A intensificação da luta contra a lepra no mundo, foi decidida por unanimidade pelo Conselho Executivo da Organização Mundial da Saúde. Numa resolução adotada a êsse respeito, o Conselho da O. M. S. achou que a "luta contra a lepra, no plano da saúde pública, atingiu, tanto no ponto de vista dos métodos como das terapêuticas novas, uma etapa a partir da qual podem ser realizados doravante grandes progressos".

Contra 180.000 leprosos tratados em 1955, os novos métodos e terapêuticas permitirão em 1956, proceder ao tratamento de 350.000 doentes, repartidos da seguinte forma: — Africa Equatorial francesa, 122.000; Nigeria, 195.000; Birmânia, ... 30.000 (sôbre aproximadamente 150.000), Sião 6.000 (sôbre uns 200.000 que conta êsse país). Os progressos realizados na terapêutica da lepra devem-se à utilização das sulfonas, medicamentos sintéticos, que, embora não permitam curas definitivas, pelo menos proporcionam consideráveis melhorias.

O Fato do Dia

RELAÇÕES ECONÔMICAS E CULTURAIS

O apêlo que o sr. Frank Clement, governador do Estado de Tennessee e presidente do Conselho de Administração da "Fundação Cordell Hull" vem de fazer no banquete desta instituição, em tôrno da intensificação das relações econômicas e culturais entre os Estados Unidos e a América Latina, é de oportunidade flagrante, porque há de ser, sem dúvida, por êsse meio que se conseguirá estreitar cada vez mais os laços de amizade dos dois continentes. Com conhecimento de causa e dada a experiência do contacto que lhe permitiu recente viagem de um mês pela América do Sul, o sr. Frank Clement proclama com autoridade a importância dos mercados latino-americanos que reconhece tão vitais para os Estados Unidos como os mercados reunidos de tôda a Europa, Asia, Africa e Oceania.

A respeito de bolsas de estudos, fins precípuos para os quais foi fundada a entidade cujo Conselho preside, entende que não se trata de um donativo, mas de um investimento, afirmando textualmente que "O estudante de hoje será o dirigente de amanhã, seja no domínio das finanças, do comércio, da indústria ou do govêrno".

No que toca, em particular, aos interesses do Brasil, falando em termos de intercambio cultural, por excelência, temos que se deveria promover não somente a ida de estudantes brasileiros aos Estados Unidos mas também a vinda ao Brasil de estudantes norte-americanos. Disto poderia encarregar-se a própria "Fundação Cordell Hull" por conta do fundo de reserva pois o que se deseja é tornar fácil ou possível maior assimilação da cultura dos povos do Novo Mundo de modo menos superficial que o turismo permite. Assim como o sr. Frank Clement chegou à conclusão da necessária intensificação dessa campanha de "boa vizinhança" os jovens visitantes norte-americanos, que fatalmente serão os dirigentes de amanhã, da grande Nação irmã, hão de reconhecer também a necessidade de manter pelo menos as tradições dessa política de amizade pela qual com tanto esfôrço se bate na atualidade o ilustre governador de Tennessee.

OBSERVADOR

O Mundo em Marcha

Caiu a Temperatura

MOSCOW, 30 (AFP) — A temperatura caiu a 36 graus centígrados abaixo de zero, em Moscow, pela segunda vez desde o início de dezembro. Tôdas as escolas da capital soviética permanecerão fechadas amanhã, a fim de poupar às crianças os riscos de uma saída no ar livre. Há mais de 30 anos que Moscow não conhecia inverno tão rigoroso.

■

Fechadas as Sedes Dos Neo-Destour

TUNIS, 30 (AFP) — Foi ordenado o fechamento de tôdas as sedes da organização chamada "Secretariado Geral do Neo-Destour". A operação foi realizada sem incidentes na sede do partido "Yousefista" em Tunis. Uma busca tinha sido igualmente ordenada em todos os locais.

■

Programa Para a Visita a Londres de Bulganin e Khruchtchev

LONDRES, 30 (AFP) — Um projeto provisório, do programa para a visita a Londres, na próxima primavera, do marechal Bulganin e do Sr. Khruchtchev, primeiro secretário do Partido Comunista da URSS, foi enviado a Moscou no mês de setembro passado, revela-se no Foreign Office.

Êsse projeto compreende sòmente as linhas principais do programa e uma comissão presidida por Lord Reading, Ministro de Estado do Foreign Office, foi encarregada de elaborar os detalhes dêsse programa.

■

Aprisionados os Barcos Soviéticos

OSLO, 30 (AFP) — Cinco navios de pesca soviéticos foram aprisionados em águas territoriais norueguesas, e levados para o pôrto de Ibiolung.

Uma frota de pesca soviética tinha sido observada ao largo de Aalesund, e era composta de 60 unidades.

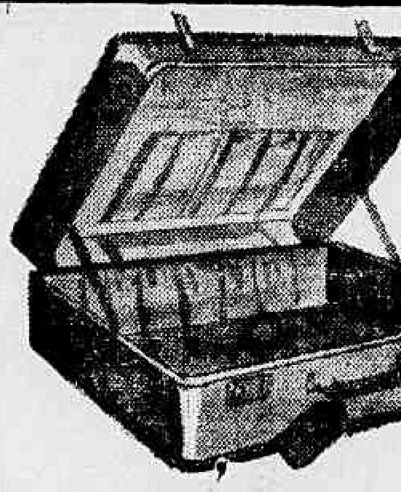
O sr. Halvard Lange, ministro das Relações Exteriores que participa atualmente dos trabalhos do Conselho Nórdico, em Copenhague, teve que adiantar seu regresso a Oslo, em virtude da gravidade do assunto.

Os navios soviéticos capturados têm Murmans como pôrto de registro. Deslocam cêrca de 200 toneladas cada, com uma tripulação de 40 a 50 homens.

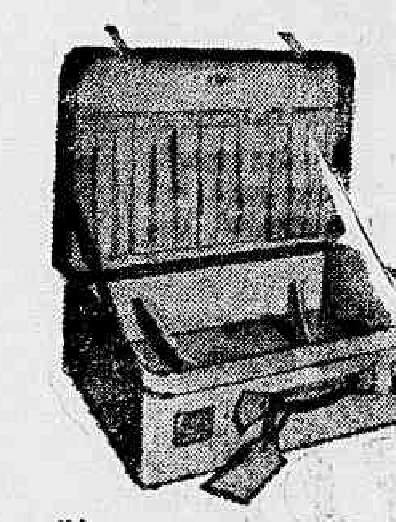
Memorial Dos Estados da Liga Árabe

BEIRUTE, 30 (AFP) — Ao término das conversações do sr. Selim Lahoud, ministro libanês das Relações Exteriores, com os representantes diplomáticos do Egito, da Arabia Saudita, do Irak, da Jordânia e do Yemen, informa-se, de fonte autorizada, que o govêrno libanês pediu aos govêrnos dos Estados membros da Liga Arabe, que habilitem os seus representantes diplomáticos em Washington a estabelecer um memorial comum, dirigido ao presidente Eisenhower e a sir Anthony Eden, em relação com as próximas conversações sôbre o Oriente Próximo.

Êsse memorial frisaria que os Estados membros da Liga Arabe não reconheceriam solução alguma de qualquer problema árabe, que não fosse adotada sem a sua participação e sem o seu consentimento.



1) Mala de couro londrino, fôrro de séda. Nos tamanhos 50 a 70 cms De 1.080,00 a 1.750,00



2) Mala em lona americana, debrum de vaqueta, fôrro de séda, alças de matéria plástica. Nos tamanhos de 50 a 80 cms. De 800,00 a 1.380,00

3) Mala em lona americana, com debrum. Nos tamanhos 45 e 70 cms. De 398,00 a 650,00

4) Mala de fibra, com cantos reforçados. Nos tamanhos de 50 a 80 cms. De 210,00 a 338,00

5) Mala em couro de porco. Nos tamanhos 40 a 80 cms. De 398,00 a 850,00

FÉRIAS - MALAS
O CAMIZEIRO

E, para pagar, utilize o Sistema V.P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO
Rua d'Assembléia, 28 a 38

No Mundo Dos NEGÓCIOS

1 O "FUNDING LOAN" no Cartaz.
2 DECLINIO DA EXPORTAÇÃO
3 ESPECULADORES EM AÇÃO
4 SUSPEITOS OBJETIVOS DE UM PROJETO

O 'FUNDING LOAN"

Fala-se, novamente, em outros empréstimos no exterior, desta vez sob a forma de "funding loan", para a consolidação dos compromissos anteriores (300 milhões + 75 milhões de dólares do Eximbank e 200 milhões negociado com um grupo de banqueiros norte-americanos). Liga-se, inclusive, tal transação à recente viagem do sr. Juscelino Kubitschek aos Estados Unidos, embora o novo presidente da República insista em que nada foi pedir em sua excursão aos países estrangeiros.

O primeiro fato a ressaltar na negociação do novo "funding" é que não constitui, realmente, nenhum esquema novo nas finanças brasileiras. Há décadas, giramos no círculo vicioso, de empréstimos, fundings, novos empréstimos agravando cada vez mais a situação.

Por outro lado, a consolidação em vista, embora possa constituir um alívio momentâneo dos compromissos em dólares destinados à amortização das dívidas, contraídas a longo prazo, compromissos de maior monta. E, permanecendo o "deficit" constante no balanço de pagamentos, impossível de evitar com medidas puramente financeiras, estaríamos, dentro de algum tempo, em face a novos atrasados, exigindo novas solicitações cada vez mais pesadas aos banqueiros estrangeiros.

Necessita-se, pois, de medidas efetivas de política econômica e não de simples paliativos bancários. Quanto a novos empréstimos, devemos ter em mente que o Brasil não necessita apenas de dinheiro, mas de poder aplicá-lo onde e como lhe convier. Por outras palavras: os empréstimos negociáveis só poderão ser úteis se não implicarem, como tem acontecido, em exigências semelhantes às que se fizeram sentir nas últimas transações.

DECLINIO DA EXPORTAÇÃO

As últimas estatísticas da exportação brasileira registram um declínio no equivalente a 180 milhões de dólares, em tôdas as moedas.

As perspectivas para 1956 também se revelam tenebrosas, aguardando-se nível inferior ao dos últimos anos. A queda dos preços do café, do cacau e as dificuldades de venda de algodão, em vista da concorrência internacional, e da colocação forçada de excedentes norte-americanos são alguns dos fatores determinantes disso.

A conquista de novos mercados no Leste já não pode portanto ser considerada um assunto em debate. Tornou-se necessidade aguda e imperiosa, para que surta efeitos ainda no corrente ano.

■

ESPECULADORES EM AÇÃO

Novamente a questão da reforma cambial está agitando os especuladores da Bôlsa de Nova York, que vêm criando um clima propício à baixa das cotações do café no exterior. Na base de notícias ultimamente veiculadas sôbre o assunto, os especuladores admitem abertamente uma iminente desvalorização do cruzeiro.

CACAU EM 1955

Exportamos em 1955 ...... 1.784.105 sacas de cacau em amêndoas, tendo mais de 50% das exportações (952.32[illegible] sacas) se destinado aos EE. UU. Em segundo lugar surge a Alemanha como melhor comprador, com 243.417 sacas, em terceiro a Holanda, com 114.063, em quarto a Argentina, com 123.928 e em quinto a Tcheco-Eslováquia, com ... 100.552. Em último a Grécia, com apenas 284 sacas.

■

PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

De janeiro a dezembro de 1955, foram exportadas ... 9.596.102 sacas de açúcar, contra penas 2.508.678 em igual período de 1954. O consumo (aparente) nos doze meses do ano findo foi de 31.590.492 sacas contra 29.096.972 sacas em 1954.

■

MERCADO DE TÍTULOS

Um movimento está sendo articulado pelos corretores de valores desta capital, no sentido de regularizar o problema do registro em bôlsa das sociedades que gozem ou venham a gozar de favores do governo federal, com a obrigação da cotação de seus títulos.

■

INSTRUÇÃO 126 DA SUMOC

Foi ontem inesperadamente dada à publicidade a Instrução 126 da SUMOC introduzindo modificações nas listas de mercadorias de importações. Esperava-se, aliás, que a 126 dispusesse unicamente sôbre a importação de peças e acessórios para automóveis.

RELEMBRANDO QUITANDINHA

Está sendo "enterrada" uma proposição da delegação chilena, à Conferência de Ministros da Fazenda de Quitandinha, realizada em fins de 1954, relativa à criação de um Banco Interamericano de Investimentos. Os EE. UU. que em contra partida propuseram a criação da Corporação Financeira Internacional e Cuba, salvo engano, opuseram-se àquela proposição. Agora, o Sr. Carlos Muniz, Embaixador do Brasil em Washington assinou "ad referendum" do Congresso os estatutos da Corporação Financeira Internacional.

■

ARMAZÉNS FRIGORÍFICOS

Serão arrendados à Prefeitura os armazéns frigoríficos das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, nos têrmos de despacho ontem exarado pelo Sr. Nereu Ramos.

■

CONFERENCIA

A conferência sob o tema "Encarecimento da Vida — Inflação e Tributação no Brasil" que o Deputado Hamilton Prado deveria pronunciar no dia 19 às 17 horas no auditório da Confederação das Indústrias por motivo do falecimento do Deputado Euvaldo Lodi transferida para o dia 2 de fevereiro proximo, às 17 horas, no mesmo local (Av. Calógeras 15 — 9º andar ou Rua Santa Luzia, 685 — 9.º andar).

■

REFORMA CAMBIAL

Em Belo Horizonte o Sr. Juscelino Kubitschek anuncia que cuidará da reforma cambial durante todo o mês de fevereiro. Ontem, o Sr. Luiz Dodsworth Martins, Presidente do Conselho Nacional de Economia, fêz entrega ao Sr. Mário Câmara do parecer daquele órgão sôbre o referido projeto. "O trabalho é longo e substancioso, incluindo várias sugestões e emendas ao projeto-Whitaker".

■

BNDE: NOVO CONTRATO

Foi ontem assinado contrato de financiamento, entre o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e a S.A. Emprêsa Elétrica Itapura, no valor de 30 milhões de cruzeiros, objetivando a execução do projeto de construção de uma usina hidrelétrica com o potencial de 10.000 HP, a qual beneficiará vasta e produtiva região dos Estados de São Paulo e Mato Grosso.

■

SUSPEITOS OBJETIVOS DE UM PROJETO

Um projeto do Deputado Bilac Pinto divulgado na imprensa, está sendo interpretado como altamente lesivo para a economia nacional. Em síntese, o Sr. Bilac Pinto (UDN) pretende a importação de automoveis de passeio, à taxa do mercado livre de câmbio, mais uma tarifa "ad valorem" proporcional ao peso do veiculo, de 100% até 250% de seu valor CIF.

Afirma-se que o projeto do Sr. Bilac Pinto, lançado precisamente quando se pretende a instalação no Brasil de diversas fábricas de automóveis, somente poderá ser interpretado como uma tentativa de matar no nascedouro as bases da futura indústria automobilística nacional. Isso porque, pôsto em execução, seria criado um fabuloso e altamente lucrativo mercado de automóveis estrangeiros no país.

Efetivamente, sabe-se que mais de 800 indústrias, segundo dados da Confederação Nacional da Indústria, fabricam hoje em diferentes Estados peças de automoveis, sendo que a indústria de montagem já se encontra entre nós altamente desenvolvida. Além disso, a Krupp, a Mercedes Benz, a Isetta (italiana) e outros grupos estrangeiros já ensaiaram concretamente os primeiros passos para a fabricação de carros cem por cento nacionais. O projeto Bilac Pinto, dessa forma — assevera-se — embora simpático à primeira vista, devidamente trocado em miúdos não poderá contar com o apoio de todos aqueles que desejam a libertação econômica do nosso país.

MERCURIO

Despediu-se o Ministro José Linhares

OROZIMBO NONATO E EDGARD COSTA PRESIDENTE E VICE DO SUPREMO

Tida Como Certa a Nomeação do Desembargador Ary Franco Para a Vaga Ontem Aberta — Os Oradores da Homenagem ao Antigo Presidente

O Ministro Orozimbo Nonato despede-se do Ministro José Linhares, a quem substituiu, na Presidência do Supremo Tribunal Federal

O Ministro José Linhares compareceu, ontem, pela última vez, ao plenário do Supremo Tribunal Federal, para receber a homenagem de seus pares, já que, tendo atingido a idade limite, foi compulsòriamente aposentado.

Cinco oradores desfilaram suas impressões a respeito do homenageado, introduzido, no recinto, pelos Ministros Ribeiro da Costa e Edgard Costa. Inicialmente, o Ministro Orozimbo Nonato, na mesma sessão eleito presidente do S.T.F., saudou o seu antecessor, fazendo uso da palavra, a seguir, o Ministro Ribeiro da Costa em nome do Tribunal. Recordou toda a vida pública do Ministro Linhares desde os tempos de pretor até o exercício da Presidência da República, terminando por dizer: "Bendita seja, em sã tranquilidade, a consciência dos eleitos que, no fim da jornada, como V. Excia., podem contemplar, satisfeitos, o horizonte percorrido, onde, através de espinhos e desvãos, sempre despontou a luz benfazeja da bondade, do direito e da Justiça."

Pelo Ministério Público Federal, falou o Procurador Plínio Freitas Travassos, recordando o alto padrão imposto pelo homenageado aos seus atos. Logo após, em nome do Instituto e da Ordem dos Advogados do Brasil, falou o sr. Justo de Morais, encerrando a série de discursos o sr. João de Oliveira Filho, em nome dos amigos do Ministro Linhares.

Sempre Cumpriu o Dever

Agradecendo, num rápido discurso, o Ministro José Linhares assinalou que, em 1913, quando nomeado pretor, recebera do presidente do Tribunal de Apelação da época, Desembargador Celso Guimarães, o conselho de sempre cumprir o seu dever. Escudado nesta advertência percorreu tôda a sua carreira. Abordou vários episódios de sua vida pública, destacando ao final que, em seus ouvidos sempre ressoarão, como prova de desmedida bondade de amigos, as palavras benevolentes que acabava de ouvir.

Vice-Presidente do S T F

Encerradas as homenagens ao Ministro Linhares, foram eleitos presidente e vice-presidente do S.T.F., respectivamente, os Ministros Orozimbo Nonato e Edgard Costa.

Novo Ministro

Para a vaga deixada pelo Ministro Linhares, é certa a nomeação do Des. Ary Franco.

Eram Fugitivos do S.A.M. os Assaltantes de Petrópolis

Enfrentaram a Polícia a Bala — Todos Foram Presos

Há cêrca de quatro meses, os delinquentes José da Silva (18 anos), Manoel Gabriel dos Santos (19 anos) e Jorge da Silva (18 anos), que se achavam internados no S.A.M. desta Capital conseguiram evadir-se, passando a agir por todos os subúrbios, cometendo uma série de assaltos. Vendo-se perseguidos pela polícia carioca os três resolveram ir para Petrópolis onde reiniciaram suas atividades, assaltando casas residenciais e transeuntes notívagos sob a ameaça de morte. Mas com a continuação, as queixas foram se avolumando na Delegacia daquela cidade serrana e as autoridades responsáveis pela tranquilidade e segurança do povo, encetaram inúmeras diligências, sem resultados satisfatórios.

Cercados, Reagiram a Bala

Hoje, às primeiras horas da madrugada, o Delegado João de Albuquerque, auxiliado pelo Subdelegado Moris e de alguns investigadores, ciente de que os assaltantes estavam reunidos no Parque Nacional, rumou para lá. Ao pressentirem a aproximação da polícia, sacaram de suas armas e passaram a fazer fogo. Os policiais não se intimidaram e responderam aos disparos e, em breve, os fugitivos do S.A.M. se rendiam, sendo presos e levados à Delegacia.

Ali, perante a autoridade disseram que Jorge da Silva, chefe do grupo há dias partira para o Estado do Espírito Santo, com medo de ser capturado.

Na refrega foi ferido o motorista Júlio de tal, branco, casado, de 44 anos, residente na Rua Itapicuru, 61, em Petrópolis.

Joaquim Luís dos Santos que após o crime bebeu veneno, encontrando-se em estado desesperador

Cleonice Bastos dos Santos, que foi assassinada pelo espôso ao regressar do emprêgo

Matou a Espôsa e Tentou o Suicídio

Não Gostava de Trabalhar e Vivia as Expensas da Espôsa — Matou-a e Bebeu Veneno, Encontrando-se em Estado Desesperador

Decididamente o operário Joaquim Luís dos Santos (44 anos, Rua 12, quadra 27, do Conjunto Residencial do IAPC de Del Castilho) não queria nada com o trabalho. Por mais que seus parentes e amigos lhe aconselhassem para que arranjasse um emprêgo êle cada vez mais se distanciava do bom caminho.

Todos os dias, sua espôsa Cleonice Bastos dos Santos (30 anos,) rogava-lhe que fôsse procurar trabalho pois estava em vésperas de ser mãe e, daquela maneira, não era possível viver.

Após o nascimento da criança, Cleonice resolveu ir trabalhar na "A Exposição" na Rua Senador Dantas, emprêgo êste conseguido por uma de suas irmãs. Joaquim, ao invés de seguir o exemplo da espôsa, viu nisso uma oportunidade de continuar na sua vida ociosa. Nos dias de pagamento da mulher lá estava êle a fim de apanhar o dinheiro ganho com sacrifício por Cleonice. Cansada de ser explorada, Cleonice estava disposta a deixar o marido, passando ultimamente a não lhe dar atenção.

Ontem, cêrca das 22 horas, quando Cleonice regressava para casa, Joaquim a esperava à porta. Quando Cleonice transpunha a entrada saltou sôbre ela, armado de um punhal. Com um golpe certeiro, secionou-lhe a carótida, tendo a infeliz morte instantânea. Em seguida, Joaquim, tirando do bôlso um vidro contendo uma substância tóxica, ingeriu o seu conteúdo, caindo ao solo.

Uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier o socorreu e após medicado foi removido para o Hospital Souza Aguiar, onde ficou internado em estado grave.

Ao local compareceram as autoridades do 20.º Distrito Policial, as quais solicitaram o concurso da Perícia, sendo após as formalidades de praxe, removido o corpo para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Decide-se, Hoje, o "Habeas-Corpus" Impetrado em Favor de Maria da Penha

O Juiz Castelo Branco, em exercício na 16.ª Vara Criminal, deverá despachar, hoje, o pedido de "habeas-corpus", impetrado, em favor de Maria da Penha, a autora do crime que traumatizou a opinião pública.

O pedido entrou, no domingo, quando o referido Juiz se encontrava de plantão. Foi expedido o ofício solicitando as informações de praxe, tendo sido o feito, ontem, distribuído para a 16.ª Vara. Hoje, de posse das informações, o Juiz Castelo Branco irá pronunciar-se em definitivo.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

peças MOPAR legitimas

Aqui estamos para bem servi-lo.
Qualquer dificuldade ou informação, disque para Mopar 23-0745 e será distintamente atendido.
CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de Pérolas e Pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta, à preços baratos
Av. Rio Branco, 173 - 4.º andar

COPACABANA:
Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala, demais dependências, a partir de Cr$ 560.000,00. Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até às 22 horas. R. 5 de Julho, 343/57. Pôsto 4 — Contra esquina Rua Constante Ramos.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS
TRATAMENTOS
OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

"RECREIO DOS PESCADORES"
(Próximo de Angra dos Reis Pela Rodovia Presidente Dutra)
A SENSAÇÃO DO MOMENTO COMO LOCAL PARA VERANEIO E "WEEK-ENDS"
Plantas e Informações: AV. PRESIDENTE WILSON, 165 - 12.º and. Grupo 1.208 - Telefone 42-6674

ACIDEZ ESTOMACAL

Ao sentir os primeiros sinais dolorosos de uma digestão difícil, azia ou excesso de acidez, chupe imediatamente duas pastilhas Rennie, uma após outra, para encontrar um alívio pronto e rápido. Feitas para corrigirem com rapidez os males da acidez estomacal, as pastilhas Rennie possuem todos os elementos antiácidos para obterem um resultado eficiente e quase instantâneo. Traga sempre consigo algumas pastilhas Rennie para combater a acidez. Se Rennie não alivia o seu mal, então é tempo de consultar o seu médico.

À venda em tôdas as farmácias

DIGESTIF RENNIE
SEM COLHER, SEM ÁGUA
chupe como se fossem bala

TINTAS PROBAL
Tel.: 52-0488

Festival de Verão

BANHO DE SOL
Original modêlo de tecido Vichy. Côres verde, azul e vermelho. Tamanhos 1, 2 e 3 anos.
107,

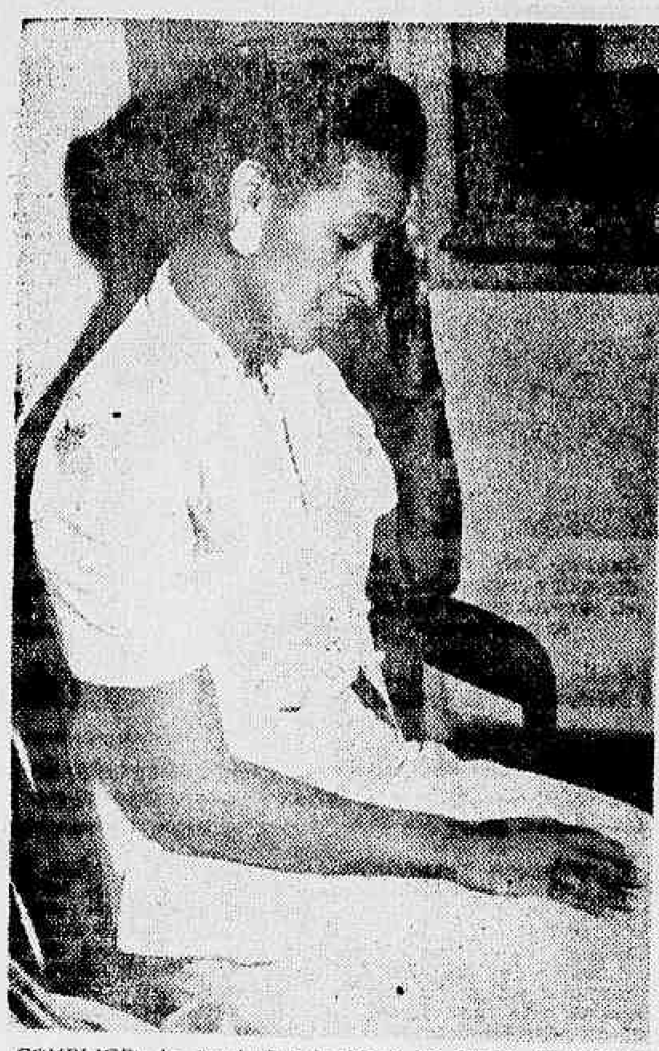
MAILLOT DE ALGODÃO
Lastex na cintura. Bombacha com babado franzido. Tamanho 2 anos.
233,

MAILLOT DE LÃ
Indeformável, côres firmes. Motivos infantis bordados no busto. Tamanho 2 anos.
227,

CHAPEUS DE CROCHE
Originais modêlos para a estação. Côr branca. Tamanhos, 48, 49 e 50
173, 187,

TERNO DE LINHO
Tipo paletó, bolsos portinhola com vivos azul marinho. Acabamento esmerado. Côres: branca beige e cinza. De 4 a 10 anos.
A partir de 467,

É MESBLA... É MELHOR!
MAGAZINE Mesbla
ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS.



CÚMPLICE: As revelações de Maria da Penha implicavam sua companheira.

A CABEÇA — Nesse terreno baldio em Nova Iguaçu foi encontrada a cabeça do infeliz Américo. As deligências foram conduzidas pelo detetive Pimenta que se vê ao lado do perito Monteiro

A ESQUARTEJADORA IMPÔS CONDIÇÕES:

"Soltem Minha Mãe: em Troca Darei a Cabeça de Américo"

Com o achado da cabeça, no loteamento de José Bulhões, situado no local do mesmo nome, pertencente ao 3.º Distrito de Nova Iguaçu, a confissão pormenorizada da esquartejadora ao dectetive Pimenta, relatando todo o ocorrido, sem omitir o mínimo detalhe e com a conclusão das diligências, o caso do esquartejamento, que durante longos dias ocupou as manchetes dos jornais, toma rumo final, definitivo, esclarecedor.

A Troca

Em favor da enfermeira Maria da Penha Pereira, foi impetrado uma ordem de habeas-corpus, pelo seu advogado doutor Celso Nascimento, e dirigida ao juiz da 15.ª Vara Criminal. Ante tal petição o delegado Diógenes, da Divisão de Polícia Técnica, removeu a criminosa daquela dependência especializada, para o 25.º Distrito Policial, onde se acha, à disposição daquelas autoridades. Na noite de ontem, o dectetive Pimenta, lotado na Divisão de Polícia Técnica, dando prosseguimento as suas diligências, dirigiu-se aquêle distrito, a fim de se haver com a assassina. No decorrer da palestra, foi oferecida ao policial, uma chance definitiva de dar por terminado e esclarecido todo o caso. A homicida argumentou que diria onde estava o crânio, em troca, porém, pediu ao policial que libertasse sua genitora.

Aparece o Crânio

Ante tal oferta, o dectetive Pimenta comunicou-se com o delegado Diógenes e não tiveram a menor dúvida em conceder liberdade a d. Iracema Pereira mãe da jovem esquartejadora. Uma vez dada a resposta afirmativa, Maria da Penha, em companhia do policial, dirigiu-se para José Bulhões. Ao chegarem naquêle local, rumaram para um morro ali existente, pertencente a firma que explora o loteamento José Bulhões.

O local era ingrime, despovoado, um tanto inacessivel. A caravana, que era composta: chefe dectetive Pimenta, auxiliares: Nascimento, Alcides e Cunha, além da criminosa, começou a subida. Lá quase no cimo do morro, havia uma queimada, ao centro da qual estava o crânio, um tanto devorado pelas chamas mas nem por isso irreconhecivel.

Perícia

Constatado tratar-se realmente do desaparecido, foi solicitada a perícia, do Distrito de Nova Iguaçu, que, incontinenti rumou para o local, além de outras autoridades daquêle município. O perito Monteiro fêz o levantamento do local. Após um minucioso exame, deu o seu laudo médico: o crânio apresentava dois fermimentos, um penetrante no pavilhão auricular esquerdo, e outro superficial no frontal direito. Adiantou ainda que tais ferimentos deveriam ter sido produzidos por objetos perfurante, ou então por animal selvagem. Estava também cremado com chumaço de algo. Após o exame foi o crânio removido para o Instituto Médico Legal.

Falso Depoimento

Ainda na tarde de ontem, dando prosseguimento as séries de depoimento realizados na Divisão de Polícia Técnica, foram ouvidos a enfermeira Efigênia Moreira da Silva (rua Clmentino da Mota, 41) e o motorista Sebastião da Mota Velazques, que conduziu a homicida ao local, onde se desfez do tronco.

A primeira declarou que conhece a assassina a muitos anos. Este conhecimento vem desde o tempo do Hospital Carlos Chagas, onde trabalharam juntas, durante dois anos. Embora Maria da Penha tivesse se transferido para o Hospital Souza Aguiar, e a depoente para o Hospital Rocha Faria continuaram boas amigas. De quando em vez encontravam-se. No dia 23 próximo passado, Efigênia foi ao Hospital Carlos Chagas, para fazer uma visita aos seus amigos. A saida casualmente encontrou-se com sua colega Maria da Penha. Esta chamou-a em particular e argumentou que precisaria de um favor seu, ou seja, a noite, bem tarde, ajudá-la a carregar um "despacho", bem como queria que lhe indicasse um motorista que cobrasse barato tal serviço.

A amiga aconselhou-a a procurar um motorista que faz ponto em frente ao Hospital Carlos Chagas, e que atende pelo vulgo de "Toninho". Este porém não se encontrava no "Ponto". Maria da Penha, queria a todo custo um motorista amigo e discreto para fazer seu "serviço". Persistiu em procurar "Toninho", e acabou por encontrá-lo em sua residência. O profissional do volante argumentou que naquela noite não poderia, pois já havia contratado um outro serviço. Indicou para a enfermeira procurar seu colega de profissão Sebastião da Mota Velazque. Sebastião procurado pela enfermeira, e cientificado do serviço, aceitou e estipulou o preço do mesmo em 500 cruzeiros. O relógio dava as doze badaladas, marcando meia-noite. Maria, um tanto apreensiva esperava por sua colega, e pelo motorista no local marcado, ou seja, nas proximidades de sua residência. Primeiramente chegou o profissional, e depois chegou Efigênia. Maria da Penha disse ao motorista que o mesmo deveria estranhar o mau cheiro exalado pela sua bagagem: uma bolsa contendo várias garrafas, charutos, velas, e uma grande mala. Disse ainda que êle desculpasse o mau cheiro, pois tratava-se de dois cabritos mortos há dois dias atrás. Rumaram para Sepetiba, e ao chegarem naquêle local, Maria da Penha, pediu a Sebastião que entrasse por um pequeno atalho, e parasse na Praia Dona Luiza, pois ali deveria se desfazer do "despacho", que seria oferecido a um santo qualquer. A depoente, fazendo um aparte, friza as autoridades presentes que era bom relatar que sua colega antes de embarcar no auto de praça, juntamente com sua bagagem, teve o cuidado de forrar o assoalho do veiculo com um tapete. Na praia, desceu juntamente com seus acompanhantes, o motorista e sua colega Efigênia, e lhes pediu para ajudá-la a carregar a "bagagem" até junto ao mar. Feito isto, pediu aos dois que se retirassem, pois tinha necessidade de fazer o "serviço" sòzinha. Após feito êsse "despacho" rumaram de volta a Marechal Hermes. Soltaram na porta da casa de Maria, e nessa mesma madrugada Efigênia repousou na casa de sua colega. Declarou para o delegado Diógenes, que, nem de leve suspeitou do que estava se passando. Declarou também que sua amiga sempre se queixava dos maus tratos a que era submetida por seu marido.

A Prova da Falsidade do Depoimento

Tal depoimento prestado pela enfermeira Efigênia Moreira da Silva, na Divisão de Polícia Técnica, na tarde de ontem, como ficou sobejamente esclarecido horas mais tarde com a espantosa confissão de Maria da Penha, que inclusive, entre outras coisas, argumentou para o dectetive Pimenta, na Delegacia do 25.º Distrito Policial, que sòmente havia omitido o nome de sua companheira como sabedora de sua "bagagem", por ser a mesma mãe de três crianças, ainda menores, ser uma senhora honesta, e não queria, de modo algum, comprometer sua idoneidade. Argumentou Maria da Penha — "Só dei o nome de minha amiga Efigênia, devido as circunstâncias que se me apareceram, e o prosseguimento das diligências bem encaminhadas, que descambavam para o lado da verdade. Antes de marcar o encontro, relatei confidencialmente para Efigênia que havia esquartejado meu marido, e que o tal "despacho" era, nada mais, nada menos, de que o seu corpo, que iria ser transportado naquela mala. Ela, um tanto espantada, há princípio não quis acreditar, porém caiu na realidade, e como prova de amizade, prometeu-me guardar segredo de tudo. Não tomei conhecimento do depoimento de minha companheira fiel e leal, mas acredito piamente de que a mesma nada revelou que comprometesse minha pessoa".

O Depoimento do Motorista

Logo após o depoimento falsário da enfermeira Efigênia Moreira da Silva, foi ouvido o motorista de praça Sebastião da Mota Velazque que faz ponto em frente ao Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, e que conduziu a esquartejadora e sua colega à Praia Dona Luiza, em Sepetiba, município fluminense. Declarou o profissional do volante, que, na noite do dia 23, foi procurado por seu amigo de profissão, que atende pelo vulgo de "Toninho", o qual lhe indicara para fazer uma "boa corrida". Teria êle que transportar duas senhoras paar Sepetiba, onde as mesmas iriam se desfazer de um "despacho". Aceitou o serviço e comentou para o outro profissional que iria cobrar 500 cruzeiros, ao que o colega respondeu que a estipulação do preço deveria ser tratada com as passageiras.

Horas mais tarde ao encontro com "Toninho", Sebastião foi procurado pelas passageiras, as quais lhe puseram a par do serviço que necessitavam, e concordaram com o pagamento estipulado. Eram mais ou menos 24 horas, quando foi procurado por uma das moças, Efigênia, que o conduzia até a residência da esquartejadora, e de lá, após colocarem a "bagagem" no seu veículo, rumaram para Sepetiba. Continua o motorista: "Eu só estranhei o mau cheiro que exalava o "despacho", porém não dei importância, e continuei firme. De uma coisa porém estejam os senhores certos: jamais poderia supor a estranha carga que levava. Se o soubesse, rejeitaria tudo, e ainda relatava o ocorrido a polícia.

Novo Depoimento

Em virtude de ter sido comprovada a falsidade das declarações prestadas pela enfermeira Efigênia Moreira da Silva, e cabalmente desmentidas por sua colega Maria da Penha, quando interrogada pelo dectetive Pimenta, será a mesma submetida a um novo interrogatório, possivelmente na tarde de amanhã.

Entre as Enfermeiras

Possivelmente deverá ser feita uma acareação entre a enfermeira criminosa e a conivente no repelente esquartejamento em que foi vitima Américo José da Silva. Como já foi divulgado linhas acima, a homicida encontra-se à disposição das autoridades da delegacia do 25.º Distrito Policial, porém se tornar-se necessário a sua acareação com Efigênia, deverá ser a mesma conduzida para a Divisão de Polícia Técnica.

Detido Para Averiguações

Embora prestasse seu depoimento na tarde de ontem, a enfermeira Efigênia Moreira da Silva, ficou détida na Polícia Técnica, até que fôssem dadas por terminados as investigações a respeito de suas declarações. Como fôsse comprovado ser mentiroso e carecer de fundamentos, deverá continuar à disposição daquelas autoridades.

O Detective Pimenta

O "velho" Pimenta logrou mais um tento na sua longa vida de policial experimentado, com a conclusão final das diligências, dando por término o famoso caso do esquartejamento. O dectetive Pimenta é um antigo policial, lotado na Divisão de Polícia Técnica. Foi êle inegàvelmente a mola mestra de tôdas as diligências, pois desde o primeiro dia cercou o caso por todos os seus pontos vulneráveis acabando assim, por completar seu serviço quando na incursão que procedeu ao Município de Nova Iguaçu.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

LADRÃO DE GALINHAS

Um dia dêsses, um larápio, ao ser prêso, repeliu com a maior altivez o mau gôsto de um policial que o chamou de ladrão de galinhas.

— Ladrão de galinhas? Isso nunca! Vê lá se eu sou de micharias!

E fêz questão que o tratassem à altura de sua "dignidade" de ladrão de alcóvas, como êle proprio se classificou, mostrando-se até muito orgulhoso de sua condição de fiel discipulo de Raffes.

A verdade é que o ladrão de galinhas sempre foi conhecido como a suprema vergonha da classe. Um pobre diabo, indigno até mesmo de participar dos concilios da alta malandragem simples foco da profissão, um fracassado.

Mas vem de São Paulo agora a noticia que, de certo modo, reabilita e redime essa vergonhosa tradição dos ladrões de galinhas. Numa especie de reação coletiva contra tantas injustiças e humilhações, um grupo dos mais hábeis especialistas no gênero reuniu-se nas imediações do poleiro mais próximo e formou uma "gang" para elevar a categoria dos assaltantes de galináceos às alturas de uma verdadeira quadrilha.

E logo na noite seguinte essa "gang" — a primeira, talvez, em todo o mundo — desfechou uma violenta ofensiva contra quase todos os galinheiros paulistas, conseguindo roubar cêrca de cinco mil "penosas". Um verdadeiro recorde na história dos assaltos de bipedes dessa natureza.

Desde então tem sido pânico geral entre galinhas, galos e avicultores. Noite não se passa sem que a "maffia" dos ladrões de "penosos" visite novos galinheiros, limpando-os literalmente.

Ontem a policia paulista já logrou prender quatro dos chefes da quadrilha. E um dêles confessou, diante do doutor delegado, exigindo um tratamento mais condigno:

— Ora, doutor eu não sou um ladrão de galinhas qualquer...

L. C.

EUCATEX
• ACÚSTICAS
• ISOLANTES
• DURAS (HARD-BOARD)
Distribuidores
PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MÉXICO, 164 - 4.º - S/ 42 - TELS. 22-9278 e 42-7983

VENHA BUSCAR A SUA
Frigidaire
NOVOS MODELOS 1956
GARANTIA DE 5 ANOS DA GENERAL MOTORS
AGORA POR APENAS
Cr$ 1.875,
mensais
Exposição e vendas nas 3 lojas, até às 10 horas da noite
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS

Palácio da Música
TIJUCA ESTÁCIO MEYER
Praça Saenz Pena, 35 Rua Haddock Lobo, 191 Rua Lucidio Lago, 96
Visite nossa loja à
R. VISCONDE PIRAJÁ, 167 - Ipanema

VIRGINIA Lane
A "VEDETTE" DO BRASIL
em
ENTRA NA CANOA QUE A BÔCA É BOA
de J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES.
IMP. ATÉ 18 ANOS
teatro CARLOS GOMES
com WALTER DAVILA - JANETE JANE COSTINHA
E UM SELECIONADO ELENCO
QUINTA-FEIRA, VESPERAL, ÀS 16 HORAS, COM 50 % DE ABATIMENTO — ÚLTIMOS DIAS — SOMENTE ATÉ DOMINGO — É PERMITIDO O TRAJE ESPORTE

A REVISTA QUE ABUSA DO DIREITO DE SER CÔMICA!
CASTIGA O COURO
ÀS 20 E 22 HS
ALEGRE! DINÂMICA! MODERNA! MALICIOSA! CRÍTICA! POPULAR!
ÀS 20 E 22 HS. Teatro RECREIO
A CRÍTICA assim se manifestou: – LUTA DEMOCRÁTICA: – "A revista é grandiosa" – ULTIMA HORA – "Possui inúmeras qualidades de agrado e sucesso" – JORNAL DO BRASIL: – "CASTIGA O COURO" é um espetáculo que deve ser assistido por tôda a Cidade, porque oferece à platéia duas horas de alegria sadia, de bom humor constante, através de sua comicidade, dos seus números de música, do conjunto harmonioso de seus artistas".
5.ª-feira, vesperal com preços reduzidos — É permitido o traje esporte

5 vôos semanais para PAULO AFONSO sobrevoando a Cachoeira!
Faça de sua próxima viagem a Paulo Afonso, um vôo inesquecivel, pela Real-Aerovias. É inigualável o confôrto. É impecável o serviço de bordo. E seu avião, antes de pousar, sobrevoará a Cachoeira, para que você admire, em todo o seu esplendor, o soberbo espetáculo das águas de Paulo Afonso!
Vá e volte pela «Frota da boa viagem»
REAL-AEROVIAS
A maior companhia brasileira de aviação
Reservas 24 hs por dia:
Av. Rio Branco, 277-loja G - Tel. 32-4300
Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Av. Rio Branco, 9-loja B - Tel. 43-2644

TRINTA E SEIS HORAS EM BAIXO DÁGUA

Tubarão é Peixe Mofino: Foge de Gente no Mar!

O "Marimbás" Pescou Menos Mas Foi Mais Rápido — As Equipes de Pesca Submarina — Dias de Festa em Angra Dos Reis — Até Adhemar Foi Ver — Histórias de Pescas e de Pescadores — "Coca-Cola" é Arma Que Faz Medo a Peixe ★ Reportagem do Enviado Especial de ULTIMA HORA Com Fotos de MONTEIRO DE BARROS

Realizou-se em Angra dos Reis o V Campeonato Brasileiro de Caça Submarina, com a vitoria da equipe do Clube dos Marimbás, do Rio de Janeiro, classificando-se em 2.º lugar, a equipe do Arpoador, em terceiro a equipe "Tortuga" e em quarto a equipe "Arpoador Jr.". Participaram do campeonato 26 equipes, sendo 5 de S. Paulo e 4 do Est. do Rio, e vários clubes do Distrito Federal. Esta é a terceira vez que o torneio é levantado pela equipe de João Borges e também pela terceira vez o Arpoador é o segundo classificado. Na contagem dos pontos, porém, o Arpoador têve 1244 pontos, [illegible] pontos mais do que o "Marimbás", sofrendo um desconto de 300 pontos por haver-se apresentado com 45 minutos de atraso na chegada, marcada pelo Regulamento do Campeonato para as 5 horas da tarde de domingo.

A cidade de Angra dos Reis, é, pela quinta vez, a escolhida para a realização desta sensacional prova esportiva. A sua baia, uma das mais bonitas do Brasil, é altamente piscosa, encontrando-se uma enorme variedade de peixes, inclusive os de grande porte, como meros e tubarões. As autoridades e o povo de Angra têm no Campeonato o maior acontecimento do ano, pois afluem à localidade fluminense dezenas de equipes e uma verdadeira flotilha de lanchas e iates, que vêm assistir ao campeonato. Êste ano, o Colégio Naval de Anfra dos Reis abriu as suas excelentes instalações para alojar os pescadores submarinos.

Tôda a cidade é vestida de faixas e cartazes saudando os pescadores e milhares de pessoas aglomeram-se no pôrto de Angra para assistir a partida, às sete horas da manhã de sábado, com a presença das autoridades, da banda de música, e êste ano, também o dr. Ademar de Barros, cujo filho participava de uma das equipes paulistas.

As embarcações partem às sete horas da manhã de sábado e apresentam-se às 5 horas de domingo. A contagem dos pontos é feita seguindo a tabela da ABCS, hoje reconhecida mundialmente, dando aos peixes pontos por quilo equivalentes ao seu grau de dificuldade e de raridade. Entre os peixes mais valiosos, estão o Rombudo, o Xareo, o Cioba, o Caranho, o Robalo e o Cação.

A Associação Brasileira de Caça Submarina é presidida por Alberto Martins, que é o recordista brasileiro da Garoupa, e secretáriada por Enio Corrêa. Cabe ressaltar a magnifica organização da prova e o perfeito ambiente de esportividade que caracteriza a disputa do Campeonato.

Geralmente, acredita-se que o cação, ou tubarão, é um peixe altamente perigoso. Pode-se afirmar com segurança, que nenhum pescador de mergulho foi, no Brasil, atacado pelo cação, cuja reação, ao ver o homem é de espanto, e, às vêzes, de fuga. Positivamente o tubarão nunca viu um peixe igual ao caçador submarino.

Um pescador de mergulho usa uma mascara que cobre os olhos e o nariz e que permite ver claramente debaixo dágua; um tubo respirador, que parece um periscópio, e que permite respirar enquanto flutua-se na tona, procurando localizar o peixe em baixo; um par de nadadeiras, que ajudam a atingir a profundidade; e finalmente uma espingarda, de mola ou de ar comprimido, esta última chamada de "Coca-Cola", e que foi aperfeiçoada no Brasil por Jimmy O'Connel, um dos componentes da equipe do Arpoador. O arpão da "Coca-Cola" é preso a uma boia. A "Coca-Cola" é usada para os grandes peixes.

Entre as equipes colocadas nos primeiros lugares, encontram-se alguns dos melhores pescadores de mergulho do mundo. Na equipe do "Marimbás", João Borges, Arnaldo Borges, recordista do mero, José Carlos de Britto, o "Batisfera", considerado como o pescador que atinge as maiores profundidades, Oscar Sjoest, recordista de várias categorias. No "Arpoador", Paulo Saboia, Pericles Memoria, Luis Carlos Vital e Abel Gazio, na "Tortuga" Vitor Wellisch, um dos introdutores da pesca de mergulho no Brasil e Bruno Hermanny, antigo campeão de natação. Ainda muitos outros, como Carmona, Luis Corrêa, Angelo Machado e José Oliuto são mergulhadores de primeira grandeza. Surgiu neste campeonato a equipe do Arpoador Junior, constituida de rapazes de 16 e 17 anos, e que certamente serão os campeões do futuro.

O pescador brasileiro de maior fôlego é o famoso Chico Brito.

Luis Carlos Vital, Peggy Memoria, Rubens Torres e Abel Gazio da equipe do Arpoador, vice-campeões

Paulo Saboia, capitão do Arpoador e recordista de várias categorias, lança-se nágua

A equipe do Tortuga, do Iate Clube do Rio de Janeiro, terceira colocada, com Penna, Bruno Hermany, Ourivil, Gênero Accelia, e Vitor Wellisch, capitão

ASSUMIRÁ AMANHÃ O NOVO COM. GERAL DO CORPO DE FUZILEIROS

Realiza-se amanhã, às 15 horas, no Quartel General do Corpo de Fuzileiros Navais, a posse do vice-almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo no cargo de comandante geral dessa unidade de elite da nossa Marinha de Guerra, para o qual foi recentemente nomeado por decreto do Presidente da República.

O ato será presidido pelo titular da pasta e contará com a presença de altas autoridades civis e militares e do general Shepard, comandante geral dos Fuzileiros Navais americanos, que ora se encontra nesta capital integrando a comitiva do vice-presidente dos Estados Unidos.

A transmissão do cargo será feita pelo almirante de esquadra Silvio de Camargo que acaba de solicitar sua transferência para a reserva remunerada

ESTÁ SENDO DESPEJADO?

Em qualquer situação, procure-nos sem demora no interêsse de sua defesa. Esc. Jurídico Rua Andradas, 96 s/904. Tel.: 43-5377, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas.

PETROPOLIS
ST. PETER'S SCHOOL
O senhor vai internar seu filho? Peça prospectos à Caixa Postal 3 — Petropolis — Fone [illegible]
VISITE O COLÉGIO

DR. JOSÉ MARIA DE AZEVEDO Operações ginecológicas — Tumores abdominais — Perturbações do aparelho genital da mulher — Gravidez-Pré-Natal — Rua do Matoso, 207 — apt. 702, esq. com a Rua Haddock Lobo — Das 16 às 19 horas. Telefones: 48-5160 e 28-[illegible].

ITÁLIA
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PROXIMAS SAIDAS

"AUGUSTUS"

Sairá em 16 de Fevereiro, ao meio dia, para: DAKAR, BARCELONA, CANNES e GÊNOVA

"CONTE GRANDE"

Sairá em 16 de Março, às 16 horas, para: RECIFE, DAKAR, LISBOA, BARCELONA, NÁPOLES, CANNES e GÊNOVA

OUTRAS SAIDAS

PARA O SUL		PARA O NORTE
5 Fevereiro	"AUGUSTUS"	16 Fevereiro
20 Fevereiro	"CONTE GRANDE"	10 Março (*)
14 Março	"GIULIO CESARE"	24 Março
7 Abril	"AUGUSTUS"	17 Abril
21 Abril	"CONTE GRANDE"	30 Abril (*)
28 Abril	"GIULIO CESARE"	3 Maio
16 Maio	"AUGUSTUS"	26 Maio
1 Junho	"GIULIO CESARE"	10 Junho
8 Junho	"CONTE GRANDE"	17 Junho (*)
24 Junho	"AUGUSTUS"	4 Julho
11 Julho	"GIULIO CESARE"	21 Julho

(*) Com escala em LISBOA

AGENTES GERAIS PARA O BRASIL
"ITALMAR"
S. A. Brasileira de Emprêsas Maritimas
AV. RIO BRANCO, N. 52 — TEL.: 43-8860

A roupa para você andar e trabalhar no verão!

VERANTEL

EXCLUSIVA DA
CASA BARKÍ

• a "deliciosa" roupa que você não sente no corpo

Deliciosamente fria, "Verantel" é a mais leve das roupas de verão porque seus ombros não têm enchimentos e o paletó não tem forros de clina ou borracha para salientar excessivamente o torax. Não acumula calor no corpo porque é confeccionada com tecidos "ventilados". Impecável caimento com aquela "fisionomia" de roupa sob-medida do molde "English-Taylor" com o corte "personal" de Victor Alfaiate. Agora, no verão, use "Verantel" - a elegante roupa "fria" da Casa Barki.

CASA
Barkí

Roupas Verantel

Em albene extra. Lindos padrões Cr$	1.550,
Em albene-rayon mesclados......Cr$	1.800,
Em finissimo linho fio irlandês, várias côres ....Cr$	2.260.

AV. RIO BRANCO, 100
Esquina da Simpatia

Record 1.090

Com Meio Milhão de Votos!

ANGELITA MARTINEZ ELEITA ONTEM RAINHA DAS ATRIZES!

Foi Sensacional o Desfecho do Grande Concurso Promovido Pela Casa Dos Artistas e Patrocinado por ULTIMA HORA — Peggy Aubry e Wilza Carla Secundaram a Soberana — Colé Agradece em Nome da Classe a Colaboração Dêste Jornal — Coroação de Angelita a 9 de Fevereiro no Teatro João Caetano

Angelita Martinez é a Rainha das Atrizes! Foi eleita ontem, na última apuração do sensacional concurso, realizado no Teatro Recreio, em meio a enorme assistência. A mesa estava constituída de diretores da Casa dos Artistas e de representantes de ULTIMA HORA, tendo os trabalhos decorrido com absoluta normalidade.

Angelita, Rosita Lopes, Célia Mara e, depois, Wilza Carla, prestigiaram a apuração com sua presença, notando-se ainda numerosos artistas e jornalistas.

Depois de computados os votos, Carlos Melo anunciou o resultado final, que é o seguinte: 1.º lugar — Rainha do 24.º Baile das Atrizes, de 1956 — Angelita Martinez, com 450.350 votos; 2.º lugar — Peggy Aubry, com 100.500 votos; 3.º lugar — Wilza Carla, com 21.000 votos; 4.º lugar — Su[illegible], com 14.000 votos; 5.º lugar — Rosita Lopes, com 5.160 votos; 6.º lugar — Célia Mara, com 4.500 votos.

É de se louvar o esforço dispendido pelas candidatas, especialmente pela vencedora, com a entrada ontem de tantos votos, quando tudo deixava indicar que seria realmente a vencedora. Angelita, visando a colaborar com a obra humanitária da Casa dos Artistas, entrou ontem com 350.350 cruzeiros, proporcionando assim ao concurso, que até então já trazia apreciável renda em favor dos velhinhos do Retiro de Jacarepaguá. Também não se pode deixar sem referência a boa colaboração dada também por Peggy Aubry, ontem apresentando 45.050 cruzeiros em votos e Rosita Lopes e Célia Mara, que, embora sem possibilidades, ainda apresentaram votos de verdadeira [illegible].

Observou-se que as candidatas souberam colocar acima do próprio interêsse pessoal o interêsse da Casa dos Artistas que, de tal forma, conseguiu renda superior a meio milhão de cruzeiros no seu certame patrocinado, como se sabe, por ULTIMA HORA.

AGRADECIMENTO

Depois de anunciado oficialmente o resultado, sob aclamações dos presentes, e com Angelita perdida entre abraços e beijos, usaram da palavra Carlos Melo, Paulo Celestino e Colé, pela Casa dos Artistas, agradecendo a cooperação de todos, especialmente de ULTIMA HORA, para o maior sucesso do certame. Depois o nosso companheiro Aldo Calvet, crítico teatral dêste vespertino, ergueu a taça de champanha e num grande brinde à classe teatral e à nova e bela Rainha das Atrizes, Angelita Martinez.

Angelita ganhou um belo "Buick", cabendo a Peggy Aubry um aparêlho de televisão e a Wilza Carla uma viagem a Buenos Aires, com quinze dias de estada.

A festa de coroação será no monumental Baile das Atrizes a ser realizado, em 9 de fevereiro, no Teatro João Caetano.

METODOS DE PERÓN PARA DESTRUIR O PERONISMO!

MAURITONIO MEIRA, Enviado Especial de ULTIMA HORA a Buenos Aires

BUENOS AIRES — janeiro — O povo argentino está vivendo talvez um dos periodos mais sombrios de sua existência. Não bastaram os 11 anos de ditadura peronista, com todo seu rosário de arbitrariedades contra o povo e contra a condição humana, contra a inteligência, contra a liberdade de pensamento, contra a liberdade de manifestação do pensamento, contra a livre escôlha de seus dirigentes, contra a liberdade de critica. Tudo indica que teremos um novo periodo de ditadura, que deverá durar no minimo quatro anos, de vez que o govêrno diz que somente em 1960 permitirá eleições.

Em reportagem anterior, procuramos frisar algumas das preocupações máximas do Govêrno Aramburu, das quais, como dissemos, a principal é mostrar os podres (inúmeros) do govêrno peronista. Muito há ainda a dizer. E muita coisa lastimável, feita por um Govêrno que grimpou ao poder através das promessas de democratizar seu país. Hoje o que existe na Argentina é uma ditadura que se utiliza até dos "slogans" do regime antecessor, que fecha jornais ("El Lider", "De frente", "El 45" e muitos outros) que manda à revelia da Justiça prisioneiros políticos para a Patagônia (Sibéria Argentina), que dissolve partidos políticos, que intervem em sindicatos operários, que cria comissões especiais com faculdade de deter cidadãos sem ordem judicial, que usa as Fôrças Armadas para obrigar os trabalhadores a tarefas forçadas, que exonera professôres secundários ou universitários por terem professado ideologias políticas, que derruba bustos até em residências particulares — que afoga jornais sob pretexto de investigar sua contabilidade.

O Desconhecido Capitão Gandi

Falei nas comissões. A respeito há um fato desconhecido do Exterior e demonstra muito bem os métodos (peronistas) no atual govêrno argentino. Um dos membros da Comissão Especial que investiga os atos do peronismo é um tal de capitão Gandi. Em tôda a farsa êsse desconhecido capitão se move com a habilidade de diretor de cena. Acusa, manda prender, manda torturar, "arranca" depoimentos que deseja. Mas quem é êsse capitão Gandi? Um dos que passaram pela Comissão Especial, ao ser perguntado se conhecia o "capitão", respondeu:

— Conheço, mas com outro nome. Não é graduado. Não é capitão.

De fato, o tão valente "capitão" Gandhi não é outro senão o sr. German Prósparo Fernandez. É um obscuro professor da escola 19-C. E.-20. Ex-comunista, converteu-se e fêz profissão de fé revolucionária. Entrou para o serviço secreto da Marinha a que levou uma série de documentos comprometedores do peronismo. Com êsse vigarismo, angariou a atenção e a confiança do atual govêrno. Foi "nomeado" Capitão, deram-lhe farda e mando. Aquêles que o identificaram na Comissão foram mandados no frio da Patagônia, em trajes de banho de mar.

Mas, como fizeram depois para justificar os rumores que começaram a surgir contra o "capitão"? A emenda foi pior do que o soneto. Disseram oficialmente que o tal professor assim atuava "porque se lo habia autorizado mediante un acta labrada con anterioridad ante el Ministério de Interior". A chave está valendo. Para tudo funciona a "acta con anterioridad".

As jóias de Evita foram expostas, mas o govêrno delas não se pode desfazer: estavam hipotecadas a um banco particular, a fim de levantar fundos para a Fundação "Eva Perón". Isso, porém, não foi feito...

Cobre-se Uma Maroteira Com Outras Maroteiras

Diàriamente, como dissemos, descobrem-se maroteiras de Perón. O Govêrno atual, entretanto, até nisso o copia. Vamos a um outro fato. Na Bahia Blanca, foram construídas gigantescas construções para instalação de um instituto tecnológico. Isso no tempo do govêrno deposto. O Govêrno Aramburu instalou agora ali a Universidade do Sul, planejada por Perón. E o Govêrno fêz disso o cavalo de uma grande batalha vitoriosa: os jornais com seu velho clichê: inauguradas obras do Govêrno Revolucionário, etc. Também se aproveitaram dos fundos que estavam depositados para a Universidade de S. Juan. Mandaram 325 milhões da importância de um bilião para a Universidade do Sul.

O Caso Das Jóias de Evita Perón

Até a semana passada estiveram expostas as jóias de Evita Perón. Eram muitas. E a publicidade feita atraiu centenas de pessoas. Mas, até nisso, entrou o [illegible] da má fé. Sob pretexto de mostrar os "tesouros comprados com o dinheiro dos trabalhadores" incluíram jóias recebidas por aquela senhora em sua viagem à América do Sul e à Europa. Quase metade. E sem nenhuma indicação de sua procedência.

Agora o que o povo não sabe e o Govêrno procura esconder-lhe é que essas jóias estão hipotecadas como garantia do levantamento de fundos feito por Evita Perón, quando instalou a Fundação Eva Perón. O Govêrno não pode mexer nelas. Não pode se desfazer de uma só. Porque não lhe pertence — e sim ao Banco que emprestou o dinheiro.

NO RIO, OS JANGADEIROS PERNAMBUCANOS — Mané Ivo, Nêgo, Jacaré, Lau e Zita, cinco pernambucanos decididos, aportaram, ontem, ao Rio, em meio aos aplausos gerais, depois de velejarem, numa frágil jangada, durante 26 dias, percorrendo um total de 1.124 milhas. A sua embarcação foi batizada com o nome da Primeira Dama do País, d. Sara Kubitschek de Oliveira e o objetivo do "raid" é o de chamar a atenção do Govêrno para o drama dos jangadeiros do norte do Brasil, cujos problemas desafiam a solução das [illegible] administrações. "Mané Ivo" e seus companheiros entregarão ao Presidente da República um memorial, contendo as reivindicações de 12 mil companheiros das praias de Pernambuco. E espera ser atendido para não sentir, em vão, o risco que correu junto com os seus quatro companheiros na pequena jangada, que ilustra o clichê acima.

DR. WALDYR NIEMEYER

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do Dr. WALDYR NIEMEYER, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que se manifestaram pelo doloroso transe, o faz por este meio, convidando seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia a realizar-se por descanso de sua alma, no dia 1.º de fevereiro vindouro, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária.

DR. WALDYR NIEMEYER

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio convida seus funcionários, parentes e amigos do Dr. WALDYR NIEMEYER, para assistirem à missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma, a realizar-se no dia 1.º de fevereiro próximo, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária.

BRINQUE UM CARNAVAL DIFERENTE
A BORDO DE UMA GÔNDOLA VENEZIANA PERCORRENDO A
BAÍA DE GUANABARA
Ambiente selecionado · Bela Vista panorâmica · Eleição de "Miss Veneziana" · Grande Orquestra · Baile de Máscaras
PRÊMIOS AS MELHORES FANTASIAS
Dias 4 - 11 - 12 - 13 e 14 de FEVEREIRO das 15 ás 20 hs.
VENDA DE CONVITES: PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 21 — Sobrado
EDIFICIO DA CANTAREIRA

Produtos de Valor de FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tonico amargo ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo molestias da pele e por ser muito diuretico nas doenças dos rins

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça grátis nosso útil catalogo cientifico.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Cancer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furunculose, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 42-1155 e 38-1059

GRAJAÚ
Vende-se, no melhor ponto do bairro, casa de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, grande hall, copa, cozinha, quintal, garagem e mais 3 quartos externos. Preço Cr$ 1.200.000,00 sendo parte financiada. Ver e tratar no local à Rua Grajaú, 60.

O PRESIDENTE KUBITSCHEK A CONTATO COM INDUSTRIAIS ITALIANOS

Na sua breve permanência em Roma, o presidente eleito do Brasil, Dr. Kubitschek, estêve em contato com expoentes do mundo industrial e financeiro italiano. Entre outros, com o Com. Otello Pezzotti, presidente da Heliogás S.A., importante sociedade ítalo-brasileira de gás liquefeito de petróleo. O grupo italiano participou na sociedade com a transferência de material em conta capital por um milhão e meio de dolares. O presidente Kubitschek congratulou-se em modo particular com o Com. Pezzotti, pela atividade desenvolvida pela Heliogás no Brasil, a favor do bem-estar da população urbana e principalmente rural. Para surprêsa do Presidente Kubitschek o Com. Pezzotti da Heliogás presenteou o ilustre visitante e hóspede, com um novo modêlo de isqueiro que funciona com gás liquefeito de petróleo brasileiro.

SÓ O AMOR PODE REDIMIR
empolgante história vivida
ALGO QUE TODOS ENXERGAM SEMPRE · O REI DA CRIAÇÃO VAI ABDICAR?
UM GRANDE AMOR · VENENO DE COBRA · O CIUME PROVOCA A INFIDELIDADE
GINA LOLLOBRIGIDA · A FORTUNA, A MULHER E O CASACO DE MARTA · A VALSA LENTA · OS CIUMENTOS · AO VOLANTE UM CORAÇÃO TORTURADO · SUA MAJESTADE MEU MARIDO, etc., etc.
Leia o n.º 445 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 · Nas bancas.

BANCO DE MINAS GERAES, S. A.

FILIAL — RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires, 48

Fundado em 1930 — Carta Patente 1815
MATRIZ — BELO HORIZONTE
Rua Espirito Santo, 527

FILIAL — SÃO PAULO
Rua Alvares Penteado, 177

DEPARTAMENTOS:

ABAETÉ — ARAXÁ — ARCOS — ASTOLFO DUTRA — BAMBUÍ — BANGU (Dist. Federal) — BARBACENA — BELO VALE — BOA ESPERANÇA — BOM SUCESSO — BONFIM — CAMPOS ALTOS — CARMO DO PARANAÍBA — CARMOPOLIS DE MINAS — CASTELO (Dist. Federal) — CONSELHEIRO LAFAIETE — CONSELHEIRO PENA — CORAÇÃO DE JESUS — CORDISBURGO — CRISTIANO OTONI — DIVINÓPOLIS — DOM SILVERIO — DORES DO INDAIÁ — DORES DO TURVO — ERVÁLIA — FORMIGA — GOVERNADOR VALADARES — IBIÁ — IGUATAMA — IPANEMA (Dist. Federal) — ITABIRA — ITABIRITO — ITAGUARA — ITAÚNA — ITUIUTABA — ITUMIRIM — JEQUERI — JUIZ DE FORA — LAGOA DA PRATA — LAVRAS — LUZ — MANTENA — MARIANA — MARQUÊS DE VALENÇA (Est. do Rio) — MONTES CLAROS — MORRINHOS (Est. de Goiás) — NEPOMUCENO — NOVA IGUAÇU (Est. do Rio) — NOVA PONTE — OLIVEIRA — PAPAGAIOS — PARA DE MINAS — PATOS DE MINAS — PATROCINIO — PERDÕES — PIRANGA — PIRAPORA — PITANGUI — PIUM-I — POMPEU — PONTE NOVA — REZENDE COSTA — RIO CASCA — RIO ESPERA — RIO DE JANEIRO (Dist. Federal) — RIO NOVO — RIO PIRACICABA — SALINAS — SANTA JULIANA — SANTO ANTÔNIO DO MONTE — SANTOS (Est. de São Paulo) — SANTOS DUMONT — SÃO CRISTOVÃO (Dist. Federal) — SÃO GONÇALO DO PARA — SÃO GOTARDO — SÃO JOÃO DEL REI — SÃO PAULO (Est. de São Paulo) — SÃO TIAGO — SÃO VICENTE DE MINAS — SETE LAGOAS — TEÓFILO OTONI — TRÊS CORAÇÕES — UBÁ — UBERABA — UBERLÂNDIA — VARGINHA

RESUMO DO BALANÇO DA MATRIZ, FILIAIS E AGENCIAS, em 31-12-55

ATIVO

a) DISPONÍVEL		
Em caixa e no Banco do Brasil		Cr$ 347.588.837,90
b) REALIZÁVEL		
Empréstimos em Contas Correntes	Cr$ 528.976.290,70	
Títulos Descontados	Cr$ 981.070.323,70	
Em apólices, obrigações e diversos	Cr$ 1.197.569.977,00	Cr$ 2.707.616.591,40
c) IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	Cr$ 32.220.455,70	
Mat. do Expediente	Cr$ 37.138.678,10	Cr$ 69.359.133,80
d) RESULTADOS PENDENTES		Cr$ 618.473,70
e) CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos em cobrança	Cr$ 740.705.320,90	
Valores depositados e outras contas	Cr$ 1.330.789.910,60	Cr$ 2.071.495.231,50
TOTAL		Cr$ 5.196.656.268,30

PASSIVO

f) NÃO EXIGÍVEL		
Capital	Cr$ 100.000.000,00	
Reservas	Cr$ 57.000.000,00	Cr$ 157.000.000,00
g) EXIGÍVEL		
Depósitos à Vista	Cr$ 1.450.638.801,00	
Depósitos à Prazo	Cr$ 335.271.350,00	
TOTAL	Cr$ 1.785.910.151,00	
Obrigações diversas, Agências, Correspondentes, etc.	Cr$ 1.160.986.272,10	Cr$ 2.946.896.423,10
h) RESULTADOS PENDENTES		Cr$ 21.264.613,70
i) CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depósitos de títulos em Cobrança	Cr$ 740.705.320,90	
Depositantes de valôres em garantia, em custódia e outras contas	Cr$ 1.330.789.910,60	Cr$ 2.071.495.231,50
TOTAL		Cr$ 5.196.656.268,30

(aa) Antônio Mourão Guimarães, diretor-presidente — Manoel Ferreira Guimarães, diretor vice-presidente — José Oswaldo de Araujo, diretor-secretário — Celito Zabrai Caldas, diretor — Francisco de Assis Castro, diretor-superintendente — Asdrubal d'Andrea, contador geral, CRC 270 — MG.

NADA ALÉM DE 6 POR CENTO DE LUCROS AO ANO!

Intervenção Federal Para os Colégios Particulares

Proposta a Medida, em Projeto de Lei, Pelo Deputado Sérgio Magalhães — Obrigados os Estabelecimentos a Facilitar o Exame de Escritas e Arquivos

Refletindo o clamor público, que se eleva em todo o país contra a extorsão sistemática dos preços do ensino particular, apresentou o deputado Sérgio Magalhães, na sessão de ontem da Câmara, um projeto de lei dispondo sôbre o lucro dos educandários.

Seis Por Cento no Máximo

O projeto estabelece o máximo de 6% de lucro ao ano sôbre o capital realmente investido pelos proprietários. Determina que o Ministério da Educação baixará normas para padronização das escritas dos estabelecimentos de ensino, escritas essas que poderão ser examinadas, bem como documentos outros e arquivos, a qualquer momento.

Justificando a medida pela necessidade que tem o Poder Público de defender a bôlsa do povo e, ao mesmo tempo, incentivar o ensino, o autor propõe que os estabelecimentos cujos lucros excederem os limites fixados na lei, ou que se recusarem ao exame de seu movimento financeiro, fiquem sob regime de intervenção do Ministério da Educação. E esta cessará quando cessarem os motivos determinantes da penalidade e forem recolhidas ao Tesouro Nacional, a título de multa, o excesso apurado entre o lucro líquido e o limite fixado na lei.

O Prefeito Inaugurou a Nova Adutôra

SUBURBIOS E ZONA SUL COM ÁGUAS DO GUANDU

"Não Desejo Enfeitar-me Com Louros Alheios", Declarou o Prefeito — Mas a Verdade é Que as Obras Estavam Muito Atrasadas - Não Transferiu a Data da Ligação Por Motivos Políticos — 160 Milhões de Litros Por Enquanto e 500 Milhões em Breve

"— Quero declarar, alto e bom som, que não estou inaugurando as obras do Guandú e muito menos estou pretendendo enfeitar-me com os louros alheios", declarou ontem, em seu ligeiro discurso, em uma das dependências da 3.ª adutora, o Prefeito Sá Lessa, ao ser homenageado com uma taça de "champagne", oferecida a si e aos componentes de sua comitiva pelas autoridades do Departamento de Águas.

Continuando, acrescentou:

— "Fiz, eventualmente, essa ligação, concretizando a primeira fase de uma obra grandiosa que não é minha, não é de minha administração, e sim de vários dos meus antecessores na Prefeitura, os quais pretendo reunir aqui, numa justa homenagem, logo que a adutora do Guandu esteja funcionando em tôda a sua plenitude".

"Afirmaram, malevolamente, continuiu o Prefeito, que eu estava prendendo a água por motivos políticos, para soltá-la às vésperas da instalação do novo Govêrno, a fim de causar efeito. E' falso. A verdade em tudo isso é que eu, na minha primeira visita ao Guandu, não fiquei animado com o andamento das obras, tanto que recomendei ao secretário de Viação e ao diretor do Departamento de Águas, uma espécie de "tempo de guerra", para a fase final dos trabalhos que precederam a ligação que acabei de fazer".

E terminando, disse o Prefeito Sá Lessa:

— "Congratulo-me por êste acontecimento com todos os que estão envolvidos nesse grande empreendimento e muito especialmente, com o povo do Distrito Federal que, já hoje, começará a usufruir dos benefícios dêsse gigantesco trabalho".

Comitiva

Acompanharam o Prefeito Sá Lessa nessa visita ao Guandu, o secretário de Viação, Sr. Carlos Soares Pereira, o Sr. Amandino de Carvalho, secretário de Agricultura, o vereador Ari Costa, o diretor do Departamento de Águas, Sr. Edgard Pereira Braga, o sr. Lauro Pais de Andrade, diretor do DER, do seu gabinete, o assistente técnico Raimundo Paesler, os oficiais de gabinete João Lacerda e Luiz Felipe, o assistente militar, Tte. Jason Marcondes, jornalistas, engenheiros e técnicos do DAE, da Secretaria de Viação e de várias emprêsas construtoras do Guandu.

Visita

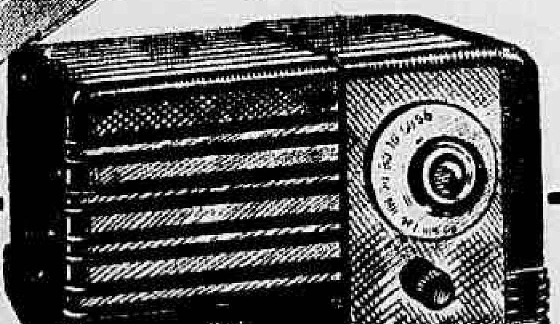
A visita do Prefeito e de sua comitiva foi minuciosa, tendo sido percorridas tôdas as dependências da 3.ª Adutora, seção de captação, comportas, tanques de decantação, estação de tratamento e assim por diante. Em tôdas essas seções, o Prefeito inteirou-se do funcionamento de tôda aquela complexa aparelhagem, trocando idéias com os técnicos, no tempo em que recomendava a maior rapidez, a fim de que, dentro de poucos meses, a 3.ª Adutora do Guandu seja uma indiscutível realidade.

Dados

O Prefeito fêz, ontem, a ligação da 1.ª fase da 1.ª etapa das obras do Guandú, o que proporcionará ao carioca um refôrço de 160 milhões de litros por dia. A maior parte dessa água servirá aos subúrbios, cabendo, em menor proporção, êsse primeiro aumento ao centro da cidade e à Zona Sul. Completadas as três etapas, a produção diária será de perto de 500 milhões de litros, atingindo, dessa forma, em profusão a todos os bairros da cidade. A descarga do rio Guandú é das mais apreciáveis, sabendo-se que, mesmo nas estiagens mais agudas, ela atinge a 5 vezes a potência futura da 3.ª adutora, isto é, aproximadamente 2 bilhões e 500 milhões de litros, isso num imprevisível espaço de tempo.

Quando V. quizer...
UMA AGRADÁVEL COMPANHIA
EM SEU QUARTO!

RCA - modelo cabeceira



apenas
100,
de entrada

Esta é uma oferta especial para V. comprar agora um rádio de qualidade mundial!
Com apenas CEM CRUZEIROS DE ENTRADA... venha buscar seu RCA de cabeceira e tenha uma agradável companhia em seu quarto. Mas venha cedo, antes que o estoque acabe.

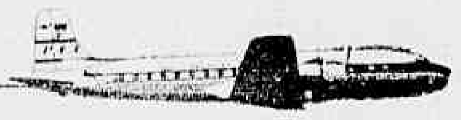
- 1 faixa de onda
- 5 válvulas
- alto falante de 6 polegadas
- caixa inquebrável
- diversas côres à sua escolha

casa NENO
a maior rêde de lojas do ramo

CENTRO:
Rua 7 de Setembro, 145
Rua República do Libano, 7
Rua Buenos Aires, 151
Avenida Passos, 96
Rua Larga, 171

MADUREIRA:
R. Maria Freitas, 110
PENHA: Largo da Penha, 55
ILHA DO GOVERNADOR:
Av. Paranapuan, 2145-B
NITERÓI: Rua da Conceição, 47

Agora... UM SERVIÇO PARA



San Francisco

SEM MUDANÇA
DE APARELHO

VÔOS EM CLIPPERS* SUPER-6
VIA CARACAS, PANAMÁ, GUATEMALA
E LOS ANGELES

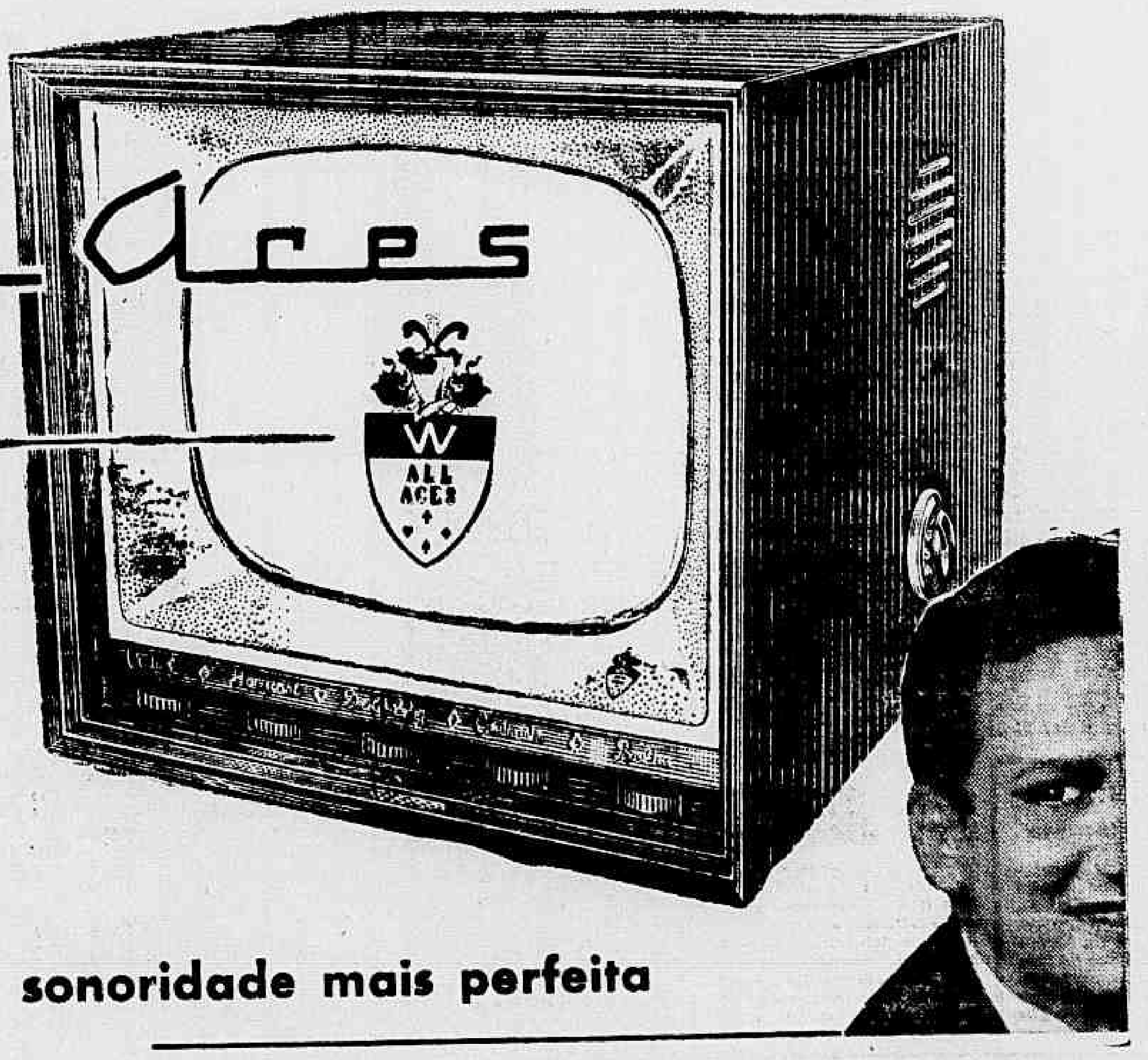
O serviço turístico *The Rainbow* (O Arco-Iris) da Pan American, para Los Angeles e *San Francisco* lhe oferece agora novas vantagens e mais velocidade em seus vôos para os Estados Unidos — quer para o litoral do Pacífico, quer para o Oriente.
Maior rapidez e economia! — faça a sua próxima viagem pela Pan American, o serviço mais direto e econômico para a América Central, Los Angeles e San Francisco.

PAA PAN AMERICAN
* Marca Registrada
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE. UU.)
tel.: 52-8070
São Paulo: Av. Ipiranga, 95 - 103, tel.: 36-0191

enfim... tudo o que V. esperava de um TV

RECEPTOR
All Aces
e único com Montagem em Coluna



visão mais nítida

Possui aperfeiçoadíssimo cinescópio "Teletron" de "área total". A imagem é mais perfeita, mais natural e evita a fadiga dos olhos. Sistema "All Aces" de contrôle horizontal. A um simples toque de polegar, fàcilmente Você pode regular o contraste, o brilho e o som.

mais elegante para seu lar

Móvel em lindo estilo moderno, de madeira de lei, em várias tonalidades para combinar com qualquer ambiente. O contrôle de canais é lateral, para dar mais elegância, maior funcionalidade ao móvel, permitir a "área total" à tela. Em dois tamanhos de mesa: 21 e 17 polegadas.

sonoridade mais perfeita

Som mais rico e realístico, devido à combinação precisa do amplificador, alto falante "dinâmico permanente" e a acústica perfeita da linda caixa do Receptor "All Aces".

Uma vitória da engenharia eletrônica brasileira! O Receptor "All Aces" possui montagem exclusiva em coluna — o que facilita a manutenção, proporcionando mais longa vida útil ao aparelho!

Se V. quer ter um aparelho excelente para tôda a vida — conheça mais êste grande produto da

CIA. COMERCIAL BRASILEIRA

DIVISÃO DE ATACADO
Av. Rio Branco, 81 - 8.o andar - Grupo 811 - Rio de Janeiro

O CAMPEONÍSSIMO VOLTARÁ EM MAIO

O campeão absoluto das estatísticas, cuja ausência tem sido de tal modo sentida nas lides turfistas devido ao seu prolongado tratamento, está atualmente em Terezópolis, completando o período de restabelecimento. Afirmou-nos que pretende montar novamente em maio próximo, pois retirará o aparelho de gêsso durante o mês de março, preparando-se devidamente no mês seguinte com os exercícios necessários. Boa e alvissareira notícia deu Luis Rigoni para os seus "fãs", que são todos os turfistas de nossa terra, que terão a oportunidade de ver o seu ídolo regressar às pistas êste ano!

Expedito Coutinho Fala-nos Sôbre os Seus Pupilos Inscritos Esta Semana:

"El Guapo e Belle Epine Têm Muita Chance Nos Próximos Compromissos"

O Competente e Dedicado Preparador Patrício Acredita Que Seus Dois Pupilos Possam Vencer Agora — El Guapo Foi Muito Prejudicado e Ainda Finalizou no 4.º Pôsto — "Zeca" Martins Deverá Dirigir Novamente Belle Epine, Que Foi 3.ª Colocada Para Graná e Está em Ótimas Condições — Todos Dois Correm Muito Bem na Areia Leve — Ainda Não Escolheu o Pilôto Para o Filho de Seventh Wonder, Que Foi 2.º Para Corcel, no Dia 21 Passado, Sob o Govêrno de Luis Diaz

Reportagem de FAUSTO SERPA

Expedito Coutinho é um dos mais competentes treinadores, cuja capacidade tem sido evidenciada inúmeras vêzes no turfe com espetaculares vitórias. Outro tanto é um amigo excelente, sempre pronto a palestrar com o jornalista a respeito de seus pupilos, não deixando escapar, para o público turfista que o anima com o seu aplauso e o elogia por sua honestidade e correção, uma oportunidade de bem informar sôbre possíveis ganhadores de suas cocheiras. Vez por outra o Expedito mesmo vem nos procurar no Hipódromo, ainda muito cedo, para dar a informação taxativa: "diga aos seus leitores que...". Nunca fala ao amigo sôbre a "barbada" em vista, mas tão somente ao repórter para informar ao público apostador! E na grande maioria das vêzes (há sempre os imprevistos) o Expedito faz o carreirista acertar. Ainda ontem, durante os trabalhos matinais, veio o "Dito" ao nosso encontro, quando saboreávamos o cafezinho matinal, para um "bate papo" sôbre corridas. E o simpático preparador de vários ganhadores assim se manifestou ao repórter:

— "Na próxima vez acho que não perderei com El Guapo e Belle Epine. Estão na vez e, se nada de anormal sobrevier, estarão cruzando o espelho vitoriosos!"

Indagamos do compositor patrício se os animais nos seus cuidados estavam inscritos para esta semana.

— "São os dois únicos que deverei apresentar nas próximas corridas. E conto, sinceramente, ganhar! Diga aos seus leitores que os dois têm agora muita "chance", mesmo! El Guapo está muito bem e vem de excelentes corridas, pois foi seguidamente terceiro, segundo duas vêzes e quarto colocado na última apresentação, mas por sinal muitíssimo prejudicado na corrida. O filho de Seventh Wonder tem sido um animal de difícil preparo. Durante muito tempo foi autêntico "ladrão de trabalhos" e fracassava sempre que competia, para confirmar depois as boas marcas em exercício. Agora parece que tomou jeito e tem correspondido, colocando-se muito bem. Não fôra os percalços que sofrera na última corrida, teria ganho o páreo. Mas, se Deus quiser, desta feita acredito que nada aconteça, para vê-lo coroando os nossos esforços. É um cavalo bom e corredor, mas que tem dado muito trabalho. Ainda não escolhi a montaria para êste pupilo, que com Luiz Diaz, na penúltima apresentação, foi segundo para Corcel."

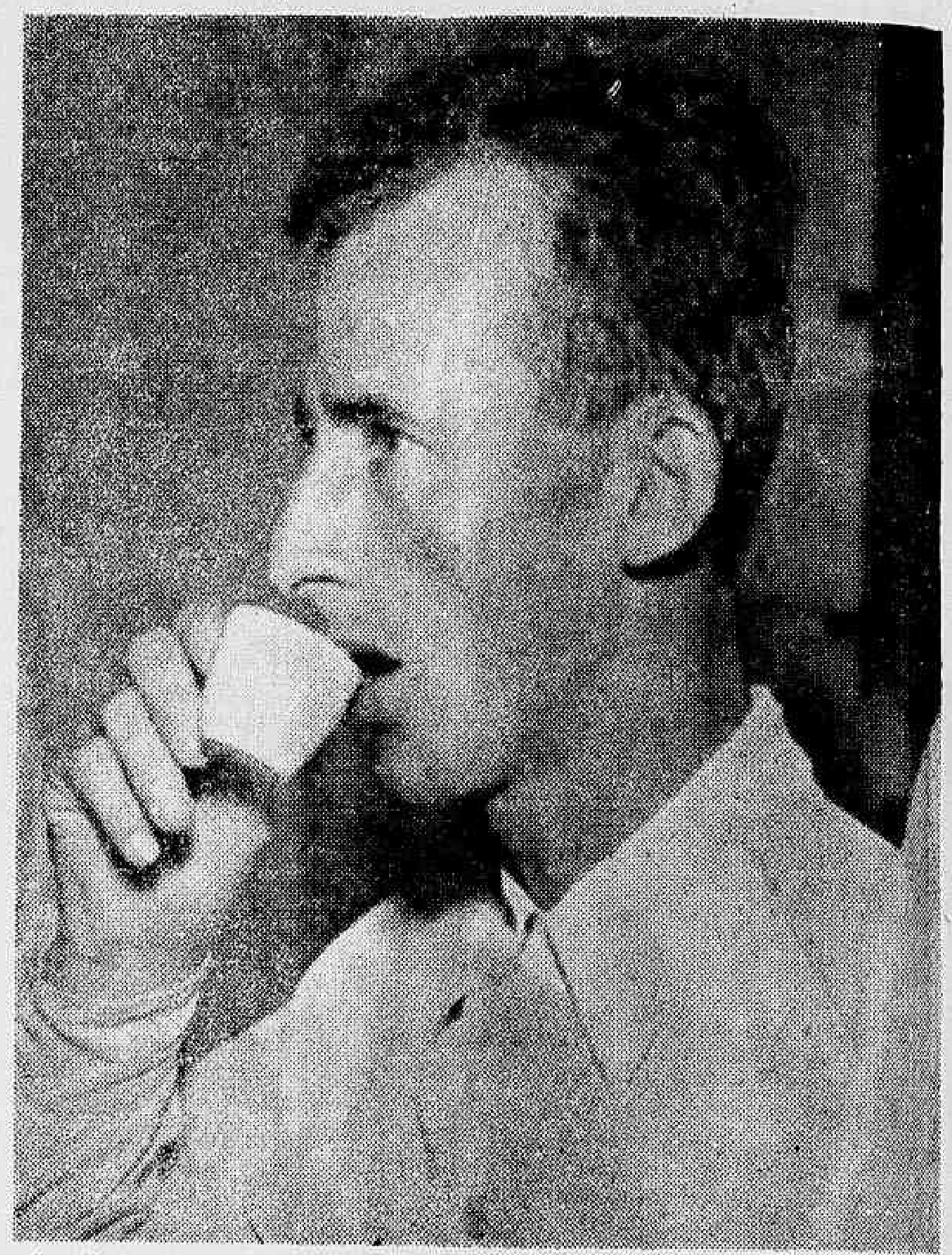
— "E quem montará Belle Epine?" indagamos do zeloso preparador.

— "Será, naturalmente, o José Martins, que já a dirigiu no último compromisso, aliás muito bem, obtendo um bom terceiro para Graná, que correu muito! A filha de Black Toni é outra excelente indicação para esta semana, pois está muito bem e a turma é a mesma, onde tem amplas possibilidades. Espero vencer também com esta pupila, conseguindo dois pontos nas próximas corridas!"

— "Como foram os exercícios de ambos?" foi a pergunta que a seguir fizemos.

— "Como correram na semana anterior, naturalmente não os fiz trabalhar agora. Apenas galoparam suavemente, mas mantêm ambos o estado anterior, senão observando-se melhor disposição ainda. Sempre trabalharam bem êstes pupilos. Correm muito melhor na areia leve, como tem estado a pista agora durante esta prolongada estiagem e espero esteja esta semana, ainda. Tudo me leva a crer que vencerei com El Guapo e Belle Epine. São boas indicações para os apostadores."

E somente depois destas explicações para os turfistas, foi que o Expedito Coutinho se dispôs a pedir o seu café para a primeira refeição daquêle dia. Estávamos plenamente satisfeitos pela oportunidade que o "Dito" nos dera de poder transmitir, aos nossos leitores, as boas informações que dêle são sempre oriundas.



Expedito Coutinho procura sempre o repórter para dar "as boas" de suas cocheiras, num desejo sincero de informar ao público carreirista, que lhe merece a maior simpatia pelos aplausos que não lhe tem poupado nas vitórias mais difíceis

DURANTE O ANO DE 1955

Entregou O IPASE (Em Média) Duas Casas Por Dia Aos Segurados

Foram Lavradas 966 Escrituras, No Valor de 180 Milhões e 620 Mil Cruzeiros — Mais de 38 Mil Funcionários Receberam 385 Milhões e 500 Mil Cruzeiros em Empréstimos — Constrói-se em Jacarepaguá o Maior Núcleo Residencial do Instituto, Que Abrigará 20 Mil Funcionários e Suas Famílias

Modernos edifícios de apartamentos foram entregues a segurados do IPASE em Jacarepaguá

O ano de 1955 foi de fecundas realizações no IPASE, sobretudo nos setores do Departamento de Aplicação de Capital, então dirigido pelo atual Presidente do IPASE, dr. Paulo Gentile. Através do Departamento de Capital, a autarquia emprega seus recursos financeiros, realizando operações de crédito em benefício dos segurados. Três modalidades de investimento de capitais estão em vigor no IPASE: empréstimos em dinheiro, sob garantia de consignação em folha; empréstimos para aquisição de moradia própria e aquisição e construção de imóveis destinados à revenda.

Empréstimos Imobiliários

As realizações imobiliárias do Instituto registraram, no ano passado, 966 escrituras lavradas no valor total de Cr$ .... 180.620.583,50, quando em igual período de 1954, foram ultimados 304 processos de escritura importando em Cr$ 64.719.881,00.

Os empréstimos imobiliários montaram a 1.314 propostas, totalizando Cr$ 342.990.484,50. No exercício de 1954, o total se elevou a Cr$ 218.903.814,10 com propostas dos Estados, das quais 304 correspondentes ao Distrito Federal.

Conciliando, tanto quanto possível, os interêsses dos segurados e garantia dos investimentos de capital segurados, procedeu a Administração do IPASE a uma revisão das taxas de juros de 8, 9 e 10%, respectivamente sôbre os imóveis até 200 mil cruzeiros, entre êste valor e 300 mil e sôbre os que excederam dessa quantia. O prazo das operações ficou oscilando entre 5, 10, 15, 20 ou 30 anos, desde que o mesmo somado com a idade do servidor não ultrapasse 70 anos no dia da assinatura da proposta.

Pelo regime de concorrência pública, foram entregues durante o ano de 1955, 772 casas e apartamentos, nos bairros e subúrbios do Distrito Federal, a funcionários públicos que obtiveram maior número de pontos entre os demais concorrentes. O critério justo e honesto com que se realizaram as concorrências, constituiu motivo de satisfação para a Administração cujo objetivo foi o interêsse exclusivo de atender não só os que possuem família numerosa, mas também os que estão em condições de amortizar o imóvel com o desconto em fôlha permitido por lei.

Empréstimos em Dinheiro

Não se encontra em qualquer outra época da história do IPASE um exercício em que o número de mutuários e o valor dos empréstimos tenham sido pelo menos igualados aos do ano passado. Enquanto em 1954, as operações atingiram a 36.356, no total de Cr$ 180.530.623,50, em 1955 foram contemplados .. 38.079 segurados com empréstimos no valor de Cr$ ...... 385.454.253,00.

Em várias oportunidades a Administração do IPASE reforçou as dotações para empréstimos em dinheiro e com fins imobiliários, objetivando atender ao máximo às reivindicações dos funcionários públicos.

Jacarepaguá

No exercício passado, tôdas as atividades do IPASE lograram êxito por igual, beneficiando-se com o plano de realizações da Administração não só os servidores públicos residentes no Distrito Federal como os que se encontram nos Estados. No Rio Grande do Norte e no Ceará encontram-se em construção os edifícios destinados à instalação local do IPASE. Em Jacarepaguá, em outubro último, concluíram-se as obras de levantamento de 5 blocos com 320 apartamentos, e 8 outros blocos com 300 apartamentos já começaram a ser construídos.

Com essas realizações no subúrbio de Jacarepaguá o IPASE deu início à primeira etapa da construção do maior núcleo residencial do Instituto, no Distrito Federal, o qual contará, quando completo, um número de unidades residenciais superior a 3 mil, comportando uma população de famílias de funcionários além de 20 mil pessoas. Um colégio, um ambulatório, "play-ground" e área de esporte figuram no plano dêsse conjunto.

Ainda no plano de obras completou o IPASE a construção do moderno edifício da Policlínica "Alexander Fleming" e da Maternidade, com 72 leitos, ambos em Marechal Hermes; 10 blocos, com 441 apartamentos nesse subúrbio e os conjuntos residenciais do Méier e das ruas Barata Ribeiro, Mascarenhas de Morais e Voluntários da Pátria.

Em Benfica, encontram-se em construção 5 blocos residenciais com 192 apartamentos.

Três Escrituras Por Dia

Num cotejo dos exercícios de 1954, quando o IPASE colocou à venda um total de 201 unidades residenciais, sempre por meio de concorrências públicas entre seus contribuintes obrigatórios, e de 1955, ocasião em que o número de casas e apartamentos entregues a segurados atingiu a 772, verifica-se que no ano passado o IPASE entregou uma média de duas casas por dia aos funcionários públicos, isto é, casas construídas pelo Instituto, não se incluindo neste total uma média de três escrituras diárias.

Para êste ano, o plano de realizações do IPASE no setor imobiliário obedecerá a um ritmo mais intenso ainda. Para tanto disporá o Instituto de maiores quotas para aplicação em empréstimos em dinheiro e para fins imobiliários.

DIVÓRCIO E NOVO CASAMENTO

Processo rápido e sigiloso. Consulte o escritório Jurídico e Administrativo — Rua Andradas, 96 s 904, tel.: 43-5377, das 10 às 12 horas e das 16 às 19 horas.

Cobranças e Despejos Sem Despesa

De qualquer dívida mesmo prescritas, tais como: promissórias, duplicatas, vales, cheques sem fundos, aluguéis, contas de fornecedores, honorários de médicos e tudo que represente valor Bic. Rua dos Andradas, 96, sala 904 — Telefone: 43-5377.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

REUMATISMO — CIÁTICA — SINUSITE — ASMA — SÍFILIS — VESÍCULA — HEMORRÓIDA

BLENORRAGIA — PROSTATITE VIAS URINÁRIAS DOENÇAS SEXUAIS E DAS SENHORAS IMPOTÊNCIA — FRIEZA — REJUVENESCIMENTO MOLÉSTIAS DA PELE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ com 25 anos de prática, e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: Das 8.30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 808 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

DALCINO: TRINTA DIAS POR INDISCIPLINA!

Dario, M. Henrique, J. Marinho e U. Cunha, também, na "Cêrca" — Tudo Azul Com Ataliba — Emboscada e Champanhota Podem Correr — Resoluções da Comissão de Corridas na Gávea

Como de hábito, reuniu-se, ontem, a Comissão de Corridas, para deliberar sôbre os últimos acontecimentos.

De maior destaque foi a suspensão de 30 dias imposta ao jóquei Dalcino Silva, por indisciplina. E levou, ainda, de contrapêso mais duas corridinhas, de modo, que poderá cair no Carnaval sem susto.

Dario Moreira, L. Henrique, J. Marinho e U. Cunha, foram os outros beneficiados pela comissão. Com o treinador Ataliba Moreira ficou tudo azul: relações reatadas.

Damos abaixo, as deliberações:

a) — notificação por indocilidade na partida: Corcel, Bayard Prince (primeira notificação), Brisque (segunda e última notificação) e por balda na partida o animal Veloz;

b) — permitir, à vista do parecer favorável do "starter", as inscrições das éguas Emboscada e Champanhota;

c) — registrar o contrato de montaria feito entre o Stud Verde e Prêto e o jóquei Daniel Pinto da Silva;

d) — suspender, de acôrdo com o art. 67 do Código (indisciplina), por 30 (trinta) dias o jóquei Dalcino Silva;

e) — suspender, por infração do artigo 155 do Código, os jóqueis e aprendiz: por 3 (três) corridas Dario Moreira (Capurro); por 2 (duas) Manoel Henrique (Tucano), João Marinho (Corcel) e por mais 2 (duas Dalcino Silva (Ercia); por 1 (uma Ubirara Cunha (Cruzador);

f) — multar, por infração do artigo 156 do Código, os jóqueis e aprendiz: em Cr$ 2.000,00 Jefferson [illegible] (Bagatelle e Catuca); em .... Cr$ 1.000,00 Manoel Henrique (Tina), Artur Araujo (Guerreiro), José Portilho (Thebas), Dario Moreira (Honi Soit), Antônio G. Silva (Havatana), Benedito Marinho (Apetrecho) e João Marinho (Hípica);

g) — suspender, de acôrdo com o artigo 59 do Código (indisciplina), por 30 dias o cavalariço Antônio Alves Pereira (mat. provisória 2281), com entrada proibida nas dependências do hipódromo;

h) — multar, por infração do art. 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de seu pensionista Boussac, em Cr$ 500,00 o tratador Isaias G. de Freitas;

f) — multar, por infração da alínea e do art. 44 (ter apresentado seu pensionista Ivomacá mal arreiada), em Cr$ 500,00 o tratador Gabino Rodriguez;

j) — reatar relações com o proprietário Ataliba Moreira;

k) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 20, 21 e 22 do corrente mês.

COMPRE UM LOTE QUE VALE UM ALQUEIRE

na Serra dos Orgãos,
a 800 m2 de altitude
MACAÉ - E. do Rio

Terras ricas e virgens, ideais para qualquer colheita, com extensas matas. Madeiras de lei. Caça abundante. Vista encantadora.

TRANSPORTE PARA O LOCAL
- Ônibus diários do Rio e Niterói
- Trêns da Leopoldina

CHÁCARAS AGRÍCOLAS A PARTIR DE 2.000 m2 por Cr$ 120,00 mensais, SEM JUROS.

APROVEITE A OPORTUNIDADE

PREÇO TOTAL CR$ 12.000,00

FAÇA SUA RESERVA IMEDIATAMENTE

Detalhes, Plantas, Informações e Cobranças

BANCO DE CRÉDITO DOS PROPRIETÁRIOS SOC. COOPERATIVA
(Fundado em 1946)
Av. Rio Branco, 120 - sobreloja - sala 11 - Tel.: 22-0464
(Galeria dos Empregados do Comercio)
Vendas:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 - 11º - Grupo 1112/1113

Alfa

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23
CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

"FORTUNA", FITA AZUL DA IV REGATA BUENOS AIRES-RIO!

OUTRA OFENSIVA BRASILEIRA:

Luizinho, Baltazar e Zèzinho um Trio em Experiência!

EM ESTUDO UM TORNEIO EM SAO PAULO — O TRIBUNAL PUNIRA OS FALTOSOS — ESCALADO O QUADRO DO PERU

MONTEVIDEU, 31 (De Amauri Nascimento, especial para ULTIMA HORA) — Oswaldo Brandão continua estudando a melhor maneira de melhorar o ataque da seleção para o jôgo com o Peru. O fracasso contra os paraguaios, chegou a perturbar o treinador. Agora, ainda dependendo de melhores observações, Zezinho surge como candidato à meia-esquerda. O novo trio atacante deverá ser Luizinho, Baltazar e Zezinho, só se efetivando caso produza satisfatòriamente no proximo ensaio. A defesa não sofrerá alterações.

TORNEIO INTERNACIONAL

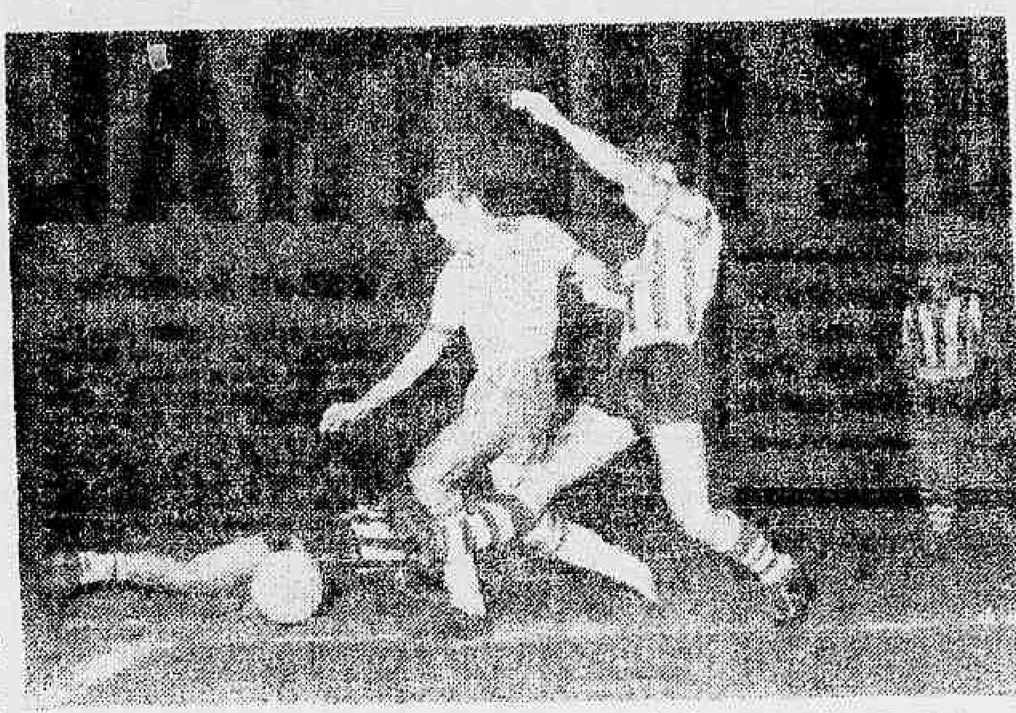
Mendonça Falcão vai se encontrar com De Levier, presidente da Associação Argentina. Será tratada a realização de um torneio internacional no Pacaembu e em Vila Belmiro, de 15 a 30 de março. Deverão participar do torneio Nacional (Montevidéu), Bôca e River (Argentinos). Cada clube estrangeiro receberá 150 mil cruzeiros por jôgo, enquanto que os paulistas participantes, terão a cota em caixa única. Serão incluídos os quatro primeiros colocados do campeonato paulista.

ABSOLVIDOS PELO TRIBUNAL

Reunido ontem, o Tribunal de Penas do "Sul-Americano Extra", decidiu absolver Hormazabal e Cuchiaroni, além do massagista. Decidiram, entretanto, os membros do orgão disciplinar, que as proximas expulsões de campo, custarão pesadas punições aos transgressores.

ESCALADO O PERU

O quadro peruano já esta escalado para a peleja com os brasileiros. O treinador informou: Segarra — Lazon e Delgado — Salas, Heredia e Calderon — Felix Castillo, Tito Drago, Roberto Castillo, Terry e Seminário.



Alvaro passa por dois adversários, perdendo o contrôle do couro na hora da meia

Baltazar e Maurinho carregam sôbre o arco paraguaio

Flamengo em Montevidéu

Conforme fôra noticiado anteriormente, o atletismo do C. R. Flamengo estará presente em Montevidéu, Uruguai, participando de um encontro triangular, entre clubes do Brasil, Argentina e Uruguai.

Esse torneio está programado para os dias 4 e 5 vindouros, na pista do Parque Batlles y Ordonez, devendo os atletas flamenguistas viajar amanhã, dia 2, por via aérea. E' a seguinte a constituição da equipe: Paulo Cabral, Armando da Silva, Waldomiro Monteiro, Ulisses dos Santos, Walther Kupper, Carlos Monchen, Geraldo de Oliveira, Sebastião Mendes, Adilton Luz, Ijoel Rosa Silva, Manoel Rosindo, João Pires Sobrinho, Italo da Silva, Sebastião da Silva e José Teles Conceição. Aliás, a viagem de José Teles é ainda bastante problemática, pois como se sabe, o mesmo acaba de deixar o hospital, internado que estêve para tratar de uma enfermidade no pé esquerdo, oriunda de um foco de amigdalas.

A comitiva está composta de um chefe de delegação, diretor de atletismo e os técnicos Rosaldo Ramos e Edgard dos Santos.

Alvaro tenta o "goal", sem resultado, todavia

O "Fortuna" Fita Azul da Quarta Regata Oceânica Buenos Aires-Rio

Mas a Classificação Oficial só Será Conhecida Muito Mais Tarde e o Brasileiro "Procelaria" Conserva Suas Chances de Triunfar — Uma Multidão Enorme Acompanhando as Últimas Peripécias da Magnífica Competição

A IV Regata Oceânica Buenos Aires-Rio está alcançando suas horas de máximo interêsse na gloriosa batalha final.

No momento em que estamos redigindo estas linhas, o "Fita Azul", isto é o "leader" da grande competição, o "Fortuna", barco argentino, está quase alcançando a linha de chegada. Mas será preciso, evidentemente, esperar que os outros concorrentes tenham terminado também a regata para conhecer a classificação, pois os "handicaps" em tempo são enormes, conforme o tamanho e as características dos barcos, e é difícil ainda apontar um vencedor.

As Posições Dos Barcos

As posições neste fim da competição, segundo as informações dos membros da Comissão de Organização, são as seguintes: na frente, o "Fortuna", barco argentino da Academia Naval argentina (comandante: Tte. nav. L. Palacios), que está alcançando a linha de chegada. Muito veloz, umas quarenta milhas, o "Juana" (argentino, cap. cob. A. S. Porretti) e o "Royono" (Estados Unidos, cap. nav. Warren Boles). E depois o "Fjord III" (arg.), o "Jovita" (arg.), o "Angelique" (USA), o "Chance" (USA), o "Trucha II" (arg.) e o "Procelaria" (Brasil). Mas êste, com seu "handicap" de quase 36 horas conserva boa possibilidade de vencer a regata.

Os "Handicaps" em Tempo

Aqui estão alias os "handicaps" em horas, minutos e segundos dos concorrentes mais bem colocados nêste momento. Será preciso deduzir êstes tempos dos tempos reais de percurso de cada barco para obter a classificação oficial.

	H.	m.	s.
Royono	00	00	00
Fortuna	06	01	12
Juana	07	13	00
Cangrejo	12	46	48
Angelique	16	32	24
Fjord III	24	06	36
Chance	27	06	36
Trucha II	31	08	48
Fjord IV	32	35	24
Procelaria	35	49	48
Cangaceiro	36	16	48

Imenso Sucesso Esportivo e Popular

De qualquer forma, o sucesso do magnífico empreendimento do Iate Clube do Rio de Janeiro e do seu co-irmão de Buenos Aires conhece um imenso sucesso esportivo e popular.

Uma multidão enorme está acompanhando, no Arpoador e nas praias cariocas e também numa infinidade de embarcações as últimas peripécias da grande Regata Oceânica. Magnífica propaganda para o esporte da vela, sem dúvida.

Apesar do pouco vento, o "Fortuna" passou a linha de chegada, linha imaginária indo do Arpoador à Ilha Rasa, exatamente às 8 h. 47' 27" e 5/10.

Quebrou o "Fortuna" o recorde geral da prova que pertencia ao "Vendaval".

Sport Scope

(De GERALDO ESCOBAR)

A VASSOURADA VEM AÍ

Para os dirigentes do Botafogo Zezé Moreira não é o responsável pelo insucesso do quadro neste campeonato. Os homens que dirigem o clube acham que o treinador fez o máximo, dentro de suas possibilidades ou capacidade. Para a turma que manda em General Severiano, os maiores responsáveis são os jogadores. Na teoria dêles, os "cracks" não quiseram nada com a "onça". Virá então, em consequência dessa medida e dêsse pensamento dos dirigentes, a vassourada em Wenceslau Braz. O treinador, segundo nos informaram, deverá apresentar a lista. Alguns nomes estão no "gelo": Danilo, Carlos Alberto, havendo tambem quem anuncie a presença de Rodrigues na lista.

A CBD Quer o Dinheiro

Os dirigentes do Flamengo e do Vasco [illegible] "esquecer" o pagamento da taxa de cinco por cento à C.B.D. sôbre os jogos internacionais realizados com os argentinos. Ontem chegou um ofício da C.B.D. à F.M.F. cobrando aquêle dinheiro. O torneio [illegible], e mesmo que [illegible] dado, não é problema da entidade, como dizem [illegible] dirigentes. Aires de Morais e o Artur Pires [illegible] presidentes, pretendem se manifestar a respeito. Mas o único [illegible] que interessa à C.B.D. é o pagamento. Fora disso é tempo perdido em conversa.

Ruarinho e Santos, ao Que Parece

Tudo pode ser questão particular. Pode ser uma conversa de amigo entre Pirilo e aquêles dois jogadores do Botafogo: Ruarinho e Santos. Mas, o interesse do novo técnico do Fluminense a partir do 3.º turno em conversa com aquêles dois elementos, chegou a nos despertar interêsse. Quando a Ruarinho, há possibilidades de aquisição. Com referência a Santos, não sabemos o alcance da palestra. Fica, entretanto, aqui, nosso devido registro. Aguardemos os acontecimentos.

■

BOTAFOGO x FLAMENGO À NOITE

Confirmou-se plenamente a informação que ontem na edição extra publicamos sôbre transferência do jôgo Botafogo x Flamengo, de sábado à tarde para sábado à noite. Os dois clubes entraram com o acôrdo ontem à tarde na F.M.F. Assim, sábado, às 21 horas, o jôgo entre os tradicionais adversários. Haverá preliminar com os aspirantes. Bonsucesso e Bangu também jogarão sábado à tarde, no horario das 17 e 19 horas.

■

Muito Bem, Yvone

Não podemos deixar de cumprimentar nosso confrade Yvone (Anamaria) Santos. Lançou uma seção formidável ("Estou em Tôdas") no "Diário da Noite". Sob o pseudônimo de Anamaria, a campeoníssima de "basketball" pelo Botafogo está brilhando. Temos lido suas "ondas" e seus "venenitos". Estão ótimos. E' bom mesmo manter-se escondida para colhêr os fatos. Pode ficar tranquila, Yvone, que não diremos a ninguém que você é a Anamaria. Mário Vale, que agora é aqui de casa, ficou satisfeito com a substituição. Você está brilhando, muito embora merecesse um lugar de mais destaque para teus "venenos em pílulas", do "Estou em Tôdas".

O Desporto Está em Festa

A posse de Juscelino Kubitschek-João Goulart, não é apenas um acontecimento político. Abrange tôdas as camadas sociais e populares, a posse do novo govêrno brasileiro. O desporto nacional está tambem em festa. O novo presidente da República é desportista. Olha o esporte com interêsse e simpatia. Tem planos para desenvolvimento dêsse setor e já escolheu seus "ministros" esportivos. Por isso, a data de hoje, de grande acontecimento para a Nação, desperta a atenção de todos os desportistas. Juscelino Kubitschek é também do lado de cá.

SEM RIO-SÃO PAULO

Flamengo e Vasco estão querendo disputar um torneio internacional em Portugal, e para isso, fazem fôrça para que não haja torneio Rio-São Paulo. O presidente do Flamengo finge exigir o tradicional torneio, mas doido para que todos dêem o contra. Sabe que São Paulo não quer, e espera a decisão final. Como não interessa ao Flamengo, e pelo ambiente, podemos quase assegurar que não haverá mesmo o Rio-São Paulo. Só não afirmamos, porque não confiamos no que dizem os dirigentes. Nunca sabem o que dizem nem o que querem.

DRAMA-TRAGÉDIA-FARSA-COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala do Fluminense e do Vasco

A TRAGÉDIA DO "JÁ GANHOU"

① Venho observando que o Vasco, ao pisar o gramado, já traz a certeza previa e inapelável do triunfo. E' tão evidente, tão gritante o otimismo cruz-maltino que, nós, nas arquibancadas, temos vontade de recebê-los aos berros de "já ganhou!" Assim foi, anteontem com o Botafogo. E assim será, domingo que vem, com o Fluminense.

② Mas justiça se lhe faça: — o clube de S. Januário tem todos os motivos do céu e da terra para acreditar numa jornada fácil e macia. Seu adversário, o Fluminense, não podia apresentar condições técnicas mais catástroficas. Um retrospecto tricolor, no returno, dá vontade de chorar. O Fluminense tem abusado do direito de perder e, quase sempre, de goleada. Objetará alguém que venceu no seu último compromisso. Sim, em cima da hora, conseguiu enfiar um pobre, um merencóreo, um miserando "goal" na Portuguêsa. Quase empata, quase. Mas êsse único e escasso "goal", êsse "goal" tão suado e tão chorado custou-lhe mais esfôrço do que uma goleada. E vamos e venhamos: — 1 x 0 sôbre a Portuguêsa, longe de constituir uma reabilitação, significa um sintoma, a mais, de infinita fragilidade. Tècnicamente, o Timinho anda caindo aos pedaços. Direi mais: — nunca o Timinho foi tão irremediàvelmente timinho. Dá pena o choque desigual de domingo. De um lado, o Vasco, a suar vitalidade por todos os poros. De outro, uma equipe que, nos últimos tempos, adquiriu o feio vício de perder.

③ Falei no "vício de perder". E, de fato, mais que um problema técnico e tático, a vitória ou a derrota é uma questão de hábito. Acostumado a vencer, o quadro de São Januário não precisa nem jogar bem. Triunfa ainda quando joga mal. O "match" de domingo, com o Botafogo, serve de exemplo. Triunfou o Vasco, a duras penas, por 2 x 1, apenas. Vamos convir: — foi pouco, muito pouco, se considerarmos as condições calamitosas do Botafogo. Em suma, o Clube da Cruz-de-Malta apresentou um padrão de jôgo, um nível técnico multíssimo abaixo de sua condição de líder. Mas assim mesmo triunfou para a vitória tornou-se, para êle, tão fácil e tão doce quanto um hábito.

④ Tudo indica que, domingo, o Fluminense não possa opôr uma resistência séria. Resistir como, se a equipe de São Januário está no seu apogeu, ao passo que o Tricolor caiu no fundo de um buraco implacabilíssimo? Eu indiquei, sumàriamente, as condições técnicas do onze de Laranjeiras, que são as mais pungentes. E, além disso, êle enfrenta um outro problema, também gravíssimo e também insolúvel: — o problema moral, o problem apsicológico. O Timinho tem sido tão batido, tão malhado, tão maltratado, que já não acredita mais em si mesmo e entra em campo como um derrotado. Há mais: — como se o máximo: — queimaram-lhe a bandeira em pleno Maracanã! Confesso: quando eu vi fazerem uma noite de S. Bartolomeu com o pavilhão tricolor, fiz o seguinte comentário: — "E' o fim! é o fim!"

⑤ Eis a verdade núa e crua: nenhum time foi jamais, tão humilhado e tão ofendido quanto o Fluminense. Havia o Botafogo. Mas o alvinegro pulou fora do terceiro returno. Hoje, o Fluminense ostenta a coroa do time que mais sofre na cidade. E se houvesse, aqui, um campeonato de humilhados e de ofendidos, êle ganharia, disparado, com quatro ou cinco corpos de vantagem. Ora, para o Vasco nada mais simpático, nada mais promissor do que medir fôrças, no final do returno, com um quadro que agoniza, tática, técnica e psicològicamente.

⑥ Lavra, na cidade, a convicção de que o quadro de S. Januário dará um passeio, domingo. Até o momento, não encontrei um único alucinado que admitisse a hipótese vaga e remotíssima de uma vitória tricolor. O torcedor mais fanático do meu clube anda com a alma no chão. Todos fazem a previsão soturna: — "Vamos apanhar de banho!" E mesmo os neutros, mesmo os indiferentes, apostam o diabo na equipe de S. Januário. Eis aí, a meu ver, a fôrça e a fraqueza do Vasco: — êle "já ganhou". E o "já ganhou" tem sido o túmulo de esquadrões fabulosos, inclusive do formidável "scratch" húngaro, no último campeonato do mundo.

ROBSON NA "MEIA" DIREITA, DOMINGO, CONTRA O VASCO

Possivel o Retôrno, Tambem, de Veludo — Novas Alterações no Onze Tricolor

Tornara o Fluminense a alterar seu quadro. Para a peleja com o Vasco, de grande importância para o final do returno, os tricolores surgirão com novas alterações. Robson entrará na meia direita, retornando Telê à extrema direita, pois Miguel não aprovou. Também, na intermediária, Clovis retornará o lugar de centro medio, uma vez que já cumpriu a punição imposta pelo Tribunal.

Possivel a Volta de Veludo

Apesar de Jairo ter cumprido destacada situação na partida com a Portuguesa, está nos planos de Gradim, a volta de Veludo contra o Vasco. Entretanto, dependerá dos treinos da semana, para decisão sôbre o retorno do goleiro titular.

Robson

FLAMENGO, CAMPEÃO DOS ASPIRANTES

Vencendo o Bonsucesso Por 1 x 0, os Rubronegros Sagraram-se Campeões da Cidade, Independente do Resultado do Jôgo Com o Botafogo — Campanha Brilhante Dos Comandados de Modesto Bria

Derrotando o Bonsucesso por 1x0, o Flamengo sagrou-se campeão da categoria de aspirantes. Foi um jôgo duríssimo em que os de Teixeira de Castro venderam caro a derrota, valorizando o triunfo do adversário e enfeitando-lhe o título. Se porventura acontecesse um empate o Flamengo ficaria dependendo do resultado de seu último compromisso com o Botafogo. Assim, é campeão independente do resultado desse jôgo.

A campanha do Flamengo foi pontilhada de magníficas vitórias e não será exagêro afirmar que foi a equipe do campeonato. Pela regularidade e pelo brilho de suas atuações.

Resumo Técnico

Local: Teixeira de Castro; Juiz Antônio Viug; Renda, Cr$ 15.560,00; Primeiro tempo: 0x0, Final Flamengo 1x0. FLAMENGO. — Aníbal; Joubert e Jorge; David, Milton, Luiz Roberto e Osni; Milton II, Duca, Luiz Carlos, Geraldino e Babá. BONSUCESSO. — Humberto, Valdemar e Mauro; Gringo, Odil e Celso; Nicola, Hélio, Amauri, Jorginho e João.

ARMANDO VIEIRA GANHOU BEM

HOLLYWOOD, Flórida, 30 (A. F. P.) — Vic Seixas ganhou a final de simples de homens do torneio de Hollywood (Flórida) derrotando Ed. Moylan por 6x3 e 6x3. Associado a Armando Vieira, do Brasil, ganhou igualmente a dupla, derrotando Ed. Moylan, dos Estados Unidos, e Bon Howe, da Australia, por 16x14 e 6x2.

Na simples de damas coube a vitória a Chirley Fry, dos Estados Unidos, que derrotou a sua compatriota Marilyn Sinck pela contagem de 6x0 e 6x2.

Grande Manifestação de Indisciplina do San Lorenzo em Coventry (Inglaterra)

LONDRES, 30 (A. F. P.) — A partida de futebol entre o clube argentino San Lorenzo Almagro e a equipe inglêsa Coventry City, da terceira divisão, foi suspensa quando empatada de 1x1, em virtude de um incidente pouco banal.

O árbitro Ellis concedera um "penalty" ao Coventry, pelo que o meia esquerda San Filippo lhe deu um pontapé. O árbitro intimou o jogador argentino a deixar o campo. Êste último recusou e, diante da atitude hostil dos jogadores sul-americanos, Mr. Ellis deixou o gramado.

O Presidente do Coventry City e tentou fazer o árbitro retificar sua decisão, mas êle recusou. Em circunstâncias semelhantes, os regulamentos britânicos proibem seja escolhido outro árbitro.

Mais tarde, o caso terminou amistosamente. Jogadores e dirigentes argentinos apresentaram desculpas ao árbitro e aos dirigentes do Coventry. Vai ser estudada nova partida.

SILVIO PACHECO PESAROSO:

Não Deu Certo a Experiência

Voltamos a falar com o presidente Silvio Pacheco sôbre a figura que nossa seleção está fazendo no exterior. O ilustre dirigente da C.B.D. já havia se pronunciado após o revés que marcou nossa estréia no campeonato extra de Montevidéu, revelando sua grande tristeza em face do resultado mas afirmando que confiava no valor da seleção paulista. Ontem voltamos a palestrar com Silvio Pacheco a fim de conhecer sua opinião depois do prélio que sustentamos com os guaranis.

Embora comedido nas suas expressões, o dirigente máximo da C.B.D. não revelou a mesma tranquilidade anterior e chegou mesmo a declarar que a experiência que fizemos não deu resultado.

— Êste negócio de seleção brasileira é coisa muito séria. Para o futuro, é o próprio Silvio Pacheco quem afirma, devemos pensar melhor no assunto. Vamos aguardar o resultado do pan-americano no México, onde estaremos representados pelos gaúchos, para depois apreciarmos tudo conjuntamente.

— A Argentina deixou de comparecer ao certame continental durante vários anos para voltar agora com aquêle mesmo poderio, quando todos esperavam o contrário.

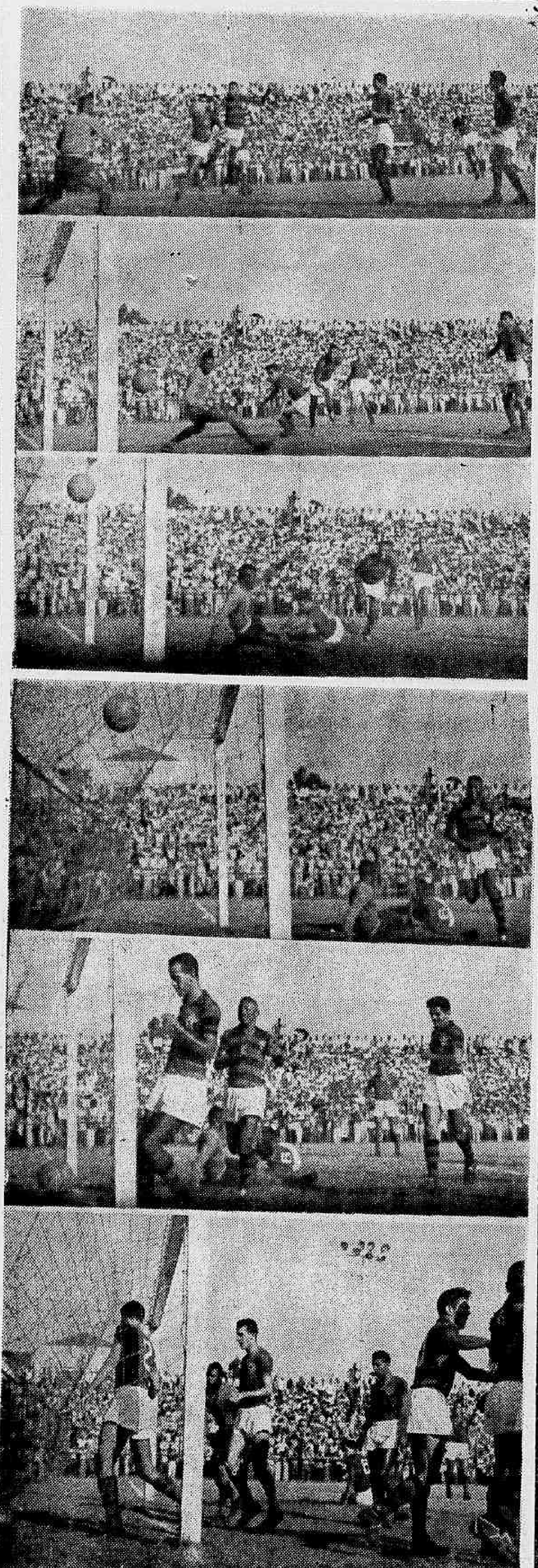
Já temos idade suficiente para [illegible]

Primeiro Campeão Carioca de 1955: C. R. Flamengo (Aspirantes)

"CLOSE-UP" DA RODADA:

DEMONSTRAÇÃO DE FÔRÇA DO "ATAQUE METRALHADORA"!

Batido Fragorosamente o Bonsucesso em Seus Próprios Domínios — Sucumbiu o Botafogo, Deixando-se Eliminar, Melancòlicamente — Terceiro Triunfo Consecutivo de Martim Francisco — Virada Dos "Alvos" em Bariri e Segunda Vitória do Madureira, no Campeonato



NOVAMENTE IRRESISTIVEIS OS RUBRONEGROS — Em Teixeira de Castro, os atacantes do "mais querido" conseguiram nova brilhante goleada. Nesta magnífica sequência de Demócrito, vemos Indio conquistando de cabeçada o tento número um. (E olhem para o riso gostoso do comandante da Gávea depois da façanha!) Depois, viriam mais três. E o Flamengo ganhou fácil sôbre o quadro que já derrotara a maioria dos "grandes" cariocas, graças à eficiência do seu famoso "ataque" metralhadora"

De Duarte Gralheiro

O Bonsucesso fêz uma campanha extraordinária. Guardando-se a relatividade das coisas, foi das maiores equipes do campeonato, até ao presente. Era a "Academia", o "Time Fantasma", em suma, um quadro que sabia onde tinha o seu nariz. Só o Flamengo, entre os grandes, conseguira, na primeira volta, impor-lhe um placar acachapante. Êsse detalhe, sem dúvida, valorizou o jôgo. Os bi-campeões iam para ratificar um resultado; os garotos de Pirilo para desforrar-se amplamente. Virou a bola e o "ataque metralhadora" funcionou impiedosamente. O Bonsucesso voltou a cair por escore arrasador. Falta uma rodada para acabarem os dois turnos clássicos. O "Mengo" está na ponta dos cascos. Uma única dúvida anda na cabeça de sua torcida. Como se ajeitará Dom Fleitas, quando voltarem os titulares? Retomará Rubens a meia direita de Paulinho? E Evaristo empurrará mais uma vez, para a penumbra das preliminares, êsse garôto vibrátil e insinuante que é Dida? O tempo vai responder.

DESPEDIU-SE O BOTAFOGO

Perdendo para o Vasco, o Botafogo despediu-se, pràticamente, do campeonato. Pena que tenha perdido de forma tão melancólica um jôgo que valia para além dos dois pontos. Porque, em nenhum instante da partida (em que pese os defeitos do quadro líder, às voltas com contusões de elementos substânciais na disciplina conjuntiva), deu a impressão de ser acionado pela vontade indômita que busca os resultados maiores. Seria injustiça, talvez, taxá-lo de quadro desfibrado. Não vamos tão longe. Limitamo-nos a dizer que o esfôrço dispendido não foi proporcional ao significado de um triunfo, na conjuntura atual. Agora é pensar noutra vida. Arrumar as malas e fazer a Europa.

TERCEIRA VITÓRIA

Enquanto o Botafogo desce o América sobe. Os rubros marcaram a terceira vitória consecutiva, desde que Martin reassumiu a Chefia. Seu ataque detém uma média excepcional de mais de quatro tentos por jôgo (14 em três). A defesa, mesmo sem Hélio, soube portar-se com bravura, vitalizada pelo retôrno de Ivan, um magnífico guia de médios. Os outros estão olhando o time com mais respeito e sabem que será dos mais sérios candidatos ao título máximo.

Os garôtos de Tim não decepcionaram. Estão em progressos e poderão fazer grande campanha. Tudo isso anuncia um final emocionante para o terceiro turno.

PENOU O FLUMINENSE

O Fluminense viveu novo drama em General Severiano. Prejudicado por fatores marginais o time perdeu a personalidade e o pudor. Foi preciso um gol de Didi (sempre Didi!), em cima da hora, para afastar o espectro de um empate com amargor de derrota. Bateu-lhe com valentia a Portuguêsa e mere menção honrosa.

VIRADA DE PEQUENO

Em Bariri, o São Cristóvão provou que os pequenos também realizam grandes "viradas". Perdendo de dois a zero (gols magnífico baiano que é Léo) os alvos foram para cima dos leopoldinenses, em seu próprio campo, e impuseram-lhe derrota líquida. Quatro a dois. Santo Cristo foi o chefe e o herói do time inteiro.

OUTRA DO MADUREIRA

O Madureira de Plácido, sensação de campanhas passadas, fêz um campeonato sem brilho. Com a vitória de ontem, sôbre o Canto do Rio, somou duas, contrapondo-as a um rosário imenso de derrotas. De qualquer forma, jogando em seu campo, deu inteira satisfação à sua platéia. O correto e abnegado Plácido estava merecendo resultados melhores.

Ultima Hora

Na 11.ª Página Dêste Caderno:

O FLAMENGO CAMPEÃO DE ASPIRANTES DE DE 1955

☆

NOVA LINHA ATACANTE DO BRASIL CONTRA O PERU (Dos Nossos Enviados Especiais a Montevidéu, Amauri do Nascimento e Wilson Santos)

☆

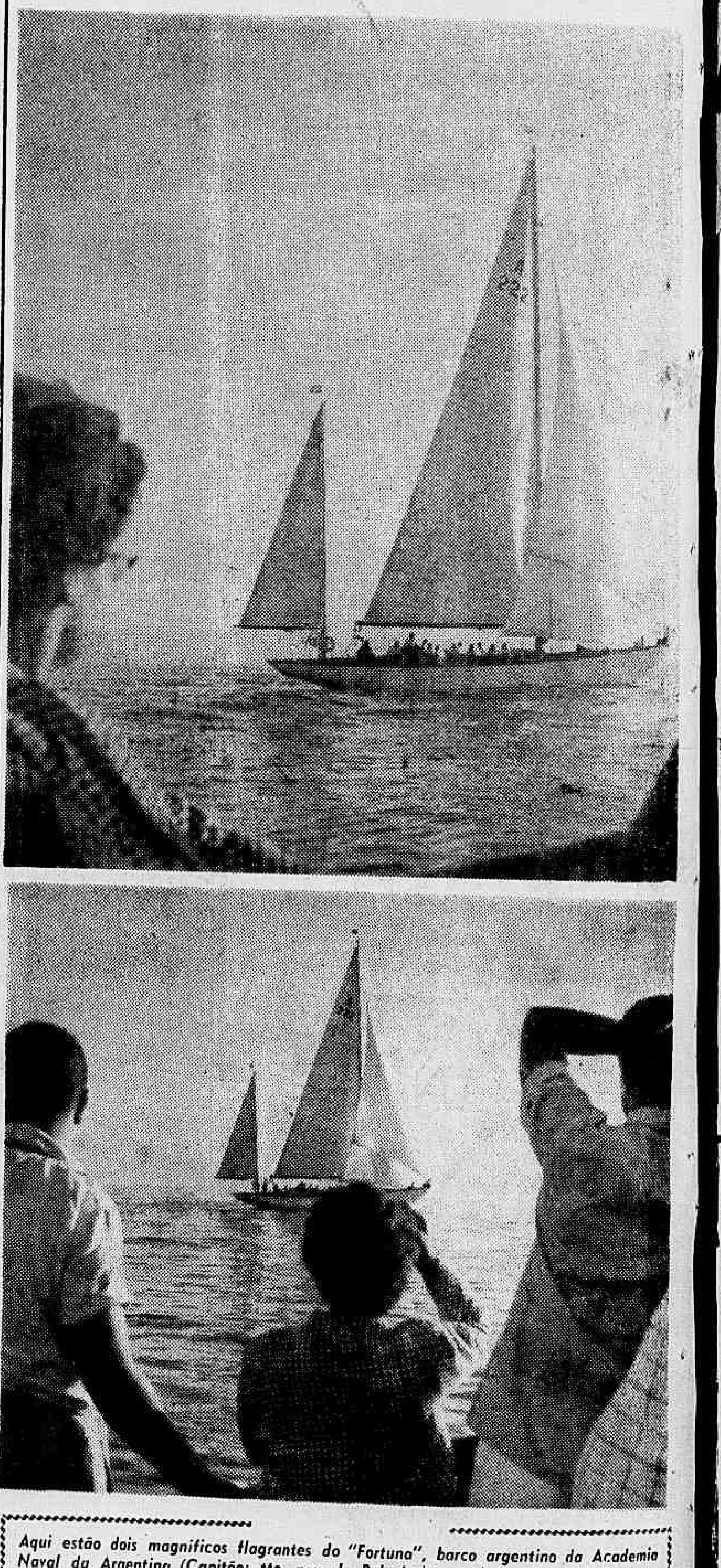
NELSON RODRIGUES FALA DO FLUMINENSE E VASCO:

A Tragédia do "Já Ganhou!"

☆

"FORTUNA" FITA AZUL DA BUENOS AIRES-RIO

"FORTUNA", FITA AZUL DA "BUENOS AIRES-RIO"



Aqui estão dois magníficos flagrantes do "Fortuna", barco argentino da Academia Naval da Argentina (Capitão: tte. nav. L. Palacios); que hoje, de manhã, exatamente às 8 horas 47' 27" 5/0, cruzou, em primeiro, a linha de chegada da IV Regata Oceânica Buenos Aires-Rio, na altura do Arpoador. As belas fotos do nosso repórter Milagres foram batidas a umas milhas da chegada, a bordo da lancha "Nacional", do Conde Trieste Bianchi. O esplêndido barco argentino é o "Fita Azul" da regata, tendo quebrado o antigo recorde do "Vendaval". Mas devido aos "handicaps" usados em tais competições, ainda é difícil apontar qual será o vencedor oficial da regata e o barco brasileiro "Procelária" conserva suas chances

S.O.S. do Botafogo Para Zé da Gama

A Diretoria do Alvinegro Quer Saber se Pode Tratar Dos Passaportes Para Excursionar à Europa

O empresário José da Gama partiu para a Europa antes da realização da penúltima rodada do returno, quando o Botafogo ainda alimentava esperanças de derrotar o Vasco e depois classificar-se para disputar o terceiro turno. Contudo, o conhecido desportista levou a incumbência de tratar de um novo giro do alvinegro ao Velho Mundo nas mesmas bases da excursão anterior. Para isto combinaram uma troca de correspondência antes do término do campeonato, pois na hipótese do "Glorioso" ter de excursionar terá de embarcar no dia 1.º de abril.

SOS PARA ZÉ DA GAMA

Depois do revés de domingo último quando perdeu a derradeira chance, a direção técnica do grêmio da Estrêla Solitária cuidou de comunicar-se com o Sr. José da Gama avisando que está pronto para embarcar e que necessita tratar dos passaportes imediatamente. Reclama, portanto, uma resposta imediata do empresário. O clube de General Severiano tem outros convites, mas prefere voltar ao exterior. Ainda hoje espram uma solução de Zé da Gama.

O Jôgo Bangu Bonsucesso no Sábado à Noite

Além de Botafogo e Flamengo haverem alterado o horário de sua disputa, pela última rodada do returno, também outros clubes estão propensos a fugir aos rigores do verão, jogando em horário mais compatível com o rendimento que desejam de seus craques.

O Bangu propôs, tendo sido recebida sua sugestão com agrado, por parte do Bonsuceso, antecipação de ambos os cotejos — aspirantes e profissionais — para a tarde de sábado, iniciando-se a preliminar às 17 e o principal às 19 horas, no campo de Teixeira de Castro. Portuguêsa x Canto do Rio negociam jogar, também, no sábado, encerrando suas respectivas campanhas no presente certame.

VIAGEM À CHINA MODERNA

As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA

"ESTA GUERRA É UMA GUERRA CIVIL: Formosa é Chinesa!"

O AUTOR, **DANIEL MEYER**, FOI PRESIDENTE DA COMISSÃO DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DA CAMARA DOS DEPUTADOS, SECRETÁRIO DO PARTIDO SOCIALISTA DA FRANÇA, MINISTRO DO TRABALHO E SECRETÁRIO DE LÉON BLUM

Início da Visita à "Jovem Avó" Chinesa, Entrando Por Hong-Kong, Pedaço da China "Alugado" à Grã-Bretanha — Primeiras Impressões Dos Parlamentares Franceses

Primeira de Uma Série de Cinco Reportagens de DANIEL MEYER, Exclusiva Para **ULTIMA HORA**, Direitos Reservados Pelo **"Agence Parisiense de Presse"**

"VOCÊ vai à China como se vai fazer uma visita a uma jovem avó, misteriosa e atraente" escreve-me uma amiga quando lhe anunciei que ia presidir uma delegação parlamentar ao Extremo Oriente. "Uma jovem avó". E' bem disso que se trata. Uma das mais antigas civilizações do mundo aliada à mais recente Revolução.

Na véspera, o avião que nos levara a Hong-Kong cuja baia, pelo menos tão linda como a do Rio de Janeiro, parecia sorrir, com tôdas as suas luzes de outono, ao avião que, impecàvelmente, pousava no aeródromo. Esse, na opinião dos pilôtos cuja coragem o próprio Saint-Exupery elogiou, é o mais difícil do mundo para aterrissagens.

Um Pulmão e Uma Porta

Tivemos tempo de visitar a ilha, totalmente britânica, e a península, "alugada" ao Reino Unido, que são ao mesmo tempo um pulmão e uma porta., e um anacronismo sôbre cuja duração ninguém, e sobretudo os britânicos, parece ter a menor ilusão.

A cidade viu sua população triplicar desde a ocupação do Continente pelos comunistas chinêses. Aqui e ali, nas casas que margeiam as praias majestosas ou discretas dêsse pôrto do Extremo Oriente, flutuam bandeiras de Chiang Cai-Xeque. Entretanto, os comunistas chinêses e, principalmente, os representantes da agência Nova China, que nos recebem, parecem estar muito a gôsto.

As mulheres aí não romperam com a tradição. Os pés são pequenos, os vestidos cortados até o meio da coxa, os lábios rubros. Não se encontra qualquer dessas características nas novas gerações, no percurso da viagem que empreendemos através do continente chinês, em que as calças, geralmente azul-marinho, substituíram a saia e onde o baton é proscrito; mas é verdade também que os clubes, que em Hong-Kong, transportam os viajantes, atrelando-se êles próprios aos "rickshaws que puxam os pés descalços, lançando gritos guturais, na Nova China, sem exceção, andam todos de bicicleta.

Se, no aeródromo de Hong-Kong, somos acolhidos pelo sorriso radioso da Rainha da Inglaterra, cujo retrato orna uma das paredes do escritório de contrôle de passaportes, é uma série de quadros exaltando a felicidade do homem, sua alegria de produzir e de viver, e também a potência de suas armas, que nos acolhem em Xum-Chen, quando atravessamos a pé sob a ponte do rio do mesmo nome, a cêrca de arame farpado de Lu-Uo, última estação dessa ilhota ocidental num mundo extremo-oriental.

Cinco Horas de Trem Para Cobrir Cento e Quarenta Quilômetros

O trem leva cinco horas para cobrir os 140 quilômetros que separam Xum-Chen de Cantão. Ao longo de tôda a via, hibiscos, bananeiras, canas de açúcar, abacaxis, atestam do clima da China do Sul.

Os trabalhadores, em grande número ao longo das estradas, ocupam-se com trabalhos de irrigação, formigam nos arrozais, assistem impassíveis as numerosas e prolongadas paradas de nosso trem. Êsse avança lentamente, enquanto a voz de uma locutora vai anunciando as estações e ao mesmo tempo falando sôbre a necessidade de produção, alternando-se com a canção popular do momento que, segundo as traduções que nos são fornecidas, chama-se "A Surprêsa Feliz" ou "O Quarto Ocidental". Visivelmente, as pessoas que tomam o trem ou descem nas estações são livres, totalmente livres.

Sem intenção preconcebida, trouxemos conosco o **South Chine Morning Post** e o **Hong-Kong Standard**. Ambos os jornais falam de títulos da Bôlsa, do romance de Margaret. Nas colunas ao lado há notícias de Taipé, isto é, Formosa. Ninguém nos proibiu o porte dêsses jornais. Estão atirados sôbre o banco, todo mundo pode lê-los e, no entanto, ninguém se interessa. Essa não é das maiores contradições que encontraremos durante os 5.000 quilômetros que iremos percorrer na República Popular.

A Questão de Formosa

Na véspera de nossa chegada a Cantão, um alarma interrompera os espetáculos e a animação da cidade, relembrando aos estrangeiros presentes que a China está em guerra. "Esta guerra é uma guerra civil. Formosa é chinesa", é o que nos dirá mais tarde, em Pequim, a maioria dos dirigentes do novo regime. "Devemos, pois, resolver diretamente êsse conflito pela liberação da ilha. Mas somos pacíficos, e os Estados Unidos da América dão ao caso uma feição internacional. Assim, só por meios pacíficos é que liberaremos Formosa".

Frequentemente, aliás, citam-nos como exemplo a capitulação em Pequim do General Fu Tsso-Ii, encarregado por Chiang Cai Xeque de garantir a defesa da cidade e que ainda hoje é Ministro das Águas do Govêrno Chu En Lai. Alguém de nossa comitiva comenta, então, que "a conquista de Formosa arriscaria criar uma nova inflação governamental". Essa observação jocosa é acolhida com sorrisos e sem que ninguém se ofenda. "Não temos de assinar armistício algum com os Estados Unidos da America", acrescentam nossos interlocutores, "pois não estamos em guerra com aquêle país".

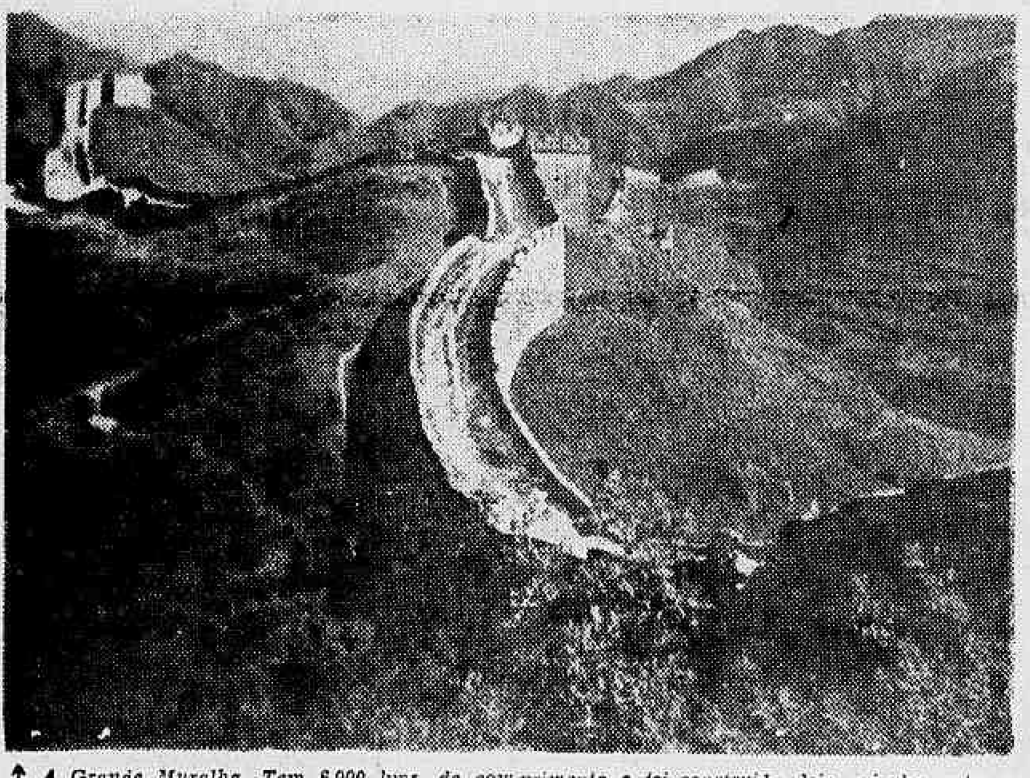
Exceto por certas personagens do antigo regime, que, sem duvida, têm muito que se fazer perdoar e que por isso mesmo usam uma linguagem mais violenta que os outros, entremada dos conhecidos "slogans": "Os bandidos do Cuomitang", "o imperialismo norte-americano", etc., os outros, sobretudo os comunistas que o eram desde os tempos difíceis, sempre utilizaram em nossa frente expressões muito moderadas. A única exceção a essa regra de cortesia foi o prefeito de Pequim, excepcionalmente violento no que se refere a Formosa.

A ilha ocupada pelos sobreviventes dos exércitos de Chiang Cai Xeque é, aliás, motivo de constantes preocupações. Não é raro, nos passeios mais frequentados, sobretudo nos suntuosos jardins do Palácio de Verão ou nas salas, tão ricas de lembranças de tôdas as dinastias desaparecidas, no coração da antiga Cidade Proibida, ver-se imensos mapas representando Formosa, tão próxima do continente e cuja forma muito se assemelha à de Madagascar, frente à costa africana, sublinhada ainda de "slogans" sôbre a necessidade de liberá-la.

Os "slogans" não invadem a vida cotidiana do chinês, a não ser os que se encontram nas fábricas onde estão cercados de desenhos coloridos de

(Conclui na 4.ª página)

A delegação parlamentar francêsa recebida pelo presidente Chu En Lai (o 4.º a partir da esquerda), tendo à sua direita Daniel Meyer, autor desta reportagem



A Grande Muralha, Tem 6.000 kms. de comprimento e foi construida dois séculos antes de Jesus Cristo

Ultima Hora

ANO V — Rio de Janeiro, 31-1-1956 — N.º 1.417

O Mundo Inquieto

OPINIÃO DE ASTRÔNOMO

Um dos mais renomados astrônomos da atualidade, o australiano Richard van der Woolley, em entrevista à imprensa londrina, ridicularizou os projetos de viagens interplanetárias, que considera tão impossíveis quanto inúteis:

"De que nos adiantaria ir à lua? Se gastassemos em equipamentos astronômicos o dinheiro necessário para financiar tal empreendimento, aprenderíamos muito mais a respeito do Universo... Aconselho aos astronômos que se preocupam com viagens interplanetárias que escolham um passatempo mais agradável do que sonhar em visitar Marte, com um aquário na cabeça e um losângulo de comida superconcentrada na língua!"

GINA E O XERÉTA

Entrevistada por jornalistas na Itália, Gina Lollobrigida falou sôbre muitas coisas, inclusive sôbre o Dr. Kinsey, que ela considera um xerêta, por estar sempre metendo-se na vida particular das pessoas. E acrescentou, não sem um certo bom-senso, que "se as mulheres mentem a seus maridos, por que não hão de mentir também ao Dr. Kinsey?"

Gina acha também que quando se revela que uma mulher casada tem um amante, isso não dá prazer nem ao marido, nem ao amante, nem a ela. Portanto, é uma coisa que nunca se deve revelar...

VACINA CONTRA CÂNCER

Tem causado sensação nos meios médicos a vacina contra o câncer, descoberta pelo cientista Takemoris, do Instituto Nacional da Saúde de Tóquio. O antivirus da moléstia é fornecido por um tumor frequente nos carneiros do Extremo Oriente, e experiências com animais surtiram resultados os mais animadores. Sob a ação da vacina, as células dos tumores malignos cessam de proliferar e, privadas de sua faculdade de reprodução, são lentamente eliminadas pelo mecanismo natural de defesa do organismo.

As experiências tentadas em doentes humanos permitiram ao Dr. Takemoris obter curas espetaculares.

T. M.

1 POR CAUSA DE CACILDA (A BECKER), ESTAMOS ARRISCADOS A PALITOS À WALTER PINTO — Assusta-se Stanislaw *(Pág. 2)*.

2 OS "AGENTES DE IMPRENSA" DE HOLLYWOOD QUASE FAZEM DE JANE RUSSELL UMA FREIRA — Conta Orlando Lins *(Pág. 3)*.

3 A SALA DE ENTRADA DA BAHIA (BOA TERRA) NEM ÁGUA DE CÔCO TEM — Lamenta o Comendador, Que Volta à "Ronda" *(Página 2)*.

4 O GOVÊRNO HOJE INAUGURADO ESTÁ' CHEIO DE ESCRITORES — Revela Mauritônio Meira em Seu "Plantão Literário" *(Pág. 4)*.

5 LAURENCE OLIVIER DESMANCHA-SE EM ELOGIOS A MARILYN MONROE — Se Não Acreditam, Vejam a Notícia na *Pág. 3*.

6 O PRINCIPE (POSITIVAMENTE ENCANTADO) AMEAÇA VIR AO GALO VERMELHO — Anuncia João Rezende em Sua "Ronda Social" *(Pág. 2)*.

7 MARIJÔ FALA DOS ANUNCIANTES QUE ANUNCIAM PRA NÃO VENDER — Em Sua Coluna "Onda & Ondas" *(Pág. 4)*.

8 E A COISA ESTA' CADA VEZ MAIS COMPLICADA PARA O HOMEM QUE NÃO TEM PIEDADE DAS MULHERES *(Pág. 6)*.

NESTE CADERNO

Penultima Hora

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

30.1.55 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ N.º 168

MANCHETE INTERNACIONAL:

As conferências da O. N. U. cumprem uma só finalidade: dão tempo para que todos os países tratem de seu rearmamento.

●

MANCHETE LOCAL:

É ISSO MESMO!

Neste sentido

O LIMITE DA PACIÊNCIA

Assistiu a televisão durante 7 saidas do ar. Depois, quem saiu foi êle.

• • •

Ouviu o rádio do vizinho durante 32 mudanças de estação. Depois, quem mudou foi êle.

PENSAMENTO DE PLANTÃO:

NA POLÍTICA, UNS ATACAM E OUTROS ACATAM. TUDO É QUESTÃO DE COLOCAÇÃO

O MUNDO MARCHA

Não vou a cinema há duas semanas. É bem possível que os norte-americanos já tenham lançado outro novo processo.

●

A crônica social não se lê mais com os olhos — se lê com o dedo. Cada um procura seu nome.

●

Os táxis estão cobrando tanto por uma corrida que, quando a gente acaba de pagar, fica com a cara. Os lotações, que são baratinhos, nos deixam com a cara e com o corpo: um pedaço de cada lado.

●

Hoje em dia, quando o bombeiro chega ao incêndio e lhe pedem que ande depressa porque tem uma mulher lá dentro, êle responde: "Azar o dela! Eu não ponho a mão no fogo por mulher nenhuma..."

REPORTAGEM

O homem veio freiando o carro devagarinho, parou bem no meio da rua, desligou a chave, abriu a porta, dirigiu-se para a frente do carro, cutucou o ombro de um estranho que estava de costas e disse:

— O cavalheiro vai me desculpar, mas pode se afastar um pouquinho para a calçada para que eu possa passar com meu carro?

O estranho se afastou, o homem entrou no carro, ligou a chave, apertou o acelerador e partiu bem devagarinho. Pouco adiante, parou de novo. Estava treinando a dirigir para o novo regulamento do trânsito: sem busina.

TIC-TAC

(Piada à Minuta)

PATROA — Que é que há, com você, Maria: sempre de cara amarrada e hoje tão feliz da vida! Arranjou outro namorado?

EMPREGADA — Não senhora; arranjei outro emprêgo.

leon eliachar

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

O COMENDADOR INFORMA

RONDA DA Meia Noite

UM FLAGRANTE TEATRAL-SOCIAL

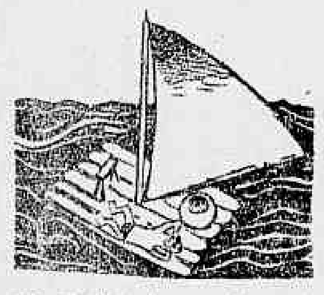
DURANTE o coquetel que marcou a inauguração jornalística da nova companhia teatral Tônia-Celi-Autran (Tônia Carrero, Adolfo Celi e Paulo Autran), esta fotografia foi feita pela "rolleyflex" de um dos espiões especiais do Comendador. Nela, tendo ao fundo o projeto do cenário e os desenhos dos figurinos de OTELO, de Shakespeare, peça com que estreará a nova companhia (em fins de fevereiro), e que são da autoria de Aldo Calvo, aparecem Tônia Carrero e Paulo Autran, as principais figuras do novo elenco, em conversa com nosso companheiro Luiz Alípio de Barros

É Duro "Morrer Pela Bôca" na Entrada... ou de Passagem

Voltamos hoje à atividade, depois de alguns dias na Província. Dias terríveis de expectativa, que continuam ainda, porque de uma hora outra talvez tenhamos de voltar à santa terrinha para horas mais dolorosas. Mas o colunista, apesar das preocupações, não pode fugir aos ditames da profissão. E mesmo numa viagem que tem um sentido absolutamente particular, não deixa de ser o repórter.

Quando mais uma vez o avião pousou em Ipitanga, aeroporto oficial da Cidade do Salvador, Bahia, naquela uma hora e qualquer coisa, na ida e na volta, compreendemos que o turismo no Brasil ainda é coisa tão remota quanto a perfeição administrativa em nosso país.

Encontramos nos anúncios de jornais e revistas uma grande publicidade sôbre as atrações turísticas da Cidade do Salvador. Velha e querida cidade, a mais bela e agradável cidade dêste imenso Brasil, é nossa maior reserva turística. Salvador pretende agora projetar-se, através da administração eficiente, dinâmica e de visão larga do jovem Prefeito Hélio Machado, em um grande centro turístico. E que tem possibilidades para tal, quem poderá negá-lo? Cidade encantadora, de clima ideal (a temperatura é sempre amena, o frio e o calor não têm vez...), onde o velho (quatrocentos anos de história...) e o novo se combinam notàvelmente. Salvador possui pontos de atração de inegável interêsse. Tradicionais e belíssimas igrejas (quem não se emociona com a maravilhosa visão da Igreja de São Francisco ou os sortilégios magníficos da Ordem Terceira ou da Igreja do Bonfim?...); praias maravilhosas como Itapoã, Rio Vermelho, Amaralina, Barra...



O Mercado cheio de curiosas tradições da terra... As jangadas altaneiras... As comidinhas de Maria de São Pedro: o vatapá, o acarajé, o abará, o caruru... Os rituais do candomblé... Os movimentos impressionantes da Capoeira de Angola... A Feira de Água dos Meninos... Os saveiros majestosos... Os "pregões" nostálgicos e curiosos... A maravilha da pesca do xaréu, com seus arrastões plásticos e rítmicos... A velha e querida Bahia de dias felizes e reconfortantes...

Tudo isso é bonito e lá está, capaz de emocionar o visitante que se hospeda na majestade moderna e funcional do Grande Hotel da Bahia (e onde poderia se hospedar, se êle é o único que merece mesmo o nome de Hotel?...). Mas, como poderá o senhor Hélio Machado levar avante seu notável plano turístico se a "sala de visitas" de sua cidade é aquilo que se vê? Estamos falando do Aeroporto de Ipitanga, naturalmente. Edificado na administração do governador Otávio Mangabeira, Ipitanga tem instalações amplas, insuladas num descampado causticado pelo sol inclemente, onde não se encontra sequer uma árvore amiga para a proteção daqueles que ali transmitam ou que ali chegam.

E a comida? O restaurante? Nosso Senhor do Bonfim, que coisa bárbara... E' a pior comida do mundo, a daquele restaurante digno de ser classificado entre as piores casas de pasto dêste Brasil. Se o visitante ou o itinerante pretende entrar em contato, inicialmente, com a "Boa Terra" pelo estômago, está liquidado. A surpresa é tão desagradável que êle pega o avião blasfemando contra a terrível experiência e na expectativa de "morrer pela bôca". E quando fica já começa a peregrinação pelas belezas baianas com a má vontade que lhe trouxe o contato inicial. A Bahia é conhecida além de suas fronteiras por sua culinária violenta mas gostosa. Pois bem: vatapá, caruru e outras comedorias típicas não se encontram em Ipitanga. E a gasosa "Fratelli Vita" e o estrangeiro Coca-Cola substituem a tradicional baiana da bôa água de côco.

Que o Coca-Cola e o "Fratelli Vita" não faltem na lista dos refrigerantes do aeroporto, mas que lá exista também a bôa água de côco verde, que é uma das atrações de Itapoã e redondezas.

O Prefeito Hélio Machado está prestando um grande serviço a sua terra e ao turismo no Brasil. Mas o Galo Vermelho não basta como atração turística. Há pequenos detalhes que são muito mais importantes para o visitante do que as festas de características grandiosas.

O aeroporto de Ipitanga, "sala de visita" da Cidade do Salvador, merece a atenção do jovem e dinâmico Hélio Machado. E um conselho dêste velho Comendador, que hoje volta a funcionar nesta seção. Só êle sabe como...

Drama no Desfiladeiro

Quando o trem chegou àquela plataforma desabrigada, a sua marcha se retardou de modo alarmante. No meio do desfiladeiro, o trem estremeceu e parou. E começou o horrível drama... Leia em Seleções de fevereiro essa narrativa eletrizante, além de 23 outros artigos de palpitante atualidade e o resumo de um livro empolgante: «O Caso Dreyfus». Adquira hoje mesmo o seu exemplar de Seleções de fevereiro, que se encontra à venda em tôdas as bancas de jornais.

PÍLULAS

Aqui está novamente o Garibaldi da crônica para mais uma série de suas fabulosas pílulas, as tais que são pequeninas mas resolvem. Os milhares de leitores universais do fero Ponte Preta têm telefonado, telegrafado, chateado o grande cronista para que surja novamente aqui uma de suas reportagens de bolso. Muito justo o pedido, mas acontece que reportagem Stanislaw não faz em cima da perna, assim como o Augusto Frederico Schmidt faz verso.

Nossas reportagens são elaboradas com um critério poucas vêzes encontradiço nos povos latinos. Vocês nem queiram saber!

Entretanto, para provar que sangue, qual Heitor Moniz em sangue, qual eitor Moniz em suas variadas sinecuras, avisamos aos reclamantes que estão em elaboração, em nosso conceituado laboratório de reportagens, as seguintes idens de bôlso: "A História Intima do Copacabana Palace"; "A Exposição do Medíocre"; "Os 10 Mandamentos de uma Vedete" e outras mais, tôdas — é claro — capazes de causar inveja ao Josué Montelo, tal a preciosidade do estilo em que foram elaboradas.

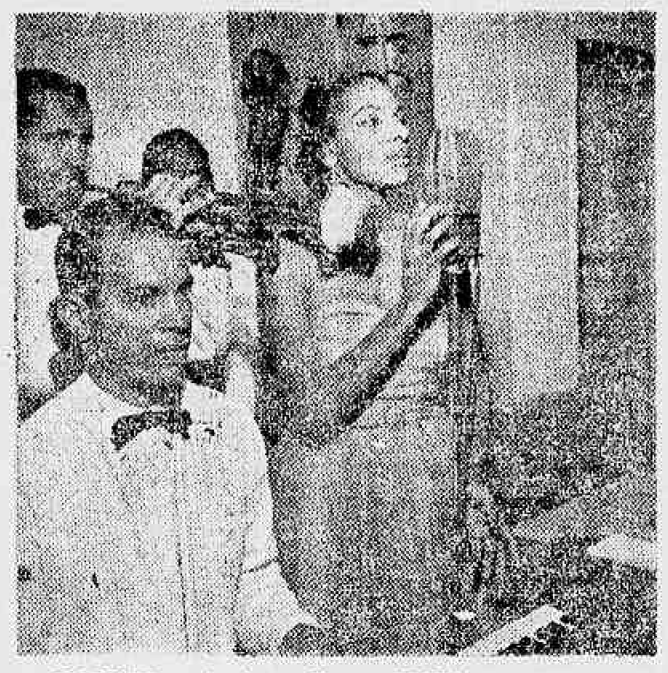
Enquanto não ficam prontas, paciência, vocês vão tomando as nossas pílulas, já que não podem passar um dia sem nos ler.

O Negro

Entre as reportagens de bôlso que programáramos em nossa privilegiada memória, estava uma sob o título geral de "O Negro no Teatro de Madrugada". Contudo, nosso discípulo e amigo Mister Eco, baluarte como nós da imprensa sadia, antecipou-se ao mestre, num tópico de sua coluna.

Como recebemos um dinheirão para colaborar neste jornal, não fica bem a nossa dignidade profissional estar abordando assuntos requentados. Eliminamos, pois, a reportagem, e aconselhamos a todos ler o que escreveu o Mister, fazendo uma ressalva, porém, onde êle diz: "foi o Sr. Carlos Machado, em **Esta Vida é um Carnaval**, quem primeiro foi buscar o elemento negro para o teatro da madrugada."

Há um êrro aí. O aproveitamento de artistas negros data de uma noite em que,



MATILDE cantando no Vogue, BOITE que sempre lançou boas CROONERS. Dolores Duran, Carmen Déa e Mara Abrantes começaram lá

Reportagem de Bolso

estando no Vogue vosso vivo cronista, a assistir um recital da exímia sambista Déo Maia — ali levada pelas mãos de Antônio Maria — teve a idéia (luminosa como tôdas as suas idéias) de utilizar artistas negros num show que seria uma evocação ao velho carnaval carioca.

Stanislaw chamou Paulo Soledade — que na época era o diretor e idealizador dos shows do Casablanca — e explicou-lhe a coisa. Soledade achou que seria uma esplêndida bossa nova e, usando seu traquejo incontestável, escreveu e dirigiu a produção de Carlos Machado **Clarins em Fá**, onde eram apresentados ao público, pela primeira vez, passistas de escola de samba, um grupo de grandes ritmistas, encabeçados por Buci Moreira e Arnô Canabal, e mais Ataulfo Alves e suas pastoras. Daí pra cá a coisa pegou.

Ressalva

Ainda no setor das ressalvas, temos outra a fazer e, desta vez, a um escrito do próprio Ponte Prêta. E' que, há dias, sob o título "Sete Notas Musicais", dizíamos que Mara Abrantes (Viva a Marinha! — como quer o Mister), é um sucesso no **Sacha's**, conforme previramos e aconselháramos (desculpem usar o mais que perfeito) aos donos de **boites**. E finalizávamos: "Carlos Machado, como sempre, foi o primeiro a seguir nosso conselho".

Há no engano aí, que nos apressamos a desfazer. Quem descobriu o primeiro usou Mara Abrantes — a Marilyn Monroe em negativo — como **crooner de boite**, foi Max Stukart, o maior perito entre nós em casas do gênero. Foi em saudoso Vogue que a hoje membro de nossa frota de brotos se iniciou, assim como foi ali que começaram Dolores Duran e Carmen Déa.

Ceia

Cacilda Becker, a estrêla do T.B.C., ofereceu a colegas e amigos, à guiza de inauguração de seu novo apartamento no Rio, uma ceia na qual o prato servido chamava-se "Crevettes a Sauvajon".

"Crevettes", como ninguém ignora, nem mesmo o Mário Provenzano, são camarões, sendo Sauvajou o autor da peça **Os Filhos de Eduardo**, que Cacilda representa no momento e que, por isso mesmo, deu nome ao prato, numa homenagem da intérprete ao teatrólogo.

Tudo isso é muito simpático, mas Stanislaw faz votos sinceros para que a idéia não se transforme em tradição. Senão, daqui a pouco, vamos ter o Procópio Ferreira servindo a seus convivas um "Caçulé frois au sauce Joracy Camargo", o Cyl Farney oferecendo uma "Rabada ao môlho Carlos Manga" ou o Oscarito, com aquêle pãodurismo que o caracteriza, oferecendo um "Copo D'água Amigo com palitos Walter Pinto".

Com o fito de apresentar o elenco de sua nova Cia. Celli, Tônia Carrero e Paulo Autran convidaram amigos, críticos, jornalistas, colegas, parentes, etc., para um coquetel no palco do Teatro Fênix, onde muita gente compareceu, inclusive, como não podia deixar de ser, **Brício de Abreu, o homem que está em tôdas** (dizem que, em 1802, quando ainda jogava futebol, **Brício era muito mais ligeiro** ainda, tanto que, como ponta direita que era, batia o corner e corria pra cabecear na área).

Stanislaw, que já se propusera comparecer disfarçado em Raul Roulien, a fim de passar desapercebido, à última hora não pôde comparecer por ter perdido o convite. Mas não há de ser nada. Daqui vai o abraço tríplice aos bons amigos e o desejo sincero para que a nova Cia. obtenha um sucesso pontepretano.

CACILDA BECKER — Abriu um prescedente meio marôto

AQUI COMO LÁ

Em S. Paulo, no momento, estão duas cias. de revista fazendo casas cheias: a Cia. Carioca de Revistas, com Herivelto Martins, seu incômodo apito e vários coadjuvantes, com a revista **Carnaval no Catete**, de J. Maia e Max Nunes e, no Teatro de Alumínio, uma cia. paulista com **Alô, Alô, S. Paulo**, de J. Maia e Max Nunes.

No Rio, também fazendo boa carreira, **Entra na Canôa Que a Bôca é Boa**, de J. Maia e Max Nunes, e **Viva o Carnaval**, de J. Maia e Max Nunes.

Aliás, conta-se que o Professor Pickard, quando desceu, com seu "battyscaphe" até às profundezas oceânicas do Mar Mediterrâneo, ficou boquiaberto com um cartaz que encontrou à cêrca de 5.000 metros de profundidade.

O cartaz dizia assim: "Hoje, sensacional estréia da Cia. de Peixinhos Dourados, com a revista **Tem Minhoca na Isca. Cinquenta sardinhas do outro mundo. Rir! Rir! Rir! Um original de J. Maia e Max Nunes**".

Como vêem, a dupla fatura até debaixo de água.

Stanislaw Ponte Preta

JOÃO REZENDE apresenta

Ronda Social

O PRÍNCIPE NO GALO VERMELHO?

Os leitôres — e, principalmente, as leitôras — não se cansam de me abordar com perguntas sôbre o príncipe (realmente encantado) que se corresponde (romànticamente, posso garantir) com uma lindíssima senhorita de nossa sociedade.

Repito, porém, que sou obrigado a guardar rigilo, devido a uma promessa feita à moça em questão.

Mas não duvidem da existência do príncipe. Ainda ontem, li sua última carta, e o homem está entusiasmado com a possibilidade de vir passar o Carnaval no Brasil, já sabendo, inclusive, do Baile do Galo Vermelho. Diz êle que, se conseguir resolver certos compromissos a tempo, para cá tocará.

Que se previnam as candidatas a Grace Kelly, entretanto: o rapaz já vem semicomprometido...

DE SÃO PAULO, DONA YAYÁ MANDA DIZER

Sábado, é dia de feijoada. Vários locais, em São Paulo, já se tornaram preferidos do público, pela preparação gostosa do mais que gostoso prato nacional. Indicamos: Stork Club, Coq D'Or, e o Chicote. Feijoadas ótimas.

* * *

A Srta. Baby Morais Pinto (São Paulo quatrocentão), talvez deixe de ir, como faz todos os anos, para Punta del Este, e vá ver a Bahia e o Galo Vermelho. Muito bem, Baby, prestigie o turismo brasileiro.

* * *

No Oasis, assistindo ao "show" de Russo do Pandeiro, alegres e bem dispostos, estavam os casais Roberto Ferreira Sampaio e Paulo Cintra. Aproximadamente às 4 horas da manhã, chegaram os Mendonças. Tinham ido assistir à Linda Batista no "Meninão".

* * *

Os cronistas cariocas andam alarmados com o súbito desaparecimento de Carmen Teresinha Solbiatti das plagas cariocas. Yayá explica: está aqui em São Paulo, onde veio assistir ao casamento da filha do Sr. Olavo Fontoura, Srta. Elizabeth Fontoura.

Cuidado Com Êles

A fim de alertar os leitores e amigos, conto que, um dia dêstes, um chantagista foi procurar o Príncipe Dom João de Orleans e Bragança, e, usando o nome dêste colunista, tentou extorquir-lhe dinheiro. Alegou êle que "eu" precisava de dinheiro para ir a seu encontro, urgentemente.

Aliás, golpe semelhante já foi tentado em nome de outro colunista, há algum tempo, em cima do Sr. Jorge Guinle.

De qualquer forma, devo informar que meu pai não foi operado, não preciso viajar, e não precisaria tomar dinheiro emprestado se tivesse de viajar. Meu pai vai muito bem, obrigado, mas muito bem não irá o chantagista se insistir em usar o nome dêste colunista. Todos ficam, portanto, avisados.

Depois de cêrca de quatros meses de permanência na Europa, em visita a vários países, regressou domingo último ao Rio o Sr. Marcio Alves de Melo Franco.

Figura das mais simpáticas e queridas de nossos altos círculos industriais e sociais, o Sr. Marcio Alves de Melo Franco viajou em companhia de sua senhora, D. Branca Alves de Melo Franco, e seu filho Marcito.

O jovem Fred de Aquino está circulando por São Paulo. Dizem que é para esquecer a Srta. Rosinha Serzedelo Machado, recentemente eleita "Glamour-Girl" no Rio de Janeiro.

Black tie

JOÃO DA EGA

ENCONTRO COM A LEGALIDADE

Hoje, dia 31 de janeiro de 1956, é o dia marcado para o encontro do Brasil com a Legalidade. Aquelas dezenas de milhões de eleitores que, a 3 de outubro, foram depositar seu voto nas urnas, estarão testemunhando que não foi de brincadeira o esfôrço no cumprimento de seu dever. Tentativas surgiram de todos os lados, ora sob a forma legal, ora sob a forma extra-legal. Tinha havido um páreo. O vencedor desgostou os vencidos. E nós, que já nos habituamos a perder até em futebol, encontrávamos adeptos de uma facção que almejavam a anulação do jôgo, a invasão do campo, o linchamento do árbitro, o fogo nas arquibancadas e outras modalidades pouco aconselháveis do descontentamento.

Hoje, porém, segundo estava já marcado no calendário do Brasil com que todos sonhamos, haverá o encontro do país com a Legalidade: a posse do Presidente eleito, no caso, o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira. Sem dúvida, mais um passo para democratização do Brasil de modo a que, para cada eleição presidencial, não se tenha a necessidade de recorrer à fôrça para a manutenção da Lei.

Este período que nos espera, tudo indica sua alta qualidade moral, administrativa e realizadora. Mas se, por acaso, não corresponder em algum sentido, é preciso que os oposicionistas se lembrem, afinal, do Brasil, procurando impedir o mal e facilitar o bem, esperando a outra oportunidade daqui a cinco anos, para um eventual melhor ocupante da Chefia do Poder Executivo. Não há de ser com bombas e badernas, ondas de escândalo e intrigas, que se pretenderá criar um Brasil melhor. O progresso do país espera apenas entrar na tranquilidade da rotina, como diria qualquer Conselheiro Acácio, quanto mais um João da Ega.

Ao Presidente eleito, sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, os votos de mais um brasileiro, cujo ideal é ver sua Pátria crescer cada vez mais diante de seus filhos, dando-lhes esta confiança em si de que jamais prescindiram. Temos fé no sentido de que nossos sonhos se realizem; êsses mesmos sonhos que foram os "slogans" do Presidente hoje empossado: energia, transporte, alimentação.

Temos Fé e temos Confiança; e é neste homem escolhido pelo povo de sua terra que o Brasil terá de mostrar, a seus filhos e ao mundo; tôda a sua pujança, tôda a sua possibilidade, tôdas as suas reservas.

ENCONTRO COM A SIMPLICIDADE

Antes, porém, que se efetuasse o encontro do país com a Legalidade, houve cá o nosso com a Simplicidade, ou seja, uma estadia de duas semanas no meio do mato, a mais de mil metros de altitude, onde o calor de dia encontra bálsamo à sombra e à noite os cobertores são usados. Num lugar onde não há telefone, mas há água em abundância e há luz, há cascatas e não há mosquitos, lá lagos, há leite, mas não tem bomba de gasolina.

Este lugarejo se chama Vale das Videiras e lá há uvas, há pêssegos, há figos, há romãs, há charretes e há, principalmente, esta Simplicidade repousante que as grandes cidades nos roubam. Mesmo porque a Lua por lá é mais bonita, é mais clara e ilumina mais. As estrêlas são mais brilhantes, os sapos fazem côros, e a vaquinha, que está esperando cria, muge com um ar mais triste e sofredor. E, à noite, no hotelzinho, que era antiga casa da fazenda, os hóspedes e os moradores próximos jogam víspora de feijãozinho e milho com o mesmo entusiasmo que se estivessem apostando milhões.

A distância não é longa, mas o afastamento causador do repouso, êste sim, é longo. Tem-se a impressão de se estar a mais de trinta horas do rio.

ENCONTRO COM OS NÚMEROS

Na sala de jantar da velha casa da antiga fazenda, na noite de sábado, dia em que se permite deitar mais tarde, em encontro com os números, lá estavam André Le Blanc (o grande ilustrador que lá trabalha escondido fazendo a "Muralha" de Dinah Silveira de Queiroz) com a senhora, o sr. Paulo Tavares (o mais divertido e chorão de todos os parceiros), o sr. Alves (que está construindo uma bela casa nas vizinhanças), o gerente, Dr. Nelson, com D. Eponina, o sr. Hugo Willer (suíço que canta as pedras com um delicioso sotaque montanhês) e seu filho Oscar, o jovem Augusto César Rocha e cá os Egas. Era o víspora com todos os seus números, cantados com piadas e vibrações.

O corretor Guilherme Lipa da Cruz e senhora, grandes parceiros de "bridge", fazem sua mesinha com o dr. Ladislau (o engenheiro polonês) e a sra. da Ega. Enquanto o sr. César Monarcha, fatigado das andanças pelas matas, à procura de nhambús-açús e chororós, passeia com a senhora ao luar, e vai deitar-se mais cêdo ainda que os demais.

Este tem sido nosso encontro com a Simplicidade, fugindo ao mole do alfalto, ao horror da alta da coluna termométrica, às noites quentes do Rio.

Descemos, afinal, para a recepção de amanhã no Itamarati, recepção esta que tem um significado diferente e que precisa ser comemorada dignamente.

HISTÓRIAS DA HISTÓRIA DO RIO

Por EDUARDO BARBOSA

1 — No ano de 1808, um fator inesperado decidiu da evolução rápida da cidade, dando-lhe um impulso ainda mais vigoroso. Napoleão I ameaçava a Europa inteira, e Portugal teve a mesma sorte dos outros países, invadido pelo general Junot. A côrte portuguêsa, perante a invasão, resolveu transferir-se para o Rio de Janeiro, com o rei, que era D. João VI. O embarque para o Brasil teve lugar em 27 de novembro de 1807, com tôda a família real, acompanhada de numeroso séquito. Aportando na Bahia a 23 de janeiro de 1808, D. João assinou, poucos dias depois, a conselho do brasileiro José da Silva Lisboa, mais tarde Visconde de Cairu, o decreto de 28 de janeiro de 1808, que declarava livres ao **Comércio das nações amigas todos os portos do Brasil**. No mês seguinte, partia para o Rio de Janeiro, onde desembarcou a 7 de março. A cidade, então, alargara-se para o sul, chegando ao bairro das Laranjeiras. Além de muitas estradas e caminhos que a punham em contato com os mais apartados sítios explorados pela lavoura, **cortavam-lhe a parte urbana 46 ruas e 19 praças.**

2 — Existiram entre seus principais edifícios: a Capela Real, o Teatro S. João, o Palácio Episcopal, o Seminário S. José, o Hospital Militar, os fortes da Conceição e de S. Tiago, a Alfândega e o Arsenal de Marinha. Consoante o espírito católico dos colonos e graças à influência dos missionários jesuítas, igrejas e conventos se erguiam em número de cêrca de 34, sob diversas invocações. Chegando ao Rio, D. João VI, desesperançado de recuperar o velho reino e animado pelo desejo de restabelecê-lo no Brasil, aqui instalou a Côrte e deu início a uma série de medidas e construções definitivas que deixavam claro êsse seu desígnio.

3 — Nesse mesmo ano, entre os meses de abril e novembro, criou o Supremo Tribunal Militar, tribunais civis, a Academia Naval, a Câmara Comercial, o Banco do Brasil (com um capital de 100.000 libras), a Academia de Medicina, a Escola Nacional de Belas Artes e a Imprensa Régia. A 10 de setembro apareceu o primeiro número do primeiro jornal que existiu no Brasil, *A Gazeta do Rio de Janeiro*. O benefício trazido à cidade e a todo o país pelo *decreto de 28 de janeiro de 1808*, atesta-o o progresso cada vez maior da Cidade Maravilhosa e das restantes cidades portuárias do Brasil. O monumento comemorativo a êsse ato acha-se localizado em frente ao Hotel Glória, na **Praia do Russel.**

Cinema

MARILYN ESTÁ COM TUDO

A lourissima Marilyn Monroe, que, segundo notícia dos EE. UU., está ameaçando dar um pulinho até aqui, e que, segundo informações de Orlando Lins, venceu brilhantemente sua batalha contratual com a 20th. Century-Fox, acaba de demonstrar grande tino comercial e de arranjar um surpreendente testemunho quanto a sua capacidade histriônica.

Marilyn, que agora é companhia (Marilyn Monroe Productions, Inc.), comprou os direitos de filmagem da peça teatral THE SLEEPING PRINCE (O Principe Adormecido), de Terence Rattigan, um dos mais celebrados teatrólogos inglêses. Ao mesmo tempo, a presidenta da M-M anunciou que contratara o próprio Rattigan para escrever o roteiro, e que convidara John Huston para dirigir o filme. Como se isso não bastasse, convidou ainda o astro da peça teatral para repetir seu papel na versão cinematográfica. Nome do gajo: Laurence Olivier "Sir" para os britânicos).

Registra o semanário "Time" que Rattigan, chegando a Nova York para iniciar o roteiro, declarou: "Estou ansioso por conhecer a patroa". E, em Roma, Laurence Olivier coroou a grande semana da rebolante Marilyn com estas palavras: "Terei grande prazer em fazer o filme com Miss Monroe. Nunca a vi pessoalmente, mas tenho visto seus filmes. Considero-a uma atriz e uma comediante de primeira ordem. Quem resistiria a um convite de Miss Monroe?"

INGRID SEM ROSSELINI

Desde que foi para a Itália, aí por volta de 1949, e interpretou STROMBOLI, sob as ordens de Robérto Rossellini — por quem abandonaria o marido e com quem constitui nova família — a sueca Ingrid Bergman só vinha trabalhando em filmes do próprio Rossellini, ou, como é o caso de JOANA D'ARC NA FOGUEIRA, que veremos êste ano no Municipal, em realizações teatrais do marido. A "tradição", entretanto, acaba de ser rompida com ELIANNA ET LES HOMMES, onde, dirigida por Jean Renoir, faz uma princesa polonesa loucamente alegre. Na fotografia, Ingrid retoca a maquilagem antes da uma filmagem

Volta ao Mundo em 80 Dias Será Distribuído Pela "United Artists" — Um Fabuloso Elenco de Estrêlas

Michael Todd anunciou em Nova Iorque, haver assinado contrato com a "U. A." para distribuição do filme "Around the World in Eighty Days", produção da TODD-AO, que custou vários milhões de dólares. O acordo foi assinado por Arthur B. Krim presidente da United.

Apos a efetivação do contrato, o produtor Michael Todd fêz a seguinte declaração:

"Os métodos de trabalhos e operação da «United Artists», postos em prática pela jovem e vigorosa diretoria, impressionaram-me pelo seu dinamismo. Cada filme recebe um tratamento especial, no que diz respeito a vendas e promoção. O sucesso dêste método se reflete nas rendas, sempre crescentes, da United, em nosso mercado interno como no do estrangeiro".

"Volta ao Mundo em 80 Dias" é baseado na classica aventura de Jules Verne, que descreve a viagem de um inglês à volta do mundo, a fim de ganhar uma aposta.

O filme, pelo processo TODD-AO, foi realizado em vários países. Dezenas de estrêlas e astros famosos foram encontrados para uma das produções mais espetaculares da história do cinema.

David Niven encarna o inglês da aposta. Cantinflas, seu criado Passepartout, secundados por Robert Newton, Shirley MacLaine, Charles Boyer, Joe E. Brown, Martine Carol, John Carradine, Charles Coburn, Ronald Colman, Melville Cooper, Noel Coward, Finlay Currie, Andy Devine, Reginald Denny, Marlene Dietrich, Luis Dominguin, Fernandel, Sir John Gielgud, Hermione Gingold, José Greco, Sir Cedric Hardweke, Trevor Howard, Glynis Johns, Buster Keaton, Evelyn Keyes, Beatrice Lillie, Edmund Lowe, Peter Lorre, Victor McLaglen, A. E. Matthews, Mike Mazurki, John Mills, Alan Mowbray, Robert Morley, Tim McCoy, Jack Oakie, George Raft, Gilbert Roland, Cesar Romero, Frank Sinatra, Red Skelton, Ronald Squires, Basil Sidney e Harcourt Willimas.

O filme foi dirigido por Michael Anderson, com roteiro de S. J. Perelman, célebre humorista da revista "New Yorker".

Flagrante da assinatura do contrato de distribuição, vendo-se, da esquerda para à direita, Robert Benjamin, da direção da United Artists, o produtor Michael Todd, e o presidente da United, Arthur Krim

Ultima Hora em Hollywood

Com ORLANDO LINS

"Press Agent"

O "press agent" é um indivíduo que, por ter "conexões" na imprensa, ganha a vida como agente de publicidade de gente famosa ou de gente que queira ficar famosa, fazendo com que seus nomes apareçam frequentemente nos jornais. Sua imaginação é fabulosa e seu desrespeito à inteligência do público uma coisa digna de registro. Um de seus artifícios prediletos é fazer com que uma estrelinha perca seu maiô numa praia de banho ou que seu vestido, do tipo "tomara que caia", acabe caindo mesmo num lugar público qualquer. Através dos esforços do "**press agent**", o público hoje acredita que Jane Russel vive para a religião, que Merilyn Monroe é uma grande atriz e que Farley Granger e Marlon Brando são loucos por mulheres.

Novo Cinemascópio

Com o advento da tela panorâmica, do Cinemascope e de outros processos de ampliação da imagem cinematográfica, os cineastas de Hollywood perderam, a meu ver, a concepção da verdadeira técnica cinematográfica.

Com exceção de "travellogue, isto é, a descrição de uma cidade, de um povo ou de um lugar qualquer por meio do filme cinematográfico, a função primordial dêste é contar uma história, apresentando-a em sequências organizadas, capazes de manter o especiador interessado nos acontecimentos que representam. Consequentemente, o fatof importante é a história em si e sua apresentação na tela. Quer a tela seja panorâmica ou não, quer o processo de filmagem usado seja o Cinemascope, o Vista-Visão ou outro qualquer, o filme só será aceitável se sua história fôr aceitável.

Evidentemente, a técnica de filmagem deve ser perfeita ou quase perfeita; a iluminação das cenas deve ser correta e os planos e os ângulos de tomada adequados. Contudo, o que se vê agora em Hollywood é uma tendência ao "teatro filmado", uma técnica anti-cinematográfica por excelência, devido justamente ao delírio de ampliação do filme. A idéia é tornar o filme "espetacular", comprimindo-se na tela ampliada tudo que as novas lentes possam fotografar. Os primeiros planos perderam sua razão de ser e os "fundos" predominam.

Agora, com grande publicidade e entusiasmo, a Twentieth Century-Fox, pioneira da nova corrente, anuncia seu novo Cinemascope, que nada mais é que o Cinemascope original num filme de 55 milímetros. A imagem cinematográfica é comprimida transversalmente e registrada sôbre um filme virgem de 55 milímetros, obtendo-se assim um negativo de maior latitude. Do negativo de 55 milímetros tiram-se cópias, ou positivos, de 35 milímetros, para projeção nas salas de cinema. Assisti hoje a apresentação do novo processo e, de fato, o aperfeiçoamento é digno de nota. A distorção do Cinemascope é quase eliminada, as áreas extremas mantêm-se em foco, e a ilusão de profundidade é maior.

Para a demonstração do Cinemascope de 55 milímetros, a Twentieth Century-Fox apresentou cenas de suas versões de "Caroussel" e "The King and I", duas peças teatrais famosas nos Estados Unidos da América. As cenas envolvendo um grande número de participantes são espetaculares, mas os grandes planos, que definem a diferença entre o cinema e o teatro, são convenientemente evitados.

Em musicais e "westerns", o novo Cinemascópio será inegàvelmente de grande valor, pôsto que êsses tipos de filme envolvem geralmente um grande número de participantes e "fundos" de grande área. Sob o ponto de vista da fotografia, a reprodução da imagem é bem mais nítida e mais fiel. Não há dúvida de que o Cinemacospe 55, como é chamado o novo processo, elimina muitas das falhas do Cinemascope original, mas isso apenas não é garantia de filmes de melhor qualidade. Como dizia Shakespeare, "the play is the thing", isto é, "a história é a coisa". Não se esqueçam, senhores produtores de Hollywood!

MARLON BRANDO
Louco por mulheres?

Touro Canastrão

Para uma das sequências do novo filme que a Paramount está fazendo com Dean Martin e Jerri Lewis, "Pardners", o estúdio construiu em seus terrenos uma arena de rodeio. Numa das cenas, um vaqueiro de verdade deveria tomar o lugar de Jerry Lewis, numa passagem cômica com um touro; Jerry Lewis, naturalmente, seria visto nos primeiros planos, enquanto que o valente vaqueiro seria filmado nos planos de conjunto. No dia da filmagem, o touro deve ter acordado de mau-humor e decidiu não ler o roteiro ou, se leu, é mau ator, porque nada fêz para obedecer às ordens do diretor Norman Taurog. O animal não só desrespeitou suas linhas como também pôs todo o mundo para correr, inclusive o produtor Paul Jones, que, se não soubesse subir em parede, sem escada, teria de bancar o Manolete. O cinegrafista, trepado em sua grua, filmou tudo que se passou, sob as ordens de Taurog, ambos seguros a muitos metros do touro. Quem não gostou da coisa foi Jerry Lewis, que teve sua cena "roubada" pelo touro canastrão.

TEATRO

Aldo Calvet

OPOSIÇÃO E DISSIDENCIA

Dois grupos se dividem no seio da Associação Brasileira de Criticos Teatrais com caracteristicas perfeitamente distintas. De um lado, os opositores, de outro os dissidentes. Compreendemos a oposição como fôrça construtiva, vigilante e fiscalizadora, não como atitude obstinada, sistemática, indeclinável que não cede aos argumentos, porque visa, acima de tudo, interêsses pessoais e não da comunidade. Já a dissidência não é apenas uma ostensiva indisciplina como gera a anarquia e a dissolução.

Nas reuniões havidas fora da ABCT, até agora, o ânimos acirrados degenerem a ordem dos assuntos clima dos debates tem se mantido amistoso e cordial. E' possivel que evolua nas próximas horas e que os em pauta que se prendem exclusivamente a questões de direitos associativos, segundo as categorias regimentais e não estatutárias. Um exame sereno da situação esta exigindo da diretoria da entidade o melhor cuidado a fim de que os entendimentos prossigam dentro de um ambiente de respeito e concórdia, pois que assim exigem os elevados propósitos dos bandos em' litigio.

E' de tôda a conveniência que as diferenças a acertar sejam abordadas em plano superior de discussão proveitosa, obtendo-se como resultado maior integridade e coesão em tôrno das magnas finalidades da agremiação a que pertencemos todos por razões do exercicio do próprio oficio. Tudo que se possa fazer para preservar os principios de unidade e compreensão, parece-nos de suma importância, porque dêles depende o prestigio da ABCT, cuja existência vem sendo marcada por iniciativas e realizações brilhantes em proveito da grandeza do teatro no Brasil. Esperamos, pois, que a crise seja debelada e que o controle das paixões dê a nota do bom-senso e do equilibrio com que se defrontam os problemas em causa. Que desta luta, a ABCT saia mais forte e mais unida para cumprir a sua nobre missão.

Proteção Dos Manitús a Grande Otelo

O Teatro Experimental do Negro iniciará breve, no Follies, em Copacabana, uma temporada de segundas-feiras, com um espetáculo constituído de três peças em um ato: "O Belo Indiferente", de Cocteau, tradução de Graça Melo, direção de Labanca, cenografia de Sorensen, com Léa Garcia no monólogo; "A Alma Que Voltou Prá Casa", de Langston Hughes, versão e direção de Augusto Boal; e "Martim Pescador", estréia de Augusto Boal como autor, estando a cargo de Léo Lusi a direção e a cenografia é de Claudio Moura. Para esta última peça, Abdias do Nascimento, diretor do TEN, convidou par interpretar um forte papel tragicômico Grande Otelo, que assim ingressa no teatro sério.

A propósito desse fato o popular artista, gentilmente cedido por Carlos Machado, teve oportunidade de declarar:

— O título também poderia ser: eu e a vida, porque assim como não posso deixar de estar dentro da vida, não posso deixar também de estar dentro do teatro em todas as suas manifestações. Tenho estado em todas. O TEN será para mim a experiência que faltava. O personagem que Léo Lusi reservou para mim, na peça Augusto Boal, tem a versatilidade que exige todas as características que eu precisaria para uma incursão pelos meandros do teatro sério. Espero sinceramente não decepcionar Abdias do Nascimento, e farei o possível para que a crítica no futuro me olhe, no Teatro Experimental do Negro, com a mesma boa vontade com que tem olhado até hoje os meus trabalhos "profanos". Que Deus me proteja e que os Manitús me sejam propícios na fé de todos os povos do mar, da terra e do ar. Assim seja!

Notas da Paulicéia

1) — Informa-se que o Lido de Paris virá êste ano, ao Brasil, para nova temporada em São Paulo e Rio.

2) — Foi transferida para o dia 1.º de fevereiro a estréia de ESCOLA DE MARIDOS, de Molière, no Teatro de Arena.

3) — Prossegue a campanha de sócio do Teatro Experimental do Negro cujas propostas são encaminhadas para a Praça Carlos Gomes, 153, 3.º andar. O grupo representará, hoje, no João Caetano, duas peças: ONDE ESTA' MARCADA A CRUZ, de Eugene O'Neil, e FILHA MOÇA, de Augusto Boal.

4) — Para o 1.º Festival Brasileiro de Teatro Amador, no Ginásio de Basquetebol de Ibirapuera, a realizar-se em setembro dêste ano, Sérgio Cardoso vai iniciar os ensaios de JÚLIO CÉSAR, de Shakespeare. A iniciativa é do Departamento Artistico da Federação Paulista de Teatro Amador.

Fora do PALCO

Pequenas Notícias

CONTRATOS — Firmaram com a Emprêsa Eduardo Farah, para o Teatro Tijuca, (companhia em organização) o soprano Mione Amorim e o excêntrico Willington Botelho. A revista de estréia (em fevereiro) é de autoria de Chianca de Garcia e Meira Guimarães.

CORRESPONDÊNCIA — De Celma Silva, em Paris, recebemos atencioso cartão, em que nos confirma seu propósito de ali permanecer estudando teatro na escola de Jean Louis Barrault. A artista não esconde sua imensa saudade do Brasil.

ESPERADOS EM PORTUGAL

LISBOA, 30 (ANI) — O ator brasileiro Colé Santana virá breve a esta capital para tratar da vinda da sua companhia. Está também assente a vinda do cômico brasileiro Spina, que tomará parte e desempenho na comédia musicada "Tio de Caracas" que vai entrar em ensaios no Teatro Maria Vitória.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

AMOR, MADAME ... — Comédia maliciosa francesa, com Arletty e François Périer. Nos cinemas Pathé, Paratodos e Mauá. Horarios: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

* * *

TERRA DA SEDUÇÃO — Melodrama pseudo-histórico (inglês) desenrolado na Nova Zelândia, com Jack Hawkins e Glynis Johns. Nos cinemas Odeon, Leblon, Alaska, Maracanã, Botafogo, Avenida, Leopoldina, Moça Bonita e Monte Castelo. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

* * *

TORMENTO — Dramalhão popularesco italiano, com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson. Nos cinemas Art-Palácio, Rivoli, Presidente, Santo Afonso, Palácio Higienópolis, São Jorge (Niterói). Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

* * *

SOFRENDO DA BOLA — Chanchada norte-americana, com a dupla Jerry Lewis-Dean Martin. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

* * *

HELENA DE TRÓIA — Contrafação homérica, onde se salvam as cenas de batalha, com Rossana Podestà e Jacques Sernas. Em Cinemascope. Nos cinemas Asteca, Caruso, Pax e outros. Horário especial, a partir de 2 horas.

* * *

FRUTOS DE VERÃO — Comédia maliciosa francesa, com Edwige Feuillère e Etchika Choureau. Somente hoje no cinema Eskye. A partir de 2 horas.

* * *

O GRANDE PINTOR — Pastelão brasileiro, com Ankito e Violeta Ferraz. Nos cinemas Palácio, Roxy, Madri, Vitória, Miramar, América, Santa Alice, Icaraí. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

* * *

A FAVORITA DE JÚPITER — Paródia da marcha de Aníbal sôbre Roma, com Howard Keel e Esther Williams. Em Cinemascope. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horarios: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

* * *

SINDICATO DE LADRÕES — Melodrama de "gangsters", com Marlon Brando e Eva Marie Saint. Nos cinemas São Luiz, Império, Copacabana, Carioca e Ideal. Horarios: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

* * *

O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH — Aventuras pseudo-históricas, com Tony Curtis e Janet Leigh. Em Cinemascope. Nos cinemas Rex, Rian e Central (Niterói). Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

* * *

ANTRO DO VÍCIO — Melodrama francês de "gangsters", com Jean Gabin. No cinema Alvorada. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

* * *

PROGRAMAS DE TEATROS E "BOITES" NA PÁGINA SEGUINTE.

PP-ANA
Aproveite plenamente a sua
Viagem de férias
renovando, em diferentes cidades, o prazer dos seus dias de passeio e repouso

Êste ano sim: o senhor — com sua família ou com seus amigos — poderá organizar um completo programa de férias, aproveitando ao máximo os seus dias de passeio ou de repouso.

Para isso, escolha entre a relação de escalas da Nacional as cidades que deseja visitar.

Existem muitas que, pelo seu aspecto pitoresco, pelo seu clima aprazível, pelas suas belezas naturais, são um convite inadiável aos que viajam para gozar férias inolvidáveis.

E, ao reservar seus lugares pela Nacional, recomende o agrupamento, numa só passagem, das cidades escolhidas na mesma rota.

Destrute, assim, de maior número de passeios, sem acréscimo no preço da passagem.

Consulte a nossa agência local sôbre as condições de viagem às 120 cidades servidos pelos nossos aviões

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

RIO DE JANEIRO: Rua Sta. Luzia, 685 - Tel. 32-7299 • BELO HORIZONTE: Av. Amazonas, 311 - Tel 2-0518
SÃO PAULO: Rua Conselheiro Crispiniano, 25 - Tel. 36-3254 • SALVADOR: Rua Portugal 5 - Tel. 2366

Onda e Ondas

MARIO

NEM NA CASA DA MÃE JOANA!

Esse rádio que anda por aí tem coisas engraçadas que Deus te livre. Palavra! E os anunciantes inteligentes pra burro estão aí pra não deixar a gente mentir. Os formosuras pensam que, atazanando a paciência do ouvinte, êste acaba guardando o nome do produto, cuja propaganda desejam fazer. E ouvinte acaba mesmo guardando. Mas sabem pra que? Pra jamais comprar o produto em questão! Nem na casa da mãe Joana! (Arre!) Não vê que os nhanhanzinhos ainda não aprenderam estas coisas simples: chateado, nem pro céu! (Deus que nos perdoe!)

E como êste aqui não passa bilhete branco, lá vai um exemplo: já não ouviram certas audições de cantores famosos, patrocinadas, digamos, por uma fábrica de calçados? Ah! É mesmo uma beleza! O cantor vai interpretar canção cuja letra fala no mar? Entra um locutor e urra:

— E, agora!... O famoso Não Sei Que Lá, numa oferta gentil e bondosa da fábrica de calçados Solafraca!...

Ih, ouvinte se remexe todo na cadeira, ansioso por ouvir o danadinho cantar! Mas entra alguém e começa a falar assim mesmo:

— O mar!... Como são molhadas suas águas!... Quem já não andou sôbre as ondas verdes, ou num luxuoso transatlântico, ou na barca de Niterói?... Ah o mar!... Como ficam umidas suas águas quando chove!...

E, depois de uma pausa dramática: "Pois, ouvintes, assim como todos já andaram sôbre o mar, também todos andam calçados com o sapato da fábrica Solafraca!... E não esqueça: você, ouvinte, deve o prazer de ouvir esta audição à fábrica de calçados Solafraca! Porque o calçado solafraca..."

A essa altura, ouvinte já roeu as unhas até os cotovelos! Já se danou todo! Já pensou muita coisa braba. E fica mais louco ainda pra ouvir o cantor. E vai ouvir, sim senhor. Tem, porém, de esperar que o raio do locutor continue falando dêste jeito:

"...porque o calçado solafraca é bom até com sarampo!... Porque, pra passar o beiço na fábrica, levando um par de calçado solafraca fiado, basta ser um rapaz direito!... Porque o calçado solafraca espirra em francês..."

Papagaio! Olha ouvinte subindo a serra! E olha o belezura do locutor continuando: "...porque o calçado solafraca late em inglês, cospe em italiano, boceja em grego... (Pras profundas!)

Pra encurtar história: no fim, o cantor canta mesmo. O ouvinte respira, aliviado. E jura: "calçado solafraca nem na casa da mãe Joana!" Bem feito!

Não precisa dizer mais nada: a TV-Tupi possui um programa esplêndido: "É proibido falar". Diferente, interessante e genialmente animado por Lídia Matos. Quando, porém, o "telê" está mais interessado na geringonça, babau! Festa estragada! Entra anúncio de uma companhia imobiliária e de uma oficina de automóveis e tira a visão do "telê"! Quem estava gostando que se dane! (Isso a todo instante, gente!) É pronto! Olha o "telê" jurando: "consertar automóvel nessa oficina e comprar imóvel nessa companhia? Uma ova! Sê besta!

DISSE-ME-DISSE

MOLAMBRO, OUTRA VEZ! — o samba-canção "Molambro", de Augusto Mesquita e J. Florence, que, há pouco, foi gravado por Roberto Luna e, depois, por Elsa Miranda, acaba de ser gravado também, por Vera Lúcia, a "Rainha do Rádio de 1955".

* * *

MARIO SENA AGRACIADO — Cada vez mais. O excelente cômico vindo de São Paulo, está fazendo carreira rápida, nos programas humorísticos da Mundial e da Mayrink. Esteve, no último domingo, em "Ciranda dos Bairros", na Penha — e foi uma "abafa". Nem é preciso dizer que Mário Sena está "felicíssimo" com o sucesso...

* * *

UMA PRA MONTEVIDEU OUTRA PRA S. PAULO — Solicitaram licença da Rádio Nacional: Ester de Abreu, para atuar, de 2 a 21 de fevereiro, em Punta Del Este e Montevidéu, em rádio e "boite"; Lúcia Martins, para cantar em São Paulo até agôsto, e o orquestrador e pianista Moacir Santos, para trabalhar, também, em São Paulo.

A rádio-atriz da Nacional, Wahyta Brasil, que vai receber o diploma da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro, deverá se afastar da emissora de fevereiro a julho. Wahyta muito vinha trabalhando nas novelas da PRE-8, tendo sido a "Rosaura Medeiros", a "Anita", a "Ester", a "Rosa Maria" e a "Margarida", respectivamente, das novelas: "Serra Brava, "A Última Pergunta", "Meu Único Pecado", "A Última Esperança" e "O Diário de Margarida". No programa de Ivon Curi, "Um Artista em Três Dimensões", fazia o paple de "já".

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM

HOJE

RADIO MUNDIAL — Café Concêrto (20,25). Dilermando Reis e seu violão (22,00).

M. EDUCAÇÃO — Aventuras no mundo do disco (21,00). Concêrto sinfônico (22,00).

RADIO NACIONAL — Canção da lembrança (21,30).

MAYRINK VEIGA — Levertimentos (20,30).

RADIO TUPI — Audição Leny Eversong (21,05).

GUANABARA — Itália Eterna (20,05).

ROQUETE PINTO — Concêrto antigo (22,00). Ópera Cômica (23,00).

TV-TUPI — Atualidades Cassio Muniz (20,30).

PODEM OUVIR

NACIONAL — Angelino e Arcangel, às 20,35. Soirée Carnavalesca (22,00).

MAYRINK VEIGA — Na batida do samba (20,00). Carnaval Brahma (22,00).

ROQUETE PINTO — Histórias de cidades brasileiras (21,30). Ballet (22,30).

MUNDIAL — O carnaval vem aí (21,00). Encontro A-3 (21,30).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ

TV-TUPI "Circo Bom-Bril" (19,30).

RADIO TUPI — No mundo da bicharada (18,40).

M. EDUCAÇÃO — Reino da Alegria (17,30).

Atenção, Candidatos a Locutor

A Rádio Nacional está selecionando candidatos a locutor para a Divisão de Rádio-Jornalismo. Inscrições com o Sr. Paulo Neto, às terças-feiras, a partir das 14 horas, no 20.º andar.

A GENTE?

No dia 22, exatamente às 21,26, quando começava um programa na TV-Tupi, o quadro ficou sem imagem. Até aí, nada de mais, nem de menos. O interessante é que, na mesma hora, ouviu-se alguém perguntar, gritando, lá dentro!

"Quem é que manda aí?..."

Ué! A gente é que vai saber? (Vai andando!)

NA MÃO DE UM!

No dia 24, na Mayrink, às 7,10, um simpatia de locutor lia noticiário assim mesmo:

"... a política reivindicatória foi mais intensiu..." E, daí a pouco: "... e não se... enconcreitsou..."

Epa! Velinha de sêbo na mão de um!...

PLEN...

No dia 27, às 7,05, na Rádio Tupi, o excelente locutor Paulo Gouveia Cansado ia nos nove pontos! Parecia que tinha jato na língua! De repente, babau! Mergulhou, falando assim:

"... numa cinvite e cinco graus..."

Plen! Estrombicou-se! Padiola ao molho de tanajura pra um...

SALVE!

No dia 27, às 7,30, um locutor, na Tupi, dizia:

"... apresentou um projeto destinando um meio da verbe ou por outra um e meio por cento da verba..."

Opa! Salve o barata tonta!

AÍ, DANADINHO!

Seis minutos depois, o danadinho lia notícia, dêste modo:

"... os passageiros não sofreram os mínimos danos..."

Quer dizer que sofreram os máximos? (Aí, danadinho! Muitos benzes!...)

NOSSA SENHORA!

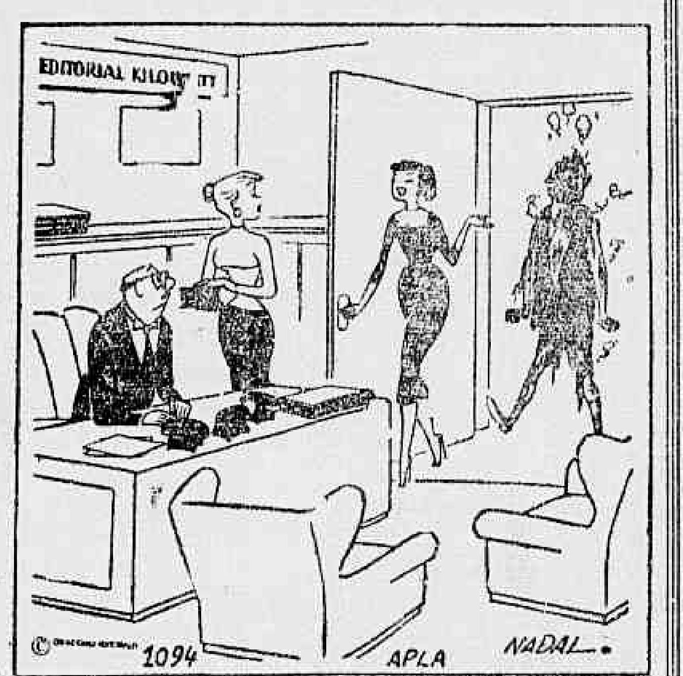
No dia 28, às 22,40, houve uma queda de trapézio real! De grosso calibre! Não vê que o diabinho do Repórter Esso ia lubrificado que nem êle só. De repente, deu a louca no pobre. E falou assim mesmo:

"... O sr. Kubitschek entrou acompanhado do Ministro da Marinha, Almirante Alves Câmara, e Ministro da Aeronáutica, Almirante Alves Seco..."

Nossa Senhora! Oremos por sua alminha!...

* * *

RECADO PARA O REPORTER ESSO: Mexendo em casa de marimbondo, hein?



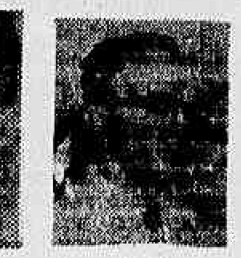
— Este cavalheiro quer falar com o autor do programa: "Faça o senhor mesmo suas mais complicadas reparações elétricas"..

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

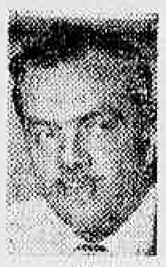
Os Escritores do Govêrno Juscelino

Alvaro



Josué

Maurício



Joel

Eugênio

Ciro

Adonias

Simeão

Barbosa

O Sr. Juscelino Kubitschek vai contar no seu Govêrno com a colaboração de alguns escritores. Antigamente, a idéia primeira que se fazia de um escritor era a de homens que viviam nas nuvens, sonhando países distantes e inatingíveis aos outros pobres mortais sem a veia criadora. De um modo geral catalogavam os escritores como uns "poetas", designação de alheiamento à vida do país, sem responsabilidade e com muita dose de "loucuras" na massa do sangue. Hoje não; até os dirigentes estão vendo que o escritor é um indivíduo ligado aos problemas de seu país, que tem idéias, que trabalha pelo bem comum, que tem a responsabilidade a ser cobrada pelo futuro.

E assim sendo (e assim pensando) o Govêrno Juscelino contará com a colaboração dos homens de letras, pois não é de hoje que êle confia neles. Quando governador de Minas, seu gabinete foi constituído na maior parte por escritores entre os quais se encontravam Alphonsus de Guimarães Filho, Murilo Rubião, Waldomiro Dourado, Rui Mourão, Afonso Ávila, Otávio Melo Alvarenga e muitos outros com funções quer no gabinete, quer em outros setores administrativos.

Agora, vejamos os escritores do Sr. Juscelino no Govêrno que hoje será iniciado: ALVARO LINS, para a Chefia da Casa Civil. Com Alvaro Lins irão, segundo informações que tivemos: JOSUÉ MONTELLO para Subchefe, FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA, ALPHONSUS DE GUIMARÃES FILHO, OTAVIO MELO ALVARENGA, FABIO LUCAS, e como oficiais de Gabinete, MURILO RUBIÃO será o Chefe do Escritório Comercial no Chile, em substituição a Rubem Braga; O acadêmico MAURICIO DE MEDEIROS, permanecerá no Ministério da Saúde; como permanecerão SIMEÃO LEAL, JOEL SILVEIRA, ANTONIO OLINTO, Diretores de Documentação dos Ministérios da Educação, do Trabalho e da Viação, respectivamente, e ADONIAS FILHO, no Serviço Nacional de Teatro, AUGUSTO MEYER, no Instituto Nacional do Livro, EUGÊNIO GOMES, Diretor da Biblioteca Nacional. CIRO DOS ANJOS será o Presidente do IPASE, segundo as melhores informações.

Plantãozinho

Lygia Fagundes Teles ("Ciranda de Pedra" — sucesso) foi homenageada sexta-feira última num jantar na residência do contista Saldanha Coelho, pelo dono da casa e mais um grupo de escritores.

* * *

Lançado ontem mais um disco "long-playing" da coleção de Carlos Ribeiro e Irineu Garcia, em cerimônia na S. José. Poesias de Augusto Frederico Schmidt e Abgar Renault, Ministro da Educação por três dias. Segundo informações de Irineu Garcia, já estão na fila mais 9 discos, agrupando outros poetas, como Menotti del Picchia, Guilherme de Almeida, Onestaldo de Penafort e outros mais novos.

"ESTA GUERRA CIVIL E' UMA . . .

(Conclusão da 1.ª página)

flores e de arabescos e frisam a necessidade de produzir, de fazer economia de matérias primas e de trabalhar pela paz.

Um Pitoresco Panegírico Dos Ônibus de Pequim

A propaganda adquire frequentemente um tom que aos europeus pode parecer singularmente primário. Quero citar apenas um exemplo: o artigo escrito por Uang Siu-Chuen, recebedor da companhia de ônibus de Pequim, numa revista que tira vários milhares de exemplares e que é publicada em chinês, mongol, tibetano, uigur, inglês, russo, coreano, japonês, indonesiano, espanhol e francês. Transcrevo-o integralmente para que os leitores julguem de sua ingenuidade:

"Os ônibus de côr vermelha e cinza claro que vocês vêem passar frequentemente pela praça de Tien An Men ou na estrada do subúrbio oeste de Pequim pertencem à Companhia de Ônibus de Pequim. Orgulho-me de pertencer a essa companhia e estou contente com meu trabalho.

"À primeira vista, poder-se-ia pensar que ser cobrador num ônibus significa apenas abrir e fechar as portas, vender bilhetes, velar pelos passageiros. Todos os dias recomeçar o mesmo trabalho, diriam alguns, que profissão horrivelmente monótona! Os que julgam assim não têm a menor idéia do significado de meu trabalho. Para bem apreciá-lo, é preciso pensar primeiro nos milhares de passageiros que transportamos todos os dias, no que êles fazem cada qual em seu pôsto, por nosso país, e no papel que temos a desempenhar para garantir-lhes transporte nas melhores condições.

"Nossa companhia tomou um impulso muito rápido desde a Liberação. Antes, o número de ônibus era restrito, e lento o ritmo da vida da capital, muito menos populosa do que atualmente. Nossa companhia se adaptou à nova vida, rápida, dinâmica. Temos agora 60 vêzes mais ônibus do que em 1949, e 11 vêzes mais linhas.

"Nossa tarefa não é tão simples e necessita de muita atenção. Devemos sempre chegar pontualmente em cada estação e zelar continuamente pela ordem e asseio em nossos veículos.

"Um bom cobrador deve vigiar constantemente seu comportamento, manter-se sempre correto e senhor de si. Um viajante, ao constatar que está lidando com um cobrador que cumpre suas obrigações, quer logo facilitar-lhe a tarefa. Nessas condições, não é necessário intervir para que pessoas saudáveis cedam o lugar a mulheres grávidas e a pessoas idosas; da mesma forma, quando o ônibus está repleto, os passageiros nos ajudam a passar os bilhetes ou a devolver o trocado. Quando sou assim ajudado, fico muito satisfeito pois isso é uma prova de que meu trabalho é apreciado.

"Meu companheiro Ié Ieu-Fang, condutor do ônibus em trabalho, é um bom amigo meu. Ajudamo-nos mutuamente em nossas tarefas. E também criticamos um ao outro. O mesmo acontece com meus outros colegas da companhia.

"Os empregados da Companhia de Ônibus de Pequim são, na maioria, jovens. Nos dias de repouso, cada qual, de acôrdo com a sua vontade, vai nadar ou fazer qualquer outro esporte; outros vão ao cinema, no parque, ou no Palácio Cultural dos trabalhadores.

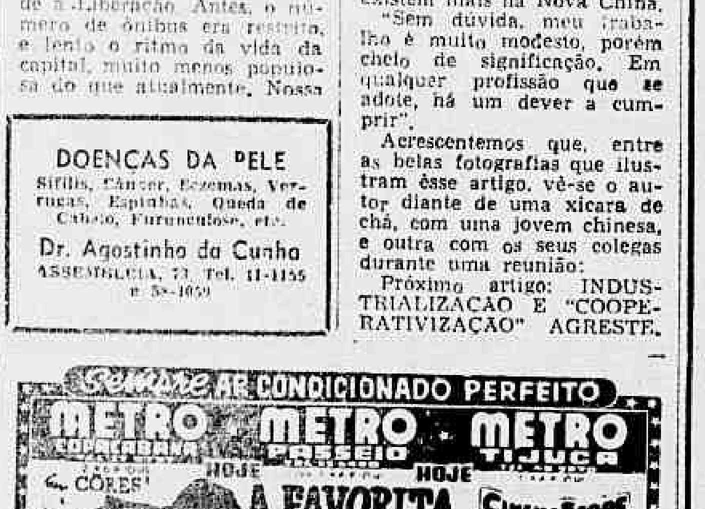
"Moro com minha mãe. Todos os meses, entrego-lhe meu salário para as necessidades do lar. Os tempos mudaram desde a Liberação: as preocupações de dinheiro que tinham os nossos pais não existem mais na Nova China.

"Sem dúvida, meu trabalho é muito modesto, porém cheio de significação. Em qualquer profissão que se adote, há um dever a cumprir".

Acrescentemos que, entre as belas fotografias que ilustram êsse artigo, vê-se o autor diante de uma xícara de chá, com uma jovem chinesa, e outra com os seus colegas durante uma reunião:

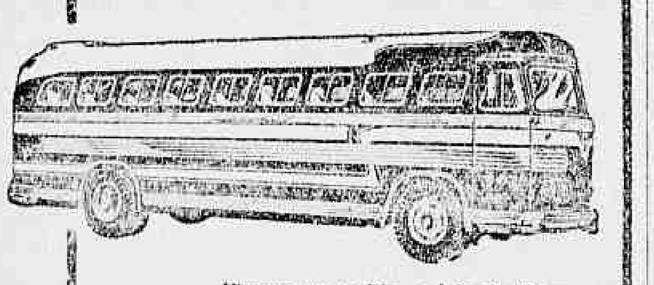
Próximo artigo: INDUSTRIALIZAÇÃO E "COOPERATIVIZAÇÃO" AGRESTE.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furunculose, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 11-1155 e 58-1059



AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
A FAVORITA de JÚPITER
WILLIAMS · KEEL
CHAMPION SANDERS
CINEMASCOPE
Programa LIVRE

RIO - JUIZ DE FORA



Viagens entre Rio e Juiz de Fóra. Ônibus confortáveis com serviço comercial e de luxo. Poltronas reclináveis. Viagem amena e agradável.

Serviço de encomendas rápidas, com entregas a domicílio em Juiz de Fóra.

HORÁRIOS: 6, 7, 8, 12, 13, 15, 17 e 19 hs.
ENCOMENDAS: Praça Mauá, 13-loja. Tel. 23-5252
PASSAGENS: Estação Rodoviária Mariano Procópio - Guichet 20 - tel. 43-4676

Viação Riolux S.A.
PRAÇA MAUÁ, 13 LOJA TEL 23-5252 RIO

BREVEMENTE: INAUGURAÇÃO DA LINHA RIO BELO-HORIZONTE

TEATROS

FOLLIES 27-8216
Colé E SUA CIA. NA REVISTA VERY KAR...
VERY GOOD CARNAVAL
com LILIAN Fernandes DANIEL FO
ALMEIDINHA DALILA F. SERRANO AURY CAHET
Hoje — às 20,20 e às 22,20 horas

TEATRO COPACABANA
Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)
AR REFRIGERADO PERFEITO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
"A FOLHA DE PARREIRA"
(Le Feuille de Vigne)
GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ à frente de um elenco de 15 artistas — Direção de ADOLFO CELI — Modelos de Jacyra
Diàriamente às 21,30 horas — Vesperal as quintas-feiras (Preços reduzidos) — Sábado e Dom. vesp. às 16 horas
Sábado, duas sessões noturnas às 20 e 22,30 horas, hoje às 21,30 Horas
☆ 3.º MÊS DE SUCESSO ☆

DERCY GONÇALVES EM UM NOVO SUCESSO CÔMICO
TEMPORADA RELÂMPAGO GLORIA 22-9446
uma certa viúva
Hoje — às 21 horas — Só até dia 5

SILVEIRA SAMPAIO
com o grande elenco folclórico da Boite Béguin, na revista
NO PAÍS DOS CADILLACS
Música de GUIO MORAIS
Figurinos de ALCEU PENA
Teatro DULCINA
EX-REGINA - TEL. 52-5817 REFRIGERADO
HOJE, às 20 e 22 Horas. Só até o dia 10

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
No TEATRO GINÁSTICO
CACILDA BECKER
Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4521
AR REFRIGERADO PERFEITO
— EM —
"Os Filhos de Eduardo"
De Sauvajon — Trad. M. da Silva e R. Alvim, com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Teley Peres, Waldir Chagas e Ziembinski
Hoje, às 21 horas

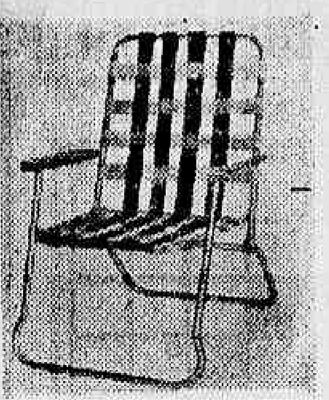
BOITES

BÉGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
APRESENTA O SHOW FOLCLÓRICO
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO
QUINTO MÊS — ÚLTIMAS SEMANAS

3.º MÊS Grande Otelo, Consuelo Leandro, Lilian Fernandez, Blanche Mur, Marina Marcel, Tony Pardina, George Green, Helio Colona, Billy Davis e 50 artistas em
"BANZO-AIÊ!"
O espetáculo máximo de Carlos Machado
NIGHT AND DAY
2 "shows" por noite — Às 23 hs.: "Brasiliana"
A MELHOR REFRIGERAÇÃO DO RIO!
Reservas: 42-7119 e 32-9863

BERRY BROTHERS
PINTOR!
use e recomende sempre as insuperáveis tintas
BERRYGLOSS esmalte para interiores e exteriores
BERRYBRIL tinta óleo-sintética para exteriores
BERRYFLAT tinta fôsca para interiores
Você encontrará na
CASA GUANABARA TINTAS LTDA.
RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 105

★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★



Uma cadeira cômoda e elegante, para ser colocada na sua varanda. E' tôda de ferro, com pés em forma de tubos, braços finos e espaldar e assento com tiras de pano, prêto e branco. (FOTO TRANS-WORLD, especial para ULTIMA HORA)

Cozinhe Melhor

ALMONDEGAS À TEXANA

Para aproveitar um pedaço de carne de bife que sobrou, faça estas ótimas almôndegas à moda americana.

INGREDIENTES:

1 xícara de farinha de milho
1/2 quilos de carne picadinha
1 cebola pequena ralada
1/4 de xícara de salsa picada
1 ôvo
1 pitada de sal
1 colher de chá de mangericão, picadinho
Banha para fritar.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Ponha meia xícara da farinha de milho num prato fundo. Deixe de lado.

2 — Misture a carne picadinha, o restante da farinha, a cebola, a salsa, o ôvo, o sal e o mangericão. Mexa bem, misturando com um garfo.

3 — Forme 24 pequenas bolas de carne: passe-as na farinha de milho que ficou de lado no prato fundo.

4 — Frite as almôndegas na banha quente, por cinco minutos.

5 — Não se esqueça de virá-las para que fiquem tostadas de todos os lados. (APLA)

Cuide do Seu Bebê

O USO DA XICARA

PERGUNTA — Meu filho de dois anos de idade ainda toma leite na mamadeira. Todos me dizem que devo obrigá-lo a tomar leite na xícara, mas sei que se fizer isto êle não tomará seu litro de leite diário, que me aconselha?

RESPOSTA — Se puder fazer com que seu filho tome o leite na xícara sem provocar ressentimento de sua parte, acho aconselhável fazê-lo, ainda que êle tome menos de um litro diário como atualmente.

A quantidade de qualquer alimento consumida depende das necessidades individuais da criança e do resto dos alimentos de sua dieta. O leite contribui mais para o bem estar da criança do que qualquer outro alimento isoladamente. Para uma criança normal de um a três anos de idade, um litro de leite é suficiente para atender a tôdas as suas necessidades, mas é preciso incluir também outros alimentos sólidos para fornecer os nutrientes o que o leite não proporciona em quantidades suficientemente grandes. Muitas crianças passam bem com meio litro de leite diário, se o resto de sua dieta for equilibrada.

Dê a seu filho uma ou duas xícaras de leite em cada refeição. Deixe que êle próprio se sirva. Elogie-o quando tomar um gole e ria com êle de seu triunfo. Aumente a quantidade de leite oferecido em xícaras gradativamente até atingir o volume da mamadeira. Se a criança revelar muita resistência, evite forçá-la. Espere uma semana ou mais, lembrando-lhe, pelo menos uma vez por dia, que, dentro em breve, ele poderá tomar o leite na xícara (assim a xícara passará a ser uma honra ou uma recompensa, invés de um castigo).

Se a criança aceitar bem uma xícara, mas se recusar a tomar mais de duas ou três xícaras por dia, poderá incorporar o resto do leite aos outros pratos, como pudins, cremes, "milk shake" de banana ou outras combinações de fruta com leite.

O queijo contém consideráveis quantidades dos nutrientes encontrados no leite e, portanto, os sanduiches de queijo e vários outros pratos de queijo podem ser usados para completar a dieta. — (APLA).

As Crianças e os Vegetais

PERGUNTA — Que hei de fazer para que meus filhos, um de 6 e o outro de 9 anos comam vegetais? Eles gostam de alface, tomates e outras verduras de salada semelhantes, mas mal provam qualquer outro vegetal cozido.

RESPOSTA — Os vegetais para agradarem ao paladar, devem ser bem escolhidos, cozidos de maneira adequada e servidos de modo atraente. A maior parte deles conserva o máximo de seu valor nutritivo, de seu colorido e de seu sabor quando cozidos em pouca água por pouco tempo, até ficar macios. Com poucas exceções, eles têm um sabor delicioso quando a água em que foram preparados é escoada, e aproveitada para sopa acrescentando-se ainda um pouco de manteiga até derreter-se antes de servir. Há ainda vários môlhos que podem ser acrescentados para variar. Além de manteiga pode adicionar queijo ralado, toucinho, amendoa moida, fatias de cebola, suco de limão, ou môlho inglês. Despeje um pouco de qualquer dêsses ingredientes sôbre o vegetal cozido e veja se eles não vão gostar e pedir mais.

Em caso de pressa, ponha na água de cozinhar uma folha de hortelã-pimenta mesmo sêca. Se tiver tempo, ferva em fogo lento um pouco de "bacon" em azeite, uma colherinha de sal, uma ou duas colheres de sopa de vinagre e um pouco de hortelã, fervendo tudo durante uns três minutos, e junte essa mistura a cenouras e ervilhas cozidas, mexendo tudo.

As cenouras e beterrabas ficam mais saborosas com um môlho de laranja. Misture 1/4 de xícara de açúcar, duas colheres de sopa de manteiga e meia xícara de suco de laranja. Cozinhe mexendo sempre, durante cinco minutos e depois acrescente aos vegetais cozidos.

Experimente outras variedades de vegetais, como cogumelos, môlho de tomate, etc, variando a forma de apresentação. Sirva os vegetais quentes ou frios, adocicados ou não, e há de encontrar inúmeras maneiras de fazêlos variar todo dia, tanto no trivial como em dias de festa.

CONSELHOS ÚTEIS

ABC DOMÉSTICO

Ao ter de fazer um bordado de vidrilhos ou lantejoulas em uma blusa ou vestido, siga o desenho em cima de papel fino, para evitar marcas de lápis no pano. Terminado o bordado, é só rasgar o papel.

Beleza completa consegue-se com um pescoço perfeito. O creme ou loção para as mãos é uma base protetora para o pescoço. Esfregue-o, passe um pouco de pó por cima e a luz do dia ou das lâmpadas não tirarão a beleza nem revelarão o truque.

Convem saber os pratos de papel são ótimos para qualquer espécie de frituras, pois não só absorvem o excesso de gordura como também podem ser colocados no fôrno para manter o alimento quente até a hora de seguir. — (APLA).

A sua cozinha é um pouco pequena? Não a encha então com armários e mesinhas. Coloque prateleiras na parede, a meia altura, a fim de ter espaço suficiente para arrumar as panelas, pratos e mantimentos.

Boa medida de impedir que os tecidos leves, como o chiffon e outros, fiquem repuxados quando costurados é colocar um pedaço de papel como proteção e fazer a costura por cima. Terminada esta, basta rasgar o papel.

Convém umedecer a roupa que vai passar, enrolando-a em uma toalha de banho e depois mergulhando-a rápidamente na água. Torça bem a toalha e verificará que a roupa está úmida e pronta para ser passada. (APLA).

SINGER USADA

Vendem-se ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia, Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista — "Cumprimos o que anunciamos"

RUY MAFRA & IRMÃO

R. ESTACIO DE SA, 165-A Largo do Estácio — Telefone: 28-7547

PRANCHITA

Sôbre Marie Laurencin

Houve uma época em que não sòmente reproduções mas muitas vêzes as telas de Marie Laurencin, ornavam os muros das salas e dos quartos de apartamentos elegantes em nossa cidade. Apesar de haver algo de facil nas obras dessa artista, nem por isso, meu mérito torna-se menor. Há uma sutileza, na côr, um lirismo na atmosfera de suas delicadas figurinhas, que mais parecem se esvanecer num sonho do que viver.

Talvez poucos conheçam a vida da artista. Nascida em Paris, tinha origem normanda. Frequentou o Liceu Lamartine até os vinte anos de idade. Foi uma aluna média. Muitas vêzes seu professor de desenho se referia a seus trabalhos de maneira pouco animadora, dizendo: "Você deveria, em vez de desenhar, aprender a tocar "mandoline"."

Consciente da necessidade de ganhar a vida, Marie Laurencin decidiu-se entrar para a Escola de Sèvres. Assim, poderia também ajudar sua mãe, que lutava com certas dificuldades. A jovem pintora seguia, à noite, por prazer, cursos de desenho em Paris. Mais tarde, quando entrou para a Academia Humbert, teve o prazer de constatar que Braque tivera o mesmo professor, um certo senhor Quignolt. Nos cursos da noite, conheceu Clovis Sago, negociante de quadros, que gostou de seus trabalhos e a êles se referiu a Picasso e a Apollinaire. Nesta época, Marie Laurencin escrevia poemas e os assinava com o pseudônimo de Louise Lalanne. Pierre Henri Roché apresentou-a a Gertrude Stein, que lhe comprou uma tela. A jovem artista frequentava então o "bateau lavoir", onde se reuniam pintores e poetas, unidos no mesmo entusiasmo criador. Assistiu aí às mais calorosas discussões sôbre o cubismo, mas nem por isso sofreu a influência dêste movimento.

Nota-se, contudo, em suas grandes composições, onde representava Apollinaire e seus amigos, um certo despojamento, uma estilização de corpos e rostos, que nunca mais abandonou. Apollinaire dizia que "a arte de Marie Laurencin dançava "como Salomé entre a de Picasso, o novo João Batista e a de Rousseau o "douanier". Marie Laurencin sempre permaneceu fiel às imagens de mulheres delicadamente cobertas de véus, plumas e flores, com rostos patéticos envoltos numa atmosfera suave de sonho. Houve, porém, em tôda a sua obra, uma exceção: foi quando ilustrou o "Never More", de Edgar Poe, para Apollinaire. Aí usou uma composição de linhas e pontos vermelhos e pretos que permaneceu inédita.

Trabalhou também a jovem artista em litografia e água-forte, guardando também nessas técnicas, um caráter figurativo. Ilustrou "La Tentative Amoureuse de Gide", "Les Brontë", "Filles du Vent", de Grevel, e "Alice in Wonderland", de Lewis Carrol.

De 1913 a 1940, um contrato a ligou a Paul Rosenberg, que começou a expôr com certa regularidade seus trabalhos. Em 1924, a artista fêz para os "ballet russe" os cenários de "Biches", de Poulenc, e em 1928 para a Comédie Française, os de "A Quoi Revent les Jeunes Filles". Seus melhores amigos sempre foram os livros, que enchiam as paredes de seu apartamento, e muitas vêzes os autores dêstes livros ocupavam suas salas. Marie Laurencin sempre preferiu a companhia dos escritores à dos pintores. Ela própria traçou seu retrato com muita graça: "Gosta do luxo. Orgulha-se de ter nascido em Paris, conhece todos os "airs" de Sylvio. Não gosta de discursos, censuras, conselhos e nem mesmo de elogios. Come depressa, lê depressa, anda depressa e pinta devagar.

VERA

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 21 de janeiro	◆ Cuidado com pessoas que possam forçá-lo a despesas ou prejuízos.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	◆ Domine o seu temperamento e os ressentimentos com os amigos.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	◆ Haverá maior tensão nos assuntos relacionados com amigos, interêsses associativos ou vida social.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	◆ Seja paciente senão você poderá provocar uma súbita tempestade de consequências desastrosas.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	◆ Você precisará ser prudente em referência à sua bôlsa mesmo com amigos, durante êsse período.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	◆ Dê atenção aos trabalhos negligenciados mas não se sobrecarregue com mais do que você pode executar com perfeição.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	◆ A pressa e o mau gênio poderão causar aborrecimentos e bruscas sangrias nos seus recursos.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	◆ Dê atenção apenas aos assuntos que possam resultar em novos horizontes e bons proveitos.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	◆ Não conte muito com os companheiros e com outros em geral.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	◆ Surgirão pessoas e situações irritantes, capazes de aborrecê-lo se você se deixar dominar por elas.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	◆ Evite deixar que os outros o forcem a erros de usar táticas agressivas nas questões profissionais ou de trabalho.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	◆ Aceite os conselhos da pessoa amada, dos amigos e dos companheiros. Cuide da saúde.

Senhoras de fino gôsto

Nylon em geral, Perfumes Franceses — Finas Bijouterias e martins, — Tudo de procedência estrangeira.

RUA GONÇALVES LEDO, 97 - Loja — Tel.: 43-6517

Sua vizinha já tem...

V. TAMBÉM PODE TER

Enceradeira ARNO Super

raspa, encera e lustra com uma só escôva e mais depressa!

Compre ARNO com as MAIORES FACILIDADES... nas melhores casas do ramo

ARNO

A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS E DE APARELHOS DOMESTICOS DA AMÉRICA LATINA

viaje agora pague depois...

CREDI-PANAIR

Com o objetivo de facilitar àqueles que preferem os seus serviços a Panair do Brasil oferece

NOVO E REVOLUCIONÁRIO PLANO DE VENDA

de passagens a prestações, para qualquer ponto servido por suas linhas, no Brasil.

No momento, êste plano se estende apenas aos residentes no Rio de Janeiro, mas será ampliado dentro em breve às demais cidades servidas pela Panair.

Para maiores detalhes, consulte as agências da

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 • AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

ou a agência de viagem de sua preferência

NÃO TENHO PIEDADE DAS MULHERES

Grande Romance de Aventuras e Amor
Por Hughes Ghiglia e Jean Giltene

RESUMO: Sou um filho de família que se desencaminhou por gostar demais de pequenas bonitas... Acontece-me uma história incrível: depois de ter sido notado por uma deliciosa "boneca" que passa em seu carro, sou "reconhecido", após uma briga num bar, por um sujeito chamado Norbert, que pretende ser eu seu patrão, Alain de Lorpoix, morador à Avenida Henri-Martin, e leva-me 'para casa" de táxi. Uma casa magnífica... Diz Norbert que, quando desapareci, não tinha uma cicatriz na face direita...

1 — *Na verdade, a cicatriz resulta de um ferro de engomar que uma garôta ciumenta, na falta de outros argumentos, jogou-me uma noite em seu quarto. Mas acho que fica melhor dizer que foi um desastre na América, Norbert informa-me, então, que, em minhas fugas, em geral vou menos longe e me ausento menos tempo*

2 — *Ao fim do jantar, graças às informações fornecidas por Norbert com grande oportunidade, começo a saber uma porção de coisa a "meu" respeito. Sou casado, sem filhos, há quatro anos com uma belíssima norte-americana, já vi seu retrato ao lado do "meu" na biblioteca. Vida muito mundana, sem amigos íntimos. Meus pais morreram há muito tempo, deixando-me herdeiro único de uma enorme fábrica de aparelhos sanitários. Não sou eu quem dirige o negócio (felizmente!). Contento-me com receber os lucros e gastá-los à vontade. Adoro os carros, as mulheres, o alcool e as fugas, durante as quais gosto de me acanalhar, ao que parece... Sou um tipo muito interessante, como se vê...*

15 Um tipo mal-encarado observava BURI, enquanto o indio enterrava Tatanguê, que morrera pouco antes

16 Dando sepultura cristã ao velho chefe indío, BURI levantou sua lança e fêz um terrível juramento...

17 No mesmo instante, o tipo que vigiava BURI saiu de seu esconderijo e intimou o indio "Mãos ao alto, selvagem!"... Lentamente, erguendo a lança, BURI voltou-se para o bandido.

A SEGUIR: BURI ENTREGA-SE

MATA HARI - H-21

ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA VERÍDICA DA MAIS FAMOSA ESPIÃ DO MUNDO

Por GUILLERMO ARES

MEU QUERIDO CAPITÃO CONDE MACLEOD EU DAREI UMA SOLUÇÃO A SEU PROBLEMA.
O CAPITÃO SENTE FALTA DO COMANDO DE SUAS TROPAS NA INDIA.

DAREMOS UM BOM TROTE NO CAPITÃO!
NEUWS VAN DE DAG
JORNAL

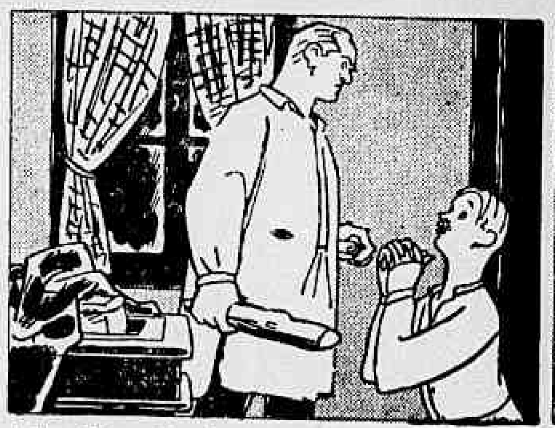
ENQUANTO ISSO NO QUARTO DE GRETA ALGUEM BATEU A PORTA.
QUEM SERA A ESTA HORA!
ARES

O DIA AMANHECE...

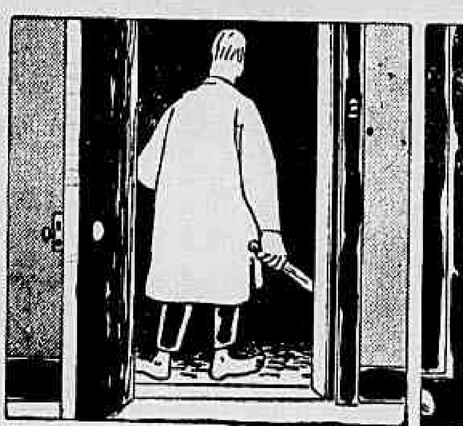
BALAU

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD

1 — A essa lembrança, Patrice empalidece: "Oh! Aquela voz dolorosa que "chorava" atrás da porta: PIEDADE PARA A CASA DO HOMEM! Era uma voz de mulher, a voz de Zoé, a irmã dos Vautrin! Fiquei imobilizado, mas Blondel levantou-se de um salto: Camus e Lombard não sabiam, disse-me. Mas eu sei e estou armado".



2 — "Com efeito, Camus e Lombard, antes de serem enforcados — o Sr. Juiz deve estar lembrado — abriram à noite a porta a alguém que gemia PIEDADE PARA A CASA DO HOMEM! E no dia seguinte foram encontrados mortos! Supliquei a Blondel que ficasse quieto, que não cometesse uma imprudência!"



3 — "Mas Blondel não quis saber de nada: "Vou abrir a porta e agredir quem está aí atrás!". Disse-me. A noite estava escura. A voz tinha-se calado. Blondel ficou muito tempo olhando a escuridão, depois fechou a porta, declarando que se tratava de uma farsa".

4 — "Eu não era, em absoluto, da sua opinião", continuou Patrice. "Foi então que êle me propôs torcarmos de lugar. Eu ficarei aqui, prosto para qualquer alerta, e você pode me acreditar que, se recomeçarem os gemidos, eu me encarregarei, sòzinho de fazê-los calar! Disse-me êle. Fui, então, para a copa"".

ARSENE LUPIN--O Ladrão de Casaca

Romance Policial em Quadrinhos de MAURICE LEBLANC e C. BOURDIN

Em frente de Beautrelet, quase no nivel da escarpa, ergue-se um enorme rochedo de mais de 80 metros de altura, obelisco colossal de granito vivo.

Isidore Beautrelet põe-se então a esperar um acontecimento qualquer que venha-lhe provar que êle tem razão e que seu palpite foi certo

E de repente, no céu, quase no cimo da Agulha de Etretat, logo abaixo da ponta extrema, aparece um pequeno penacho de fumaça azul.

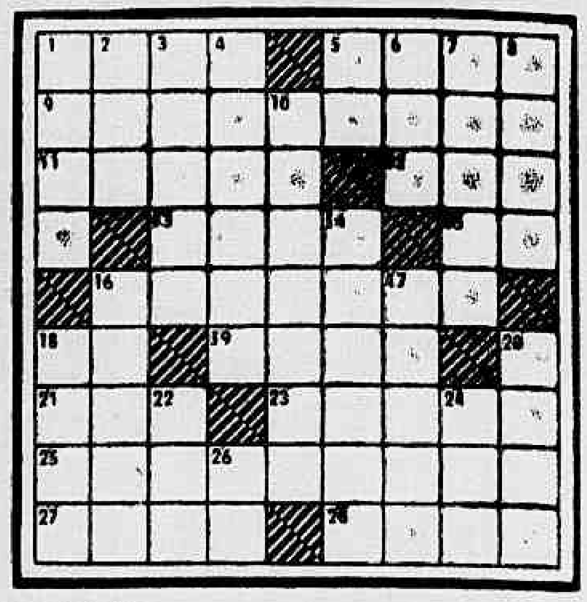
Isidore não se enganou: a agulha de Etretat é ôca e serve de refúgio a Lupin, depois de haver abrigado o tesouro dos reis de França. Mas como chegar até lá?

Desce à aldeia de Etratat e se hospeda num hotel. No quarto desdobra o documento. Agora é-lhe fácil compreender seu significado.

R. Portella Apresenta:

Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N. 1.353



HORIZONTAIS:

1 Desavença; travamento de luta, barulho.
5 Perverso.
9 Oração e cerimônia religiosa para esconjurar o demônio, os espíritos maus, etc.
11 Próxima; pegada.
12 Planta da família das ninfáceas.
13 O maior grau de intensidade.
15 Vento; aragem.
16 Intercessor; medianeiro.
18 Pronome pessoal.
19 Rezar, suplicar.
21 Pássaro.
23 Canoa pequena e esguia, feita de casca de árvores.
25 Bordador.
27 Um dos nomes de Cupido.
28 Antigo casacão de militares.

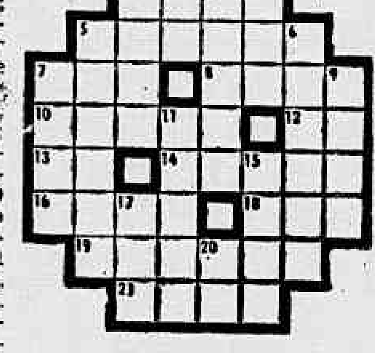
VERTICAIS:

1 Pudor; vergonha.
2 Nome de um orixá.
3 Quicios; dobradiça.
4 Escrito de jornal.
5 Escarnece.
6 Utiliza.
7 Que é só.
8 Triturar.
10 De Goa (Índia portuguesa).
14 Arma larga, mais larga e maior que o punhal (pl.).
16 Ver de novo.
17 Capela, ermida (popular).
18 Fluxo e refluxo periódico das águas do mar.
20 Querido.
22 Repetição do som.
24 Corta com os dentes.
26 Pessoa exímia em qualquer atividade.

RESPORTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR.: forte — deleite — seio — revi — amor — — Aral — mó — dê — ônus — apis — siso — sido — caristo — rodou. VERT.: feio — olor — ré — "tira" — elar — demônio — evadido — Samos — ileso — usar — sôro — asso — pitú — ld. *CRUZADINHA* — HOR.: bar — coral — grimpar — are — atual — bata — Orne — axila — eça — anúncio — onero — olé. VERT.: bói — arma — rapto — cretino — laureio — graxa — runço — aba — Léa — aluno — anel crê.

CRUZADINHA



HORIZONTAIS: 1 — Pia monotonamente; 5 — Matriz, entretom; 7 — Casal; 8 — Pronome; 10 — Lança por terra; 12 — Cidade da Caldéia; 13 — Forma popular de "está"; 14 — Açular (os cães); 16 — Trabalho literário, científico ou artístico; 18 — Poema; 19 — Mamífero insetívoro que tem o corpo coberto de espinhos; 21 — Entidade fantástica, sereia de rios e lagoas. VERTICAIS: 1 — Pároco de igreja; 2 — existe; 3 — Lado oposto; 4 — Amálgama de estanho que se aplica nos espelhos; 5 — Milionário; 6 — Parado, sem querer prosseguir o caminho (o cavalo); 7 — Ingênuo, tôlo; 9 — Nome da letra "R"; 11 — Mitra do pontífice; 15 — Surra; 17 — Nomep masculino; 20 — Encaminhar.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
VASCO	X	.... FLUMINENSE	....
FLAMENGO	X	.... BOTAFOGO	....
BONSUCESSO	X	.... BANGU	....
AMÉRICA	X	.... OLARIA	....
PORTUGUÊSA	X	.... C. DO RIO	....
MADUREIRA	X	.... S. CRISTOVÃO	....
TOTAL DE PONTOS			....

Nome ....

Endereço ....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
VASCO	X	.... FLUMINENSE	....
FLAMENGO	X	.... BOTAFOGO	....
BONSUCESSO	X	.... BANGU	....
AMÉRICA	X	.... OLARIA	....
PORTUGUÊSA	X	.... C. DO RIO	....
MADUREIRA	X	.... S. CRISTÓVAO	....
TOTAL DE PONTOS			....

Nome ....

Endereço ....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, térreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada existente o mesmo Departamento. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sôbre os pontos feitos devem ser dadas até TÊRÇA-FEIRA, dia 7 de fevereiro p. v., as 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2936, Ramal 5, improrrogàvelmente.